



# **Relatório e Contas 2015**

Aprovados em Assembleia Geral em 19-03-2016

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	5
RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	7
GINÁSTICA ACROBÁTICA .....	7
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	8
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	8
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	9
ALTO RENDIMENTO .....	11
ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS .....	11
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	12
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL.....	15
GINÁSTICA AERÓBICA .....	17
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	18
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	18
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	18
ALTO RENDIMENTO .....	20
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	21
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL.....	23
GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA.....	26
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	27
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	28
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	29
ALTO RENDIMENTO .....	32
ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	34
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	35
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL.....	38
GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA .....	40
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	41
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	42
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	43
ALTO RENDIMENTO .....	47
ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	48

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	49
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL.....	52
<b>GINÁSTICA RÍTMICA.....</b>	<b>55</b>
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	58
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	58
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	60
ALTO RENDIMENTO .....	63
ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	64
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	67
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL.....	71
<b>GINÁSTICA PARA TODOS .....</b>	<b>74</b>
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	76
EVENTOS NACIONAIS.....	76
EVENTOS INTERNACIONAIS .....	78
<b>GINÁSTICA DE TRAMPOLINS.....</b>	<b>80</b>
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	81
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	81
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	82
ALTO RENDIMENTO .....	85
ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	85
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	88
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL.....	91
<b>TEAMGYM.....</b>	<b>94</b>
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	95
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	95
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	95
<b>PROGRAMA DE APOIO AOS TREINADORES DE ALTO RENDIMENTO (PATAR)97</b>	
Treinadores PATAR – 2012 – 2013 – 2014 - 2015.....	97
OBJETIVOS DO PROGRAMA “patar”.....	98
intervenção <i>comum</i> dos treinadores “patar”.....	98
A OPINIÃO dos treinadores “patar”.....	99
<b>SALAS ESPECIALIZADAS DE GINÁSTICA e centros de treino: .....</b>	<b>100</b>
Centro de alto rendimento - sangalhos.....	100

Centro de treino de ginástica rítmica - lisboa .....	101
<b>DOCUMENTAÇÃO E FORMAÇÃO .....</b>	<b>105</b>
INTRODUÇÃO .....	105
ATIVIDADES REALIZADAS POR TIPOLOGIA 2011-2015 .....	109
DISTRIBUIÇÃO DE JUÍZES POR NÍVEL DE FORMAÇÃO.....	109
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE JUÍZES .....	110
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE TREINADORES .....	111
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA .....	114
<b>PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS .....</b>	<b>117</b>
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA .....	117
COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS.....	117
COMISSÃO DE ATLETAS/COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS .....	118
UNIÃO EUROPEIA DE GINÁSTICA .....	120
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS .....	120
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA .....	123
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA PARA TODOS E COMITÉ EXECUTIVO .....	124
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>127</b>
RELATÓRIO DE GESTÃO .....	127
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2015.....	128
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO .....	128
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 .....	133
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	134
ANÁLISE POR CENTROS DE CUSTO.....	152
<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS .....</b>	<b>157</b>
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>159</b>

## INTRODUÇÃO

---

*O ano transato definiu de uma forma consolidada quatro tendências para a Ginástica portuguesa:*

- Crescimento;*
- Afirmação desportiva;*
- Afirmação mediática;*
- Saneamento financeiro.*

*Após um ano (2014) de ligeiro retrocesso no número de filiados, o ano de 2015 mostrou uma também ligeira recuperação que, conjugada com a situação à data (março de 2016 – maior número de filiados de sempre) permite afirmar que a Ginástica ultrapassou com sucesso uma fase muito difícil caracterizada por uma realidade socioeconómica débil, mas também por medidas difíceis ao nível dos procedimentos administrativos. Os cenários traçados previam uma quebra mais ou menos acentuada de filiações que poderia ter ido até aos 20%, sendo que tal não aconteceu. Após uma ligeira perda em 2014 de 3,2% a retoma em 2015 cifrou-se em 1,6%, sendo já certo que, em 2016 o crescimento será de, no mínimo, 10%!*

*No que concerne à afirmação desportiva foi prosseguida com êxito a política de organização continuada de grandes eventos desportivos, com um exigente calendário nacional em que mais uma vez a Festa Nacional da ginástica foi estrela, mas também com as já habituais cinco Taças do Mundo e um Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica que colocou Elvas no “mapa” dos grandes eventos gímnicos e estabeleceu um padrão organizativo para a competição reconhecido unanimemente como um progresso em relação ao passado.*

*Continuaram os resultados desportivos de grande relevo em várias disciplinas e foi promovida no tempo certo a reflexão sobre o futuro no sentido do estabelecimento de estratégias que permitam à ginástica portuguesa a manutenção ou melhoria da sua competitividade no futuro.*

*A qualificação de cinco ginastas para o “Test Event” permite a esperança de, pela segunda vez, podermos qualificar 4 ginastas para os Jogos Olímpicos em GAF (1), GAM (1) e TRI (2 - Um masculino e um feminino).*

*Pela primeira vez a Gala da Confederação do Desporto de Portugal viu ser distinguida como “Atleta do Ano” uma ginasta (Filipa Martins do Sport Club do Porto), distinção essa que tem o significado especial de ser concedida pelo público afirmando os “heróis” e “heroínas” da ginástica como figuras públicas desportivas.*

*O resultado final do exercício com um saldo positivo de 164.606,79 € permite afirmar que se deu um passo muito importante no caminho para um total saneamento financeiro que já esteve mais longe.*

*Por tudo o exposto é grade a satisfação com o trabalho desenvolvido, é importante a evidência de que foram tomadas as opções certas no tempo certo mas também é justo reconhecer que a “parte de leão” deste caminho na direção certa vai inteira para*

*os ginastas, clubes, Associações Territoriais, demais agentes gímnicos e para as famílias.*

*Sendo certo que o momento atual nos permite encarar o futuro próximo e mesmo o mais longínquo com um otimismo difícil de prever quando iniciámos funções da FGP, também é importante constatar que ainda estamos no início deste caminho e que na fase atual é relativamente fácil haver retrocessos a qualquer nível se as políticas que têm sido seguidas forem abandonadas ou afrouxadas.*

*É também certo que o aumento da densidade competitiva a nível internacional, especialmente mas não exclusivamente nas disciplinas olímpicas deve ser um fator de preocupação que exigirá novas formas de gestão do Alto Rendimento que só poderão ter sucesso, claro, se a comunidade se reunir em torno de um propósito comum.*

*Resta expressar uma palavra de absoluto compromisso da atual gestão da FGP com a continuação de políticas de diálogo, transparência e rigor e na esperança de que as dificuldades do passado possam começar a ser capitalizadas em benefício do desenvolvimento da nossa modalidade.*

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### GINÁSTICA ACROBÁTICA

A Ginástica Acrobática tem evoluído ao longo dos últimos anos, não só em termos do número de praticantes efetivos, como do nível técnico. Essa evolução deve-se ao plano de ação implementado nos últimos anos (programas técnicos, tipologia das competições, etc.), ao investimento dos Clubes nesta disciplina e ao forte empenho dos treinadores. Acresce o facto de ser uma disciplina de fácil implementação, pois o reduzido material desportivo necessário permite a sua iniciação nos clubes de uma forma rápida e barata. Por outro lado, as próprias características da disciplina favorecem a interação de ginastas de várias faixas etárias e de diferentes estaturas, criando laços de amizade muito fortes entre os parceiros, bem como o espírito de trabalho em grupo.

Todos estes fatores têm favorecido o desenvolvimento da disciplina bem como o aumento gradual verificado anualmente, apesar de, concretamente neste ano, o número de filiados na disciplina ter sofrido um ligeiro decréscimo explicável por alterações no processo de filiação. Com esta alteração apenas no próximo ano haverá uma noção mais concreta da evolução da disciplina, até porque com a criação do programa base na disciplina é expectável que o número de filiados volte a aumentar significativamente.

#### Evolução do número de ginastas

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
2304	2539	2750	2576

#### Evolução do número de clubes

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
58	64	69	66

#### Pontos Fracos

- Organização das competições nacionais: controlo de acessos e circulação de pessoas, com poucos voluntários dos clubes coorganizadores para estas funções.
- Acompanhamento e apoio escolar aos ginastas em alto rendimento ou em percurso para o atingirem em futuras competições internacionais.

## Pontos Fortes

- Programas técnicos de desenvolvimento simplificados;
- Critérios de acesso às Seleções Nacionais claros e transparentes;
- Elevada participação de ginastas em eventos internacionais para grupos de idade;
- Competições nacionais: pavilhões com elevada presença de público.

## Objetivos a curto prazo.

O desenvolvimento da disciplina está a decorrer conforme planeado no que concerne aos escalões de formação e com a criação da Base na disciplina. No entanto, têm de ser desenvolvidas estratégias a curto prazo para mantermos os nossos ginastas na prática desportiva nomeadamente no que respeita ao escalão sénior, escalão este que apresenta um número muito reduzido de ginastas, na sua grande maioria de elites, apesar do aumento relativamente à época transata, importa pois cativar estes praticantes por forma a permanecerem mais tempo em atividade. Torna-se também urgente elaborar um plano de apoio aos ginastas juniores por forma a alimentar a equipa sénior para os próximos anos.

## DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Procurou-se dar continuidade ao trabalho realizado anteriormente, mantendo-se a base de trabalho com ligeiras alterações no que diz respeito a regulamentos.

Todas as provas do calendário nacional foram realizadas de acordo com os regulamentos e normas estipuladas no Manual da disciplina, com elevado número de participantes.

### QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
TJAM	21 fev.	Catujal	AxCC	16	190
P. Qualificativa 1	21 mar.	Loulé	AGA	37	327
P. Qualificativa 2	11 abr.	Maia	ACM	23	198
Campeonato Nacional	9 e 10 mai.	Cascais	GDSC	27	301
Taça Portugal	4 jul.	Loulé	APAGL	15	68
Memorial Sá Fernandes	4 jul.	Loulé	APAGL	7	89



**ACM** – Acro Clube da Maia; **AGA** – Associação de Ginástica do Algarve; **APAGL** – Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé; **AxCC**; Acromix Camarate Clube; **GDSC** – Grupo Dramático e Sportivo de Cascais.

No que diz respeito à organização de provas nacionais muito se melhorou com a introdução do programa de notas criado para a disciplina, anulando por completo os erros de cálculo, bem como melhorou muito a apresentação de resultados e rankings.

Podemos salientar ainda que, no que diz respeito à organização dos eventos nacionais em que os clubes que colaboraram com a FGP foram inexcedíveis, tentando ao máximo torná-los numa experiência agradável e aprazível para quem participou e assistiu.

Ainda relativamente à organização das competições, a colocação de dois praticáveis tornou as provas mais céleres eliminando os períodos de aquecimento intermédio o que torna a competição quer para o público que para todos os outros agentes envolvidos em momentos de competição mais leves sem grandes quebras de ritmo.

## RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

### Iniciado

Especialidade	Nomes	Clube
Par Feminino	Mariana Pereira / Sofia Apolinário	GCP
Par Masculino	Bruno Semedo / Luís Beco	GMFR
Par Misto	Inês Botequilha / Manuel Candeias	GMNA
Grupo Feminino	Bruna Gonçalves / Leonor Suzano / Regina Soares	ACM
Equipa	Mariana Pereira / Sofia Apolinário / Leonor Cruz / Margarida Sousa / Sofia Silveira / Francisco Semedo / Luis Ferreira	GCP

### Juvenil

Especialidade	Nomes	Clube
Par Feminino	Joana Moreira / Rita Ferreira	ACM
Par Masculino	Henrique Branco / Tomás Filipe	GDSC
Par Misto	Pedro Malato / Maria Silva	GCP
Grupo Feminino	Francisca Almeida / Matilde Moura / Raquel Ferreira	GCP
Grupo Masculino	Henrique Piqueiro / Henrique Silva / João Pereira / Miguel Silva	ACM
Equipa	Henrique Piqueiro / Henrique Silva / João Pereira / Miguel / Joana Moreira / Rita Ferreira Silva / Beatriz Carneiro / Filipa Patrocínio / Francisca Maia	ACM

**Júnior**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Par Feminino	Beatriz Gomes / Madalena Cavilhas	GCP
Par Masculino	Hugo Santos / Rodrigo Santos	GCAL
Par Misto	Bruno Pereira / Beatriz Figueiredo	GCP
Grupo Feminino	Beatriz Borda D'água/ Maria Rodrigues / Madalena Martins	CPN

**Sénior**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Par Masculino	Ivo Gabadinho / Ruben Inácio	GGC
Par Misto	João Rosa / Inês Ferreira	GCAL
Grupo Feminino	Jéssica Correia / Joana Patrocínio / Susana Pinto	ACM

**Elite Júnior**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Par Feminino	Beatriz Ferreira / Catarina Martins	SEA
Par Misto	Tomás Malato / Margarida Malato	GCP
Grupo Feminino	Ana Mendes / Michelle Silva / Carolina Dias	GCP

### Elite Sénior

Especialidade	Nomes	Clube
Par Masculino	Pedro Melo / Rafael Branco	GDSC
Par Misto	Bruno Tavares / Liana Asseiceiro	SEA
Grupo Feminino	Beatriz Gueifão / Margarida Fernandes / Raquel Martins	GCP
Grupo Masculino	Diogo Rodrigues / Filipe Miranda / Francisco Carrapato / Pedro Costa	CPN

**ACM** – Acro Clube da Maia; **CPN** – Clube Parque das Nações; **GCAL** – Ginásio Acrotumb de Leiria; **GCP** – Ginásio Clube Português; **GDSC** – Grupo Dramático e Sportivo de Cascais; **GGC** – Gimnofaro Ginásio Clube; **GMFR** – Gimnofrielas; **GMNA** – Gimnoanima; **SEA** – Sociedade Euterpe Alhandrense.

### ALTO RENDIMENTO

A participação em competições internacionais mais uma vez foi reduzida devido a fatores de vária ordem, quer pela reduzida seleção nacional, quer pelo reduzido número de provas disponíveis

Relativamente aos estágios apenas um foi realizado conforme programado. O estágio de aperfeiçoamento que antecedeu o Campeonato da Europa onde participaram ginastas juniores e seniores.

Relativamente aos objetivos propostos os mesmo foram amplamente cumpridos com obtenção de finais e apuramento para os 1<sup>os</sup> Jogos Europeus no escalão sénior, bem como finais em todos os grupos de idades culminando com 5 medalhas.

### ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Estágio de Aperfeiçoamento para campeonato da Europa	7 a 12 Setembro	Complexo Art Gym - Maia	Jéssica Correia Susana Pinto Joana Patrocínio Pedro Melo Rafael Branco Beatriz Ferreira Catarina Martins	Lourenço França  Alda Silva Ana Martins

## PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
Taça do Mundo	6 a 8 março	Maia	Pedro Melo Rafael Branco	25.530	4º All Around
			Raquel Martins Margarida Fernandes Beatriz Gueifão	25.950	2º All Around
			Filipe Miranda Francisco Carrapato Pedro Costa Diogo Rodrigue	25.150	2º All Around
			Ana Cardoso, Ana Branco e Ricardo Figueirinha (T), Alvaro Sousa (CD), Idalina Pinto e Patrícia Rodrigues (J)		
Taça Mundo	14 a 16 Maio	Genebra	Pedro Melo Rafael Branco	26.580	5º All Around
			Raquel Martins Margarida Fernandes Beatriz Gueifão	26.880	3º All Around
			Ana Cardoso, Margarida Pestana (T), Idalina Pinto (J)		
Jogos Europeus	12 a 21 Junho	Baku	Inês Germano João Martins	79.330	5º All Around
			Inês Germano João Martins	26.920	5º Final EQ
			Susana Pinto Joana Patrocínio Jéssica Correia	80.330	7º All Around

8ª Competição Europeia por Grupos de Idades – 11 16 anos	25 a 28 Setemb ro	Riesa	Rita Ferreira Joana Moreira	28.050	1º Final
			Beatriz Domingues Inês Semedo	53.500	10º
			Tomás Filipe Rafael Branco	28.050	5º Final
			Pedro Malato Maria Silva	27.150	4º Final
			Carolina Monteiro Leonor Cavilhas Leonor Cartaxo	27.450	4º Final
			Filipa Patrocínio Beatriz Carneiro Francisca Maia	54.550	7º
8ª Competição Europeia por Grupos de Idades – 12 18 anos	25 a 28 Setemb ro	Riesa	Beatriz Gomes Madalena Cavilhas	54.550	7º
			Bruno Pereira Beatriz Figueiredo	27.950	1º Final
			Filipe Santana Marta Nunes	54.300	5º
			Beatriz Borda D'Água Maria Rodrigues Madalena Martins	26.850	8º Final
			João Pereira Henrique Silva Henrique Piqueiro Miguel Silva	27.450	
			Ana Cardoso, Vanda Videira, Ricardo Figueirinha, Mariana Vieira, Lourenço França, Ana Martins, Ana Branco (T) Ana Almeida (CD), Idalina Pinto e Ana Zacarias (J)		

11º Campeonato da Europa de Juniões	1 a 4 Outubro	Riesa	Beatriz Ferreira Catarina Martins	81.500	3º All Around
				27.450	3º Final EQ
				27.250	3º Final DIN.
			Michelle Silva Ana Mendes Carolina Dias	82.800	3º All Around
				27.750	3º Final EQ.
			Joana Canada Francisca Maia Beatriz Costa	55.050 28.150	6º 1º Final Dyn
			Ana Cardoso, Vanda Videira, Cátia Messias, Lourenço França, Ana Martins, Ana Branco (T) Ana Almeida (CD), Idalina Pinto (J)		
27º Campeonato da Europa	1 a 4 Setembro	Riesa	Pedro Melo Rafael Branco	81.140	5º All Around
				26.930	6º Final EQ
				27.160	5º Final Din
			Susana Pinto Joana Patrocínio Jéssica Correia	78.780	5º All Around
				25.890	5º Final EQ
				27.200	6º Final DIN
			Lourenço França, Ana Martins, Ana Branco (T) Ana Almeida (CD), Idalina Pinto (J)		

A participação das equipas nacionais nas várias competições foi muito positiva, com a obtenção de medalha nas duas Taças do Mundo

Na Competição Europeia por Grupos de Idades, era expectável uma boa participação, os exercícios apresentados têm subido em qualidade de ano para ano fruto dos critérios de apuramentos exigidos, no entanto os resultados superaram todas as expectativas. Desta forma os objetivos neste caso foram amplamente superados com a obtenção de uma medalha no escalão 11-16 e a participação em todas as finais nas categorias em que participámos, no escalão 12-18 anos a obtenção de duas medalhas e obtenção de finais em todas as categorias e no escalão júnior obtenção de seis medalhas e participação de finais em todas as categorias. Para finalizar no Campeonato da Europa todas as expectativas foram alcançadas com o apuramento para todas as finais do par masculino e grupo feminino. No entanto e por forma a

melhorar os trabalhos das seleções nacionais, torna-se urgente melhorar as condições de treino no Centro de Alto Rendimento da Anadia, encontrando uma solução para a colocação de cintos de treino, situação que mencionamos todos os anos, mas que ainda permanece inalterada.

## EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

### ***Taça do Mundo - Maia***

- 4 a 8 Março - Maia
- Acro Clube da Maia (ACM)
- Após o sucesso organizativo alcançado no ano anterior em parceria com a FGP, mais uma vez este evento pautou-se por ser uma excelente organização a todos os níveis, começando-se a tornar numa prova de referência que tem dado garantias de continuidade.

### **Quadro síntese da participação:**

Países	Nº Ginastas	Delegados	Voluntários
9	44	67	90

### **Pontos fortes**

- Excelente organização geral;
- Estrutura organizativa, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários.

### **Pontos fracos**

- Tela de projeção de notas de fraca qualidade, com pouca visibilidade apesar de ter melhorado relativamente ao ano anterior com a mudança do local de projeção.

### **MIAC – Maia International Acro Cup**

- 4 a 8 Março - Maia
- Acro Clube da Maia (ACM)
- Após o sucesso organizativo alcançado no ano anterior em parceria com a FGP, mais uma vez este evento pautou-se por ser uma excelente organização a todos os níveis, começando-se a tornar numa prova de referência que tem dado garantias de continuidade.

- **Quadro síntese da participação:**

Países	Clubes	Nº Ginastas	Delegados	Voluntários
16	41	597	171	90

**Pontos fortes**

- Excelente organização geral;
- Estrutura organizativa, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários.

**Pontos fracos**

- Tela de projeção de notas de fraca qualidade, com muito pouca visibilidade apesar de ter melhorado relativamente ao ano anterior com a mudança do local de projeção.
- Duração diária do evento muito extensa devido ao elevado número de participantes.

Dado o sucesso alcançado por estes eventos que se repetem ano após ano, começam a surgir novas ideias de organização de provas internacionais, assim em 2016 existe mais uma vez proposta concretizada pelo Ginásio Clube Português para organizar o LIAG – Lisbon International Acrobatics Gymnastics que se realiza no final do mês de julho.

*Bernardo Tomás*

*Diretor Técnico de Ginástica Acrobática*



## GINÁSTICA AERÓBICA

A Ginástica Aeróbica encontra-se organizada em 5 escalões etários e 7 categorias distintas, cujas competições nacionais são organizadas segundo regulamentos técnicos distintos para Base e I Divisão.

Em 2015, a ginástica aeróbica apresenta uma variação de 6 praticantes, com aumento do número de clubes filiados, ao longo da última época desportiva seguidamente apresentada.

### Evolução do número de ginastas

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
457	508	487	493

### Evolução do número de clubes

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
21	20	19	21

Os objetivos definidos para o desenvolvimento da prática desportiva em 2015, foram alcançados uma vez que se verifica o aumento do número de praticantes em 1,23% e também o aumento do número de clubes retomando o valor de há 4 anos atrás.

### Pontos Fracos

- Reduzido número de praticantes e clubes

### Pontos Fortes

- Facilidade de iniciação à prática da disciplina.

### Objetivos a curto prazo

- Criar incentivos de participação dos clubes filiados em mais competições e incentivos à captação de novos clubes de praticantes da disciplina.

## DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

O plano de atividades não foi cumprido quanto à realização das 5 competições nacionais previstas para 2015 pois não se realizou o Encontro Nacional Infantil nem as Qualificativas para o Campeonato Nacional por falta de participantes.

### QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Torneio José António Marques	7 a 8 de fevereiro	Águeda	A4G	9	123
Campeonatos Nacionais Base & I Divisão	30 a 31 de maio	Caniçal	AGIM	11	128
Taça de Portugal	18 de julho	Águeda	Gymnix	8	154

**A4G** – All for Gym; **AGIM** – Associação ea Ginástica da Madeira; **Gymnix** – Gymnix Clube de Águeda

Continuamos a ter reduzido número de participantes e clubes regulares nas 3 competições nacionais.

Importa no entanto destacar a regularidade de participação de 6 clubes ao longo da época desportiva notando-se de uma forma geral uma melhoria qualitativa dos ginastas.

### RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

#### Iniciados

Especialidade	Nomes	Clube
Ind. Feminino	Cláudia Pinheiro	CAGPD
Ind. Masculino	Tomás Amaral	CAGPD
Par Misto	Cláudia Pinheiro/ Tomás Amaral	CAGPD
Trio	Cláudia Pinheiro/ Filipa Leite/ Tomás Amaral	CAGPD
Grupo	Sofia Resende/ Filipa Leite/ Inês Miranda/ Lara Faria/ Sofia Moniz	CAGPD

**Juvenis**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Ind. Feminino	Renata Antunes	MGBOOS
Ind. Masculino	Rui Cansado	CAGPD
Par Misto	Rui Cansado/ Mariana Ribeiro	CAGPD
Trio	Maria Correia/ Matilde Aguiar/ Sara Antunes	CAGPD
Grupo	Ana Branco/ Ana Dias/ Ana Gomes/ Camila Ferreira/ Inês Madail	A4G

**Juniores**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Ind. Feminino	Mariana Almeida	GYMNIX
Ind. Masculino	Tomás Almeida	ACG
Trio	Carlota Leal/ Laura Monteiro/ Sofia Magalhães	CAGPD
Grupo	Ana Carvalho/ Beatriz Brandão/ Maria Coutinho/ Eva Silva/ Patrícia Fernandes	A4G

**Seniores**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Ind. Feminino	Ana Janeiro	CAGPD
Ind. Masculino	Miguel Calaça	AGJC
Trio	Elena Rosca/ Carolina Pinheiro/ Maria Guerra	ACG
Grupo	Ana Janeiro/ Clara Alves/ Inês botelho/ Luana Miniucci/ Sara Silva	CAGPD

### Elite Júnior

Especialidade	Nomes	Clube
Ind. Feminino	Rafaela Damásio	CAGPD
Par Misto	Tomás Almeida/ Maria Dias	ACG
Trio	Alice Preto/ Rafaela Damásio/ Maria Medeiros	CAGPD
Grupo	Alice Preto/ Rafaela Damásio/ Maria Medeiros/ Sofia Magalhães/ Laura Monteiro	CAGPD

### Elite Sénior

Especialidade	Nomes	Clube
Ind. Feminino	Sara Silva	CAGPD
Ind. Masculino	Bernardo Graça	FAPEELC
Par Misto	Fábio Lima / Sara Silva	CAGPD
Trio	Ana Janeiro/ Luana Minucci/ Inês Botelho	CAGPD

ACG = Academia CantanhedeGym | A4G = All4Gym Associação Gímnica de Águeda | AGJC = Associação Grupo de Jovens Caniçalenses | CAGPD = Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada

CUAB = Clube União Artística Benaventense | GYMnix = Gymnix Clube de Águeda | Mgboos = Associação Desportiva Cultural & Social Qtº Conde

Importa incrementar e aumentar a curto prazo os quadros competitivos regionais e distritais com regulamentos adaptados para um mais rápido desenvolvimento do número de praticantes e clubes.

Consideramos que a aplicação desta estratégia fará com que de futuro existam a curto prazo mais clubes filiados a participar em todas as competições do calendário nacional FGP. Os Campeonatos Nacionais contaram com a participação total de 11 clubes dos 21 filiados em 2015 e apenas 6 clubes foram regulares nas 3 competições nacionais.

## ALTO RENDIMENTO

Os objetivos definidos para a disciplina eram alcançar resultados compatíveis com a integração no alto rendimento nível A ou B nos Campeonatos de Europa e finalistas nas Taças do Mundo de 2015. Ambos foram alcançados.

## PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
Taça do Mundo	27 fev. a 1 mar.	Cantanhede (POR)	Sara Silva	IF 19,800	5º
			Elena Rosca	IF 19,350	10º
			André Marques	IM 18,400	6º
			Sara Silva/ Fábio Lima	PM 18,500	3º
			Treinador e Chefe de Delegação: Alexandra Barroso		
			Juiz Internacional:  Fernanda Marta		
Taça do Mundo	2 e 3 de maio	Borovets (BUL)	Sara Silva	IF 19,800	12º
			Elena Rosca	IF 18,550	19º
			André Marques	IM 19,500	14º
			Bernardo Graça	IM 18,600	18º
			Ana Maçanita/ Tiago Faquinha	PM 19550	12º
			Treinador: Alexandra Barroso		

Campeonato de Europa	9 a 16 de novembro	Elvas (POR)	Sara Silva	IF 20,350	7º
			Elena Rosca	IF 19,500	15º
			Bernardo Graça	IM 18,100	18º
			André Marques	IM 17,725	20º
			Inês Botelho/ Ana Janeiro/ Luana Minucci	TR 18,138	9º
			Ana Maçanita/ Tiago Faquinha	PM 19,675	13º
			Sara Silva/ Fábio Lima	PM 18,250	17º
			Fábio Lima/ Sara Silva/ Luana Minucci/ Ana Janeiro/ Inês Botelho	GR 17,763	12º
			Treinador: Alexandra Barroso		
			Dirigente: Luís Arrais		
			Juiz Internacional: Maria Félix e João Batista		

## EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

### Taça do Mundo de Cantanhede

- 27 Fevereiro a 1 Março
- Academia CantanhedeGym (ACG)
- Esta Taça do Mundo resultou da experiência de organização das 3 anteriores edições do Open Internacional de Cantanhede (International Team Cup Competition 2011-2013) e que sendo organizada em parceria com a FGP, conseguiu alcançar melhorias significativas na organização geral do evento.

### Quadro síntese da participação:

Países	Nº Ginastas	Delegados	Voluntários
9	58	4	50

### Pontos fortes

- Melhoria geral da organização;
- Participação de alguns dos melhores ginastas do Mundo;
- A combinação da competição da Taça do Mundo com as competições do Open Internacional FIG (com maior número de participantes) contribui significativamente para o sucesso quantitativo do evento.

### Pontos fracos

- Fraca "performance" dos ginastas participantes;
- Capacidade física e logística das instalações condiciona o possível desenvolvimento quantitativo e qualitativo do evento;
- Organização local muito dependente da FGP, devemos progressivamente atribuir maior autonomia de organização ao clube para que o evento mantenha um ritmo regular de crescimento qualitativo e quantitativo.

### Open Internacional de Cantanhede

- 27 Fevereiro a 1 Março
- Academia CantanhedeGym (ACG)
- O Open Internacional de Cantanhede foi a 3ª edição do evento (International Team Cup Competition 2011-2013) e que, sendo organizada em parceria com a FGP, conseguiu alcançar melhorias significativas na organização geral do evento, passando também a ser uma competição internacional FIG registada, a partir deste ano.

#### Quadro síntese da participação:

Países	Clubes	Nº Ginastas	Delegados
7	6	129	12

#### Pontos fortes

- Melhoria geral da organização;
- Ampla mediatização da disciplina na RTP2, tendo sido, no dia da transmissão, o programa de maior audiência do canal;

#### Pontos fracos

- Capacidade física e logística das instalações condicionada para o possível desenvolvimento quantitativo e qualitativo do evento;
- Organização local muito dependente da FGP, devemos progressivamente atribuir maior autonomia de organização ao clube para que o evento mantenha um ritmo regular de crescimento qualitativo e quantitativo.

### Campeonato da Europa (Elvas)

- 6 a 8 de novembro
- Este Campeonato da Europa realizou-se em Elvas e foi organizado pela FGP em parceria com a Câmara Municipal de Elvas e clube ISEKAIS, tendo atingido um patamar organizativo elogiado por participantes, espetadores e UEG.

#### Quadro síntese da participação:

Países	Nº Ginastas	Delegados	Voluntários
23	332	38	60



**Pontos fortes**

- Presença dos melhores ginastas da Europa;
- Obtenção de estatuto de alto rendimento de nível A;
- A possibilidade de “oferecer” a mais ginastas das SN a participação num Campeonato da Europa, que dificilmente aconteceria noutras circunstâncias.

*Sara Sardinha*

*Diretora Técnica de Ginástica Aeróbica*

## GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA

A Ginástica Artística Feminina (GAF) atingiu o maior número de praticantes na época de 2010/2011, vindo a sofrer diminuições nos anos seguintes à exceção da época 2013/2014, mantendo-se aproximadamente igual na época 2014/2015.

Durante esta época foi reestruturado programa competitivo Base, podendo-se afirmar que terá sido um dos motivos para o aumento significativo de ginastas a participar nos eventos da FGP, especialmente na prova qualificativa e no Memorial Guilherme Gonçalves. Apesar de se verificar um número idêntico em termos de ginastas filiadas verifica-se um aumento muito positivo ao nível das participações nos eventos da FGP.

Continua a verificar-se que é nos eventos onde o programa competitivo da Base é aplicado que se registam o maior número de participantes (Qualificativa, TJAM e MGG), levando a crer no sucesso da simplificação da ginástica, desmistificando-a quanto à sua complexidade e dificuldade de aplicação.

Espera-se que a consolidação do programa da Base tenha um forte impacto nos números das épocas seguintes.

### Evolução do número de ginastas

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
864	838	887	879

### Evolução do número de clubes

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
24	26	25	28

### Pontos Fracos.

A falta de salas especializadas com equipamento adequado é o fator mais negativo na disciplina, que se reflete tanto ao nível do Alto Rendimento como ao nível do desenvolvimento da prática.

O reduzido número de ginastas participantes na 1<sup>a</sup> divisão.

Reduzido número de clubes participantes em competições nacionais, embora existam 28 clubes filiados com ginastas de GAF nem todos participam nos eventos da FGP.

### Pontos Fortes.

Aumento do número de ginastas participantes nos eventos.

Implementação de um programa técnico/competitivo mais atualizado e de acordo com os objetivos da disciplina.

### **Objetivos a curto prazo.**

Aumentar o nº de ginastas/clubes filiados em GAF;

Aumentar o nº de ginastas em eventos da 1ª divisão;

Melhorar o processo de treino das ginastas da Seleção Nacional, aumentando o seu nível técnico.

Assegurar um trabalho ao nível da seleção que permita a sua renovação tanto ao nível de seniores como de juniores, com a implementação de um projeto de detecção de talentos.

## **DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA**

O desenvolvimento da GAF tem-se manifestado com sucesso desde a implementação da Divisão Base, possibilitando que clubes com menos recursos possam praticar e competir com uma perspetiva diferente do Alto Rendimento.

A possibilidade de participar apenas num ou em vários aparelhos, a possibilidade de escolher os exercícios que melhor se adequam ao nível técnico originou que fosse mais acessível a aprendizagem da disciplina.

No entanto, tal como constatado nos anos anteriores, verifica-se a existência de clubes que não participam nas competições nacionais, de acordo com o nº de clubes filiados e a diferença existente para o nº de clubes que participam nos eventos.

A implementação do programa técnico/competitivo da Base poderá estar na justificação do aumento do número de participantes nos eventos, contudo apenas poderemos confirmar se esta tendência se mantém, no próximo ano.

No âmbito do Desenvolvimento da Prática da Ginástica, a Direção Técnica Nacional, através do Diretor Técnico da GAF tem apoiado os clubes abaixo indicados, com visitas técnicas às instalações, aconselhamento e esclarecimento técnico (programas técnicos, regulamentos, etc.), procura de apoio nos pedidos de apetrechamento, etc.).

No decorrer do ano de 2015 a Câmara Municipal de Lisboa (CML) lançou um projeto de desenvolvimento desportivo autárquico – *AS OLISIPIADAS* (Jogos de Lisboa), à qual a FGP se associou no quadro da parceria existente através do Contrato Programa do CTGR. A FGP contou com a colaboração da Associação de Ginástica de Lisboa (AGL), promovendo dois momentos de ginástica artística (masculina e feminina) e ginástica para todos, tratando-se de excelentes ações de desenvolvimento da ginástica nos escalões mais baixos e em novos clubes, escolas e juntas de freguesia. O resultado deste projeto foi muito positivo, estando já programada a sua continuação e aumento do número de eventos dedicados à ginástica no ano de 2016.

Ainda no âmbito do Contrato Programa do CTGR e tendo em vista a dinamização da Ginástica na cidade de Lisboa, a FGP colaborou com a CML na dinamização e respetivo enquadramento técnico das atividades de Ginástica nas Férias Desportivas para colaboradores da Autarquia (Páscoa, Verão e Natal).

A colaboração com a autarquia de Lisboa estendeu-se ainda na assessoria técnica para a colocação de fixações para os aparelhos de Ginástica Artística no Pavilhão Municipal do Casal Vistoso, no qual foi substituído o piso da nave central. Desta forma, a cidade de Lisboa fica com uma instalação desportiva que permitirá a realização de competições oficiais de GAF e GAM (internacionais, nacionais e distritais). Para a FGP tratou-se de mais uma “conquista” para a Ginástica.

### QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

<b>Competição</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Parceiro</b>	<b>Nº Clubes</b>	<b>Nº Ginastas</b>
Torneio José António Marques	21 e 22 Fev.	CAR – Anadia	---	12	234
Taça de Portugal	14 e 15 Mar.	CAR – Anadia	---	6	70
Qualificativa Base	25 e 26 Abr.	FADEUP	Sport Club do Porto	15	312
Campeonato Nacional 1ª Divisão	9 e 10 Maio	CAR – Anadia	---	7	51
Memorial Guilherme Gonçalves	13 Jun.	Almada	AGDS	16	235
Campeonato Nacional Base	27 e 28 Jun.	Palácio dos Desportos	CM Torres Novas	13	130

### Aspetos a destacar.

Esta época verificou-se um maior número de ginastas nos eventos nacionais, sendo que se observou, comparativamente com o ano passado, um maior número de participação nas competições da Base em detrimento da 1ª Divisão.

Tal facto, apesar de se desejar que ambas as divisões aumentem, é de salientar pois um aumento na Base pode significar um aumento progressivo também na 1ª Divisão.

O surgimento de alguns clubes pela primeira vez em competições da FGP é igualmente de destacar, devendo os mesmos continuarem a ser acompanhados.

### **Prioridades a curto prazo.**

Aumentar do número de ginastas, aproximando a FGP dos clubes que habitualmente não participam nos eventos da mesma. Ainda que não descurando os clubes com tradição na FGP, é fundamental apoiar novos projetos que vão surgindo.

Promover junto dos clubes e AT's a organização de um maior número de eventos.

Desenvolver estratégias de integração dos clubes com menos recursos de modo a que participem nas competições mesmo que não seja no tradicional modelo dos 6 aparelhos.

## **RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS**

### **Iniciadas – Base**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Equipa	Maria Paixão, Marta Costa, Matilde Bicudo, Mariana Tamayo, Marta Abrunhosa	LGC
All Around	Leonor Rocha	GCP
Saltos	Marta Costa	LGC
Paralelas	Noémia Conceição	CGIPSB
Trave	Leonor Rocha	GCP
Solo	Leonor Rocha	GCP

### **Iniciadas – 1ª Divisão**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Equipa	Ana Sofia Alexandrino, Leonor Barbosa, Lia Sobral, Mafalda Costa	SpCP
All Around	Lia Sobral	SpCP
Saltos	Tânia Almeida	GCP
Paralelas	Francisca Cancela	GCP
Trave	Lia Sobral	SpCP
Solo	Lia Sobral	SpCP

**Juvenis – Base**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Equipa	Sofia Cabral, Catarina Camarate, Anastásia Dziouba, Alice Monteiro, Diana Freitas	GCP
All Around	Lara Cintra	GDAZ
Saltos	Joana Tarrafo	CGIPSB
Paralelas	Lara Cintra	GDAZ
Trave	Raquel Faria	GCM
Solo	Lara Cintra	GDAZ

**Juvenis – 1ª Divisão**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Equipa	Nádia Canavezes, Rafaela Ferreira, Carolina Almeida, Joana Sá	SpCP
All Around	Carolina Almeida	SpCP
Saltos	Rafaela Ferreira	SpCP
Paralelas	Rafaela Ferreira	SpCP
Trave	Sara Santos	GCP
Solo	Carolina Almeida	SpCP

**Juniores – Base**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Equipa	Matilde Oliveira, Carolina Silva, Catarina Carneiro, Inês Costa	SpCP
All Around	Catarina Carneiro	SpCP
Saltos	Inês Rosmaninho Pereira	BFC
Paralelas	Catarina Carneiro	SpCP
Trave	Catarina Carneiro	SpCP
Solo	Frederica Biltes	LGC

**Juniores – 1ª Divisão**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Equipa (1ª/Elite)	Maria Miguel Ribeiro, Ana Margarida Neves, Leonor Feijó	SpCP
All Around	Maria Miguel Ribeiro	SpCP
Saltos	Beatriz Dias	ACM
Paralelas	Ana Margarida Neves	SpCP
Trave	Beatriz Dias	ACM
Solo	Maria Miguel Ribeiro	SpCP

**Juniores – ELITE**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Equipa (1ª/Elite)	Maria Miguel Ribeiro, Ana Margarida Neves, Leonor Feijó	SpCP
All Around	Mariana Marianito	LGC
Saltos	Mariana Marianito	LGC
Paralelas	Leonor Silva	GCM
Trave	Mariana Marianito	LGC
Solo	Mariana Marianito	LGC

**Seniores – Base**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Equipa	Francisca Vilas Boas, Isabel Chalupa, Catarina Marques, Ana Moura, Maria Branco	SpCP
All Around	Francisca Vilas Boas	SpCP
Saltos	Francisca Vilas Boas	SpCP
Paralelas	Francisca Vilas Boas	SpCP
Trave	Sofia Colaço	GCP
Solo	Francisca Vilas Boas	SpCP

### Seniores – 1ª Divisão

Especialidade	Nomes	Clube
Equipa (1ª/Elite)	Inês Romero, Ana Filipa Martins, Zoi Lima, Bárbara Azevedo	SpCP
All Around	Catarina Moreira	GCM
Saltos	Mafalda Guimarães	ACM
Paralelas	Catarina Moreira	GCM
Trave	Bárbara Azevedo	SpCP
Solo	Bárbara Azevedo	SpCP

### Seniores – ELITE

Especialidade	Nomes	Clube
Equipa (1ª/Elite)	Inês Romero, Ana Filipa Martins, Zoi Lima, Bárbara Azevedo	SpCP
All Around	Ana Filipa Martins	SpCP
Saltos	Zoi Lima	SpCP
Paralelas	Ana Filipa Martins	SpCP
Trave	Ana Filipa Martins	SpCP
Solo	Zoi Lima	SpCP

**ACM** – Acro Clube da Maia  
**BFC** – Boavista Futebol Clube  
**GCM** – Ginásio Clube da Maia  
**GCP** – Ginásio Clube Português  
**GDAZ** – Grupo Desportivo da Azambuja  
**LGC** – Lisboa Ginásio Clube  
**SpCP** – Sport Club do Porto  
**CGIPSB** – Clube de Ginástica IPSB

## ALTO RENDIMENTO

O ano de 2015 foi um ano de restrição financeira que levou, necessariamente, a uma redução no número de eventos, e de ginastas que neles participam.

Tal como na participação em competições houve também uma redução no número de estágios, assim como nas ginastas participantes nos mesmos, sendo apenas convocadas maioritariamente ginastas envolvidas nos processos de preparação para as competições previstas em vez de todas as ginastas da SN como habitualmente.

Ainda assim Portugal contou com a presença de ginastas das Seleções Nacionais no Campeonato da Europa (2 ginastas), Campeonato do Mundo (3



ginastas), Universíadas (1 ginasta), Jogos Europeus (1 ginasta), Taças do Mundo de Cottbus (2 ginastas), de Doha (1 ginasta) e Anadia (5 ginastas) e FOJE (3 ginastas).

Em termos de alto rendimento definiu-se como principal objetivo o apuramento para o Test Event, facto que veio a ser conseguido pela Ana Filipa Martins, sendo ainda que as restantes ginastas presentes no Campeonato do Mundo ficaram aquém dos resultados que permitiriam alcançar essa qualificação, caso a Filipa não fosse capaz.

Ainda assim a participação destas ginastas foi vista numa perspetiva de ganhos de experiência, sendo as ginastas seniores de primeiro ano.

A presença de uma equipa júnior no FOJE foi também um fator positivo de ganho de experiência internacional. Contudo deve ser uma preocupação e uma prioridade no trabalho a realizar com as ginastas mais jovens, a fim de se preparar o futuro e manter a presença nos grandes palcos internacionais de equipas de juniores e seniores.

Nas seniores e apesar de ter sido possível que 3 ginastas estivessem no CM, para além da Ana Filipa Martins, nenhuma outra conseguiu obter resultados que permitissem alcançar o estatuto de Alto Rendimento, tendo apenas a ginasta Zoi Lima conseguido esse objetivo durante a sua participação no Campeonato da Europa.

Individualmente, para a ginasta Ana Filipa Martins foi um ano muito positivo, tendo alcançado algumas medalhas em Taças do Mundo, um 8º all-around no CE, apuramento para o Test Event e excelentes resultados nas Universíadas, com a obtenção do 4º no all-around e em paralelas assimétricas e o 3º em trave, com a inédita obtenção de uma medalha nesta competição para Portugal.

A ginasta termina o ano de 2015 como líder do ranking da FIG em paralelas assimétricas.

A organização de estágios de Seleção Nacional e a possibilidade de realizar campos de treino com ginastas que não pertencendo à SN poderão vir a integrá-la futuramente deve ser visto como fundamental, criando assim uma estrutura de SN mais alargada e que comece a “preocupar-se” com as ginastas em idades menos avançadas.

## ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

<b>Estágio</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Ginastas</b>	<b>Treinadores</b>
Seleção Seniores, Júniores e Esperanças	1 a 4 de abril	CAR Anadia	Sara Raposeiro, Mariana Pitrez, Catarina Moreira, Mariana Marianito Leonor Feijó, Filipa Martins, Inês Romero, Diana Abrantes, Rita Araújo, Maria Miguel, Leonor Silva, Nádia Canaveses, Rafaela Ferreira, Carolina Almeida, Ana Carolina Barbosa	Cristina Gomes, Pedro Roque, Paula Barata
Seleção Júniores, Seniores	24 a 26 de junho	CAR Anadia	Sara Raposeiro, Mariana Marianito Leonor Feijó, Rita Araújo, Maria Miguel, Leonor Silva	Paula Barata, Pedro Roque, José Ferreirinha
Seleção Júniores, Seniores	14 a 17 de julho	CAR Anadia	Sara Raposeiro, Mariana Marianito Leonor Feijó, Rita Araújo, Maria Miguel, Leonor Silva	Paula Barata, Pedro Roque, José Ferreirinha
Seleção Seniores	25 a 29 de agosto	CAR Anadia	Sara Raposeiro, Mariana Pitrez, Filipa Martins, Zoi Lima, Leonor Feijó, Rita Araújo, Maria Miguel	Cristina Gomes, Pedro Roque, José Ferreirinha
Seleção Seniores	16 a 19 de set 22 a 26 de set	CAR Anadia	Sara Raposeiro, Mariana Pitrez, Filipa Martins, Zoi Lima	Cristina Gomes, Pedro Roque, José Ferreirinha
Seleção Seniores	7 a 10 de outubro e 12 a 14 de outubro	CAR Anadia	Sara Raposeiro, Mariana Pitrez, Filipa Martins, Zoi Lima	Cristina Gomes, Pedro Roque, José Ferreirinha

Seleção Seniores, Júniores e Esperanças	21 a 23 de dez	CAR Anadia	Sara Raposeiro, Mariana Pitrez, Catarina Moreira, Mariana Marianito Leonor Feijó, Filipa Martins, Inês Romero, Maria Miguel, Leonor Silva, Nádia Canaveses, Rafaela Ferreira, Carolina Almeida, Ana Carolina Barbosa	Cristina Gomes, Pedro Roque, José Ferreirinha, Joana Carvalho
---	----------------	------------	--	---

## PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
Taça do Mundo Alemanha	19 a 22 Mar	Cottbus	<u>Ginastas:</u> Filipa Martins, Mariana Pitrez <u>Treinador:</u> Cristina Gomes <u>Juiz:</u> Joana Carvalho	F. Martins 13,475 (PA) 12,425 (T) 13,475 (S) M. Pitrez 9,700 (PA) 11,833 (T) 12,033 (S)	3º 6º 3º 31º 20º 19º
Taça do Mundo Catar	25 a 27 Mar	Doha	<u>Ginastas:</u> Filipa Martins <u>Treinador:</u> Cristina Gomes <u>Juiz:</u> Lina Mendes	F. Martins 10,075 (PA) 12,800 (T) 13,625 (S)	8º 6º 4º
Campeonato da Europa França	15 a 19 Abr	Montpellier	<u>Ginastas:</u> Filipa Martins, Zoi Lima <u>Treinador:</u> Cristina Gomes <u>Juiz:</u> Joana Carvalho	F. Martins 13,866 (ST) 13,766 (PA) 13,500 (T) 13,566 (S) 54,698 (AA) Zoi Lima 11,500 (T) 12,733 (S)	50º 10º 16º 12º 7º 64º 31º

[illegible]

FOJE	26 Jul a 1 Ago	Tbilissi	<u>Ginastas:</u> Rita Araújo, Mariana Marianito, Leonor Feijó, <u>Treinador:</u> Paula Barata <u>Juiz:</u> Ana Rita Figueiredo	L. Feijó 12,500(ST) 9,100 (PA) 12,000 (T) 12,250 (S) 45,850 (AA) R. Araújo 12,650(ST) 9,900 (PA) 9,350 (T) 12,400 (S) 44,300 (AA) M. Marianito 12,750(ST) 8,150 (PA) 11,650 (T) 12,100 (S) 44,300 (AA) Equipa 92,700	65° 70° 40° 48° 59° 55° 58° 76° 38° 67° 52° 77° 44° 55° 66° 22°
			<u>Ginastas:</u> Filipa Martins, Mariana Pitrez, Sara Raposeiro, <u>Treinador:</u> Cristina Gomes, Pedro Roque <u>Juiz:</u> Lina Mendes, Liliana Rodrigues	F. Martins 13,966 (ST) 12,933 (PA) 13,300 (T) 14,000 (S) 54,199 (AA) M. Pitrez 13,166 (ST) 11,300 (PA) 10,933 (T) 11,766 (S) 54,698 (AA) S. Raposeiro 13,233 (ST) 10,366 (PA) 9,800 (T) 12,233 (S) 45,632 (AA)	86° 76° 56° 21° 36° 182° 158° 187° 196° 147° 178° 190° 222° 166° 165°

## EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

### **VI Torneio Internacional GymSport**

- 2 e 3 de maio, Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Sport Club do Porto
- Apoio da FGP
- O GymSport é um evento internacional já com alguma tradição na Ginástica Artística inicialmente para os escalões mais jovens. Nos últimos anos englobou o escalão de seniores e é um torneio que tem vindo a crescer em nº de países e ginastas.

Ginastas	69
Países	5 Países: Bélgica, Espanha, República Checa, Luxemburgo, Portugal

### **Pontos fortes**

A tradição do evento a sua excelente organização e o incremento de ginastas e países participantes. O facto de englobar numa única competição ginastas de vários escalões também é um ponto forte a considerar.

O aumento nesta edição do número de países e ginastas é de salientar.

### **Propostas para novas organizações**

Modelo de finais independente para juniores e seniores

### **Taça do Mundo - Anadia**

- 29 de maio a 1 de junho, Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Federação de Ginástica de Portugal
- Apoio da Câmara Municipal de Anadia

	GAF
Ginastas	50
Países	20

**Pontos fortes**

A presença de ginastas olímpicos.

A possibilidade de “oferecer” a ginastas das nossas Seleções Nacionais a participação numa Taça do Mundo, que dificilmente aconteceria noutras circunstâncias.

Resultados obtidos: Finais e medalhas obtidas.

Aumento para o dobro do número de ginastas participantes, relativamente à época anterior.

**Pontos fracos**

Reduzida afluência de público;

A não existência de um corredor de Saltos na zona de aquecimento.

**Propostas para novas organizações**

Realização da competição numa data que consiga captar mais participantes.

Existência de mais um local de treinos;

Maior capacidade para garantir afluência de público.

*André Nogueira*

*Diretor Técnico de Ginástica Artística Feminina*

## GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

A Ginástica Artística Masculina (GAM), nos últimos anos, tem vindo a apresentar um ligeiro aumento no número de filiados.

Esta debilidade determina algumas dificuldades em renovar os ginastas nas seleções nacionais juniores e seniores.

### Evolução do número de ginastas

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
305	299	317	339

De salientar o número positivo de ginastas participantes no Memorial Guilherme Gonçalves (MGG), ainda que com uma ligeira diminuição face a 2014.

Verifica-se ainda que existem ginastas filiados e que não participam nas competições, a avaliar pelo número de ginastas filiados e participantes nos eventos da FGP, sendo importante perceber o porquê desta situação.

### Evolução do número de clubes

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
22	26	20	22

### Pontos Fracos.

Ao nível do desenvolvimento da prática, o reduzido número de clubes com ginastas praticantes de GAM na Base e especialmente na 1ª Divisão, bem como a sua pouca distribuição geográfica.

Ao nível do Alto Rendimento e extensivo ao nível do desenvolvimento da prática, a falta de salas especializadas. Tal como na Ginástica Artística Feminina, neste momento parece ser o problema mais limitativo para o desenvolvimento da disciplina.

### Pontos Fortes.

O aumento do número de filiados, ainda que não se expresse no mesmo aumento no número de participantes nos eventos.

O número de participantes no Memorial GG.

### Objetivos a curto prazo.

Aumentar consideravelmente o número de Clubes e de participantes em prova;

Remodelar/atualizar o programa técnico da Base, procurando um sistema mais integrante e motivador para os ginastas e treinadores;



Introduzir um modelo de integração nas seleções nacionais de juniores e esperanças.

## DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

---

Relativamente ao Plano Anual de Atividades, estas decorreram segundo o previsto.

A implementação do programa de exercícios obrigatórios teve como objetivo tornar a Ginástica Artística mais apelativa e inclusiva, permitindo a criação de projetos de desenvolvimento por aparelhos para que, com menos recursos criem o seu espaço. Esse objetivo foi claramente atingido ao aumentar-se o número de ginastas, contudo a tradição de participação dos clubes apenas nos 6 aparelhos mantêm-se e não cria espaço a clubes com menos recursos.

A implementação por via das Associações Territoriais e/ou de clubes de um maior número de momentos competitivos ao longo do ano são neste momento cruciais para o desenvolvimento da prática nesta disciplina.

O reduzido número de juizes continua a ser um fator de preocupação. Nos últimos anos têm-se verificado cada vez menos juizes.

No âmbito do Desenvolvimento da Prática da Ginástica, a Direção Técnica Nacional, através do Diretor Técnico da GAM tem apoiado os clubes abaixo indicados, com visitas técnicas às instalações, aconselhamento e esclarecimento técnico (programas técnicos, regulamentos, etc.), procura de apoio nos pedidos de apetrechamento, etc.).

No decorrer do ano de 2015 a Câmara Municipal de Lisboa (CML) lançou um projeto de desenvolvimento desportivo autárquico – AS OLISÍPIADAS (Jogos de Lisboa), à qual a FGP se associou no quadro da parceria existente através do Contrato Programa do CTGR. A FGP contou com a colaboração da Associação de Ginástica de Lisboa (AGL), promovendo dois momentos de ginástica artística (masculina e feminina) e ginástica para todos, tratando-se de excelentes ações de desenvolvimento da ginástica nos escalões mais baixos e em novos clubes, escolas e juntas de freguesia. O resultado deste projeto foi muito positivo, estando já programada a sua continuação e aumento do número de eventos dedicados à ginástica no ano de 2016.

Ainda no âmbito do Contrato Programa do CTGR e tendo em vista a dinamização da Ginástica na cidade de Lisboa, a FGP colaborou com a CML na dinamização e respetivo enquadramento técnico das atividades de Ginástica nas Férias Desportivas para colaboradores da Autarquia (Páscoa, Verão e Natal).

Nos mesmos moldes em que descrito para a GAF, foi efetuada uma colaboração próxima entre a CML e a FGP nas OLISÍPIADAS, nas Férias Desportivas para colaboradores da autarquia e na preparação do pavilhão do Casal Vistoso para acolher competições de GAM e GAF.

## QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Torneio José António Marques	21 e 22 fev	CAR – Anadia	---	10	66
Taça de Portugal	14 e 15 mar.	CAR – Anadia	---	6	40
Campeonato Nacional 1ª divisão	9 e 10 maio	CAR – Anadia	---	6	41
Memorial Guilherme Gonçalves	13 jun.	Almada	AGDS	13	99
Campeonato Nacional Base	27 e 28 jun.	Palácio dos Desportos	CM Torres Novas	10	55

### Aspetos a destacar.

Esta época verificou-se um maior número de ginastas nos eventos nacionais, sendo que, comparativamente com o ano passado, se observou um maior número de participação nas competições da Base em detrimento da 1ª Divisão.

Tal facto, apesar de se desejar que ambas as divisões aumentem, é de salientar pois um aumento na Base pode significar um aumento progressivo também na 1ª Divisão.

O surgimento de alguns clubes pela primeira vez em competições da FGP é igualmente de destacar, devendo os mesmos continuar a ser acompanhados.

A dificuldade demonstrada pelos clubes e AT's em organizar eventos locais ou territoriais especialmente para os escalões mais jovens influem negativamente no desenvolvimento da disciplina.

### Prioridades a curto prazo.

Aumentar o número de ginastas, aproximando a FGP dos clubes que habitualmente não participam nos eventos da mesma. Ainda que não descurando os clubes com tradição na FGP é fundamental continuar a apoiar novos projetos que vão surgindo.

Promover junto dos clubes e AT's a organização de um maior número de eventos.

Desenvolver estratégias de integração dos clubes com menos recursos de modo a que participem nas competições mesmo que não seja no tradicional modelo dos 6 aparelhos.

## RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

### Iniciados – 1ª DIVISÃO

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	Luis Matos, Miguel Freitas, João Araújo	SpCP
All Around	Hugo Viegas	GCM
Solo	Diogo Ramos	GCP
C. Arções	Hugo Viegas	GCM
Argolas	Hugo Viegas	GCM
Saltos	Francisco Noevo	GCM
Paralelas	João Araújo	SpCP
Barra Fixa	Hugo Viegas	GCM

### Iniciados - BASE

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	Hugo Barreiros, Daniel Cerveira, José Salvação, Tomas Gonçalves, Daniel Roças	CGA
All Around	Luis Léchaud	LGC
Solo	Luis Léchaud	LGC
C. Arções	Luis Léchaud	LGC
Argolas	Luis Léchaud	LGC
Saltos	Henrique Loureiro	CGIPSB
Paralelas	Luis Léchaud	LGC
Barra Fixa	Luis Léchaud	LGC

**Juvenis – 1ª DIVISÃO**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
EQUIPA	Marcelo Marques, Eduardo Dray, Filipe Almeida, Sérgio Gomes, Manuel Duarte	GCP
All Around	Marcelo Marques	GCP
Solo	José Pedro Nogueira	SpCP
C. Arções	Eduardo Dray	GCP
Argolas	Eduardo Dray	GCP
Saltos	José Pedro Nogueira	SpCP
Paralelas	José Pedro Nogueira	SpCP
Barra Fixa	Marcelo Marques	GCP

**Juvenis – BASE**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
All Around	Tomás Almeida	LGC
Solo	Tomás Almeida	LGC
Argolas	Tomás Almeida	LGC
C. Arções	Tomás Almeida	LGC
Saltos	Tomás Almeida	LGC
Paralelas	Tomás Almeida	LGC
Barra Fixa	Tomás Almeida	LGC

**Juniores – 1ª Divisão**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
EQUIPA (1ªdivisão /Elites)	Francisco Araújo, Silvestre Vendrell, Pedro Guimarães, Francisco Reis e António Dray	GCP
All Around	Ricardo Almeida	SpCP
Solo	Ricardo Almeida	SpCP
C. Arções	Ricardo Almeida	SpCP
Argolas	Ricardo Almeida	SpCP

Saltos	Ricardo Almeida	SpCP
Paralelas	Silvestre Vendrell	GCP
Barra Fixa	Ricardo Almeida	SpCP

### Juniores – ELITE

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA (1ª divisão/Elites)	Francisco Araújo, Silvestre Vendrell, Pedro Guimarães, Francisco Reis e António Dray	GCP
All Around	Pedro Guimarães	GCP
Solo	Pedro Guimarães	GCP
C. Arções	Pedro Guimarães	GCP
Argolas	Pedro Guimarães	GCP
Saltos	Pedro Guimarães	GCP
Paralelas	Guilherme Campos	GCM
Barra Fixa	Frederick Farley	SpCP

### Juniores – BASE

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	Gustavo Pinto, Hugo Pinto, André Formiga, João Afonso	CGA
All Around	João Figueiredo	LGC
Solo	Renato Sousa	ACM
C. Arções	Francisco Santos	UDRZA
Argolas	João Figueiredo	LGC
Saltos	João Figueiredo	LGC
Paralelas	João Figueiredo	LGC
Barra Fixa	Paulo Martins	SpCP

**Seniores – 1ª DIVISÃO**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
EQUIPA (1ªdivisão/Elites)	Diogo Romero, Tiago Barbosa, João Campos, Luis Barroca, Ricardo Martins	SpCP
All Around	Diogo Romero	SpCP
Solo	João Campos	SpCP
Argolas	Diogo Romero	SpCP
Barra Fixa	João Campos	SpCP

**Seniores - ELITES**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
EQUIPA (1ªdivisão/Elites)	Diogo Romero, Tiago Barbosa, João Campos, Luis Barroca, Ricardo Martins	SpCP
All Around	Gustavo Simões	LGC
Solo	Gustavo Simões	LGC
C. Arções	Gustavo Simões	LGC
Argolas	Gustavo Simões	LGC
Saltos	Vasco Barata	GCP
Paralelas	Gustavo Simões	LGC
Barra Fixa	Bernardo Almeida	LGC

**Seniores - BASE**

<b>Especialidade</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
EQUIPA	André Anjos, Filipe Martins, Luis Pinto	SpCP
All Around	Afonso Marques	LGC
Solo	Afonso Marques	LGC
C. Arções	Afonso Marques	LGC
Argolas	André Anjos	SpCP
Saltos	Filipe Martins	SpCP
Paralelas	Filipe Martins	SpCP
Barra Fixa	Filipe Martins	SpCP

**ACM** – Acro Clube da Maia  
**CGA** – Clube de Ginástica de Almada  
**GCM** – Ginásio Clube da Maia  
**GCP** – Ginásio Clube Português  
**LGC** – Lisboa Ginásio Clube  
**UDRZA** – União Desportiva da Região da Zona Alta  
**CGIPSB** – Clube de Ginástica IPSB  
**SpCP** – Sport Club do Porto

## ALTO RENDIMENTO

---

O ano de 2015 foi um ano de contenção financeira que levou a uma redução no número de eventos, e de ginastas que neles participam.

Foi possível observar a presença de ginastas da Seleção Nacional no Campeonato da Europa (1 ginasta), Campeonato do Mundo (3 ginastas), Universíadas (2 ginastas), Jogos Europeus (3 ginastas), Taças do Mundo de São Paulo (1 ginasta) e Anadia (6 ginastas).

O principal objetivo para a época, o apuramento para o Test Event, último momento de qualificação para os Jogos Olímpicos foi conseguido com sucesso no Campeonato do Mundo, através do resultado do Gustavo Simões, sendo ainda que o Bernardo Almeida também obteve uma classificação compatível com esse apuramento.

A participação nos 1<sup>os</sup> Jogos Europeus teve um resultado positivo e nas Universíadas o Gustavo Simões cumpriu os objetivos previstos, tendo até superado os mesmos, sendo finalista em all-around e em cavalo com arções.

Tal como na participação em competições houve também uma redução no número de estágios, assim como nos ginastas participantes nos mesmos, sendo apenas convocados maioritariamente ginastas envolvidos na preparação para as competições previstas em vez de todos os ginastas da SN como habitualmente.

É urgente a construção de um Centro de Alto Rendimento na zona de Lisboa assim como a melhoria dos espaços já degradados na zona do Porto, para que os ginastas e os treinadores nacionais possam usufruir de um espaço que não esteja a condicionar de forma permanente o planeamento necessário para uma evolução técnica condizente com o esforço que todos dedicam neste trabalho.

Na parte final do ano de 2015 foi implementado um programa de detecção de talentos e integração nas seleções nacionais, com base no Age Group da FIG, com o qual se acredita ser possível desenvolver e orientar um trabalho para os ginastas mais jovens. Este é o primeiro passo para que se retome um trabalho efetivo com os ginastas mais jovens para que quando alcancem a idade de juniores já estejam identificados como ginastas de seleção.

Esta implementação prevê a realização de testes físicos e técnicos em dois momentos por ano permitindo analisar a evolução dos ginastas.

A organização de estágios de Seleção Nacional e a possibilidade de realizar campos de treino com ginastas que não pertencendo à SN poderão vir a integrá-la futuramente deve ser visto como fundamental, criando assim uma estrutura de SN mais alargada e que comece a “preocupar-se” com as ginastas em idades menos avançadas.

### ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Seleção Juniores e Seniores	5 a 7 de março	CAR - Anadia	Tiago Barbosa, Simão Almeida, Diogo Romero, Vasco Barata, Ricardo Martins, F. Araújo, F. Farley, Tiago Bessa, P. Guimarães, Gustavo Simões	Pedro Almeida José Augusto Manuel Campos
Seleção Seniores	1 a 4 de abril	CAR - Anadia	Tiago Barbosa, Simão Almeida, Diogo Romero, F. Fragoso, Vasco Barata, Ricardo Martins, Tiago Bessa, Gustavo Simões, Bernardo Almeida	Pedro Almeida José Augusto
Seleção Seniores	31 de maio a 3 de junho	CAR - Anadia	Simão Almeida, Vasco Barata, Bernardo Almeida	Pedro Almeida
Seleção Seniores	26 a 29 de agosto	CAR - Anadia	Bernardo Almeida, Gustavo Simões, Francisco Araújo, Francisco Fragoso, Pedro Guimarães, Pedro Dourado, Simão Almeida e Vasco Barata	Pedro Almeida José Augusto
Seleção Seniores	17 a 19 de setembro	CAR - Anadia	Bernardo Almeida, Gustavo Simões, Simão Almeida e Vasco Barata	Pedro Almeida José Augusto



Seleção Seniores	23 a 26 de setembro	Madrid (Espanha)	Bernardo Almeida, Gustavo Simões, Simão Almeida e Vasco Barata	Pedro Almeida José Augusto
Seleção Seniores	04 a 10 de outubro	CAR - Anadia	Bernardo Almeida, Gustavo Simões, Simão Almeida e Vasco Barata	Pedro Almeida José Augusto
Seleção seniores	28 a 30 de dezembro	CAR - anadia	Tiago Barbosa, Simão Almeida, Vasco Barata, ricardo Martins, Pedro Guimarães, Gustavo Simões, Francisco Fragoso, Bernardo Almeida	Pedro Almeida, José Augusto, Manuel Campos

## PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
Campeonato da Europa França	15 a 19 abr	Montpellier	<u>Ginastas:</u> Simão Almeida, <u>Treinador:</u> Pedro Almeida <u>Juiz:</u> José Ferreirinha <u>Chefe de Delegação:</u> André Nogueira	Simão 12,700(S) 12,133(CA) 13,433(ARG) 13,433 (ST) 12,833 (PS) 11,008 (BF) 75,540 (AA)	89° 76° 52° 72° 98° 55°
Taça do Mundo Brasil	1 a 3 maio	São Paulo	<u>Ginastas:</u> Gustavo Simões <u>Treinador:</u> José Augusto Dias <u>Juiz:</u> José Ferreirinha	Gustavo 14,200(CA) 14,700(ARG)	6° 4°

[illegible]

I Jogos Europeus	17 a 21 Jun	Baku	<u>Ginastas:</u> <u>Simão Almeida,</u> <u>Bernardo Almeida,</u> <u>Vasco Barata</u> <u>Treinador:</u> <u>Pedro Almeida</u>	Simão 13,766(S) 41° 9,600(CA) 75° 14,06(ARG) 14° 13,233 (ST) 14,300 (PS) 25° 12,800 (BF) 64° 78,765 (AA) 45° Vasco 11,800(S) 75° 11,500 (CA) 66° 12,800(ARG) 54° 12,900 (ST) 13,266 (PS) 53° 13,433 (BF) 47° 75,540 (AA) 56° Bernardo 13,100(S) 61° 11,233 (CA) 70° 12,066(ARG) 67° 13,333 (ST) 13,166 (PS) 56° 12,333 (BF) 70° 75,540 (AA) 57° Equipa 167,830 21°
			<u>Ginastas: F.</u> <u>Fragoso,</u> <u>Gustavo Simões</u> <u>Treinador:</u> <u>José Augusto</u>	Gustavo 13,500(S) 46° 14,333*(CA) 5° 14,350(ARG) 15° 14,300 (ST) 13,700 (PS) 43° 12,950 (BF) 48° 82,750*(AA) 13° F. Fragoso 9,550 (CA) 89° 12,050(ARG) 75° 11,750 (BF) 76°

Campeonato do Mundo	23 Out a 1 Nov	Glasgo w	<u>Ginastas:</u>	Gustavo	
			<u>Simão</u>	13,433(S)	143º
			<u>Almeida,</u>	13,733 (CA)	80º
			<u>Gustavo</u>	14,700(ARG)	24º
			<u>Simões,</u>	14,500 (ST)	
			<u>Bernardo</u>	14,100 (PS)	110º
			<u>Almeida</u>	13,666 (BF)	81º
			<u>Treinadores:</u>	84,132(AA)	44º
			<u>Pedro</u>	Simão	
			<u>Almeida, José</u>	12,700(S)	195º
			<u>Augusto</u>	11,033 (CA)	215º
			<u>Juiz: Pedro</u>	13,766(ARG)	106º
			<u>Sebastião</u>	14,166 (ST)	
			<u>Chefe de</u>	13,800 (PS)	129º
			<u>Delegação:</u>	13,233 (BF)	132º
			<u>Álvaro Sousa</u>	78,698 (AA)	126º
				Bernardo	
				13,533(S)	132º
				11,933 (CA)	145º
				13,733(ARG)	110º
				13,233 (ST)	
				14,133 (PS)	106º
				13,566 (BF)	90º
				81,131 (AA)	87º

## EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

### VI Torneio Internacional GymSport

- 2 e 3 de maio, Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Sport Club do Porto
- Apoio da FGP
- O GymSport é um evento internacional já com alguma tradição na Ginástica Artística inicialmente para os escalões mais jovens. Nos últimos anos englobou o escalão de seniores e é um torneio que tem vindo a crescer em nº de países e ginastas.

Ginastas	79 (jovens, juniores, seniores)
Países	7 Países: Espanha, França, País de Gales, Hungria, Porto Rico, Portugal, Reino Unido

### Pontos fortes

A tradição do evento, a sua excelente organização e o incremento de ginastas e países participantes. O facto de englobar numa única

competição ginastas de vários escalões também é um ponto forte a considerar.

O aumento nesta edição do número de países e ginastas é de salientar.

### **Propostas para novas organizações**

Modelo de finais independente para juniores e seniores

### **Taça do Mundo - Anadia**

- 21 a 24 de maio, Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Federação de Ginástica de Portugal
- Apoio da Câmara Municipal de Anadia

	GAM
Ginastas	84
Países	24

### **Pontos fortes**

A presença de ginastas olímpicos.

Presença de ginastas emergentes e de grande nível internacional (Larluet de Cuba, por exemplo)

A possibilidade de “oferecer” a ginastas das SN a participação numa TM, que dificilmente aconteceria noutras circunstâncias.

Resultados obtidos: Presença em finais e renovação do projeto de preparação olímpica.

### **Pontos fracos**

Reduzida afluência de público;

A não existência de um corredor de Saltos na zona de aquecimento.

**Propostas para novas organizações**

Realização da competição numa data que consiga captar mais participantes.

Existência de mais um local de treinos;

Maior capacidade para garantir afluência de público.

*André Nogueira*

*Diretor Técnico de Ginástica Artística Masculina*

## GINÁSTICA RÍTMICA

A Ginástica Rítmica tem tido uma grande evolução ao longo dos anos não só em termos do número de praticantes filiados, mas também do número crescente de clubes. Essa evolução deve-se sobretudo ao plano de ação implementado nos últimos anos (programas técnicos, tipologia das competições, etc.), ao investimento dos Clubes nesta disciplina e ao forte empenho das treinadoras. Aliado a isto, o facto de ser uma disciplina com baixos custos de implementação.

No entanto, nesta época assistiu-se a um ligeiro abrandamento do número de ginastas filiadas, o que se traduziu numa diminuição de menos 145 ginastas, em relação à época anterior.

Em compensação, o número de clubes não sofreu com esta quebra, tendo vindo a aumentar gradualmente nos últimos anos. A época 2014/2015 não foi exceção, com mais dois clubes filiados.

### Evolução do número de ginastas

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
916	1120	1430	1285

### Evolução do número de clubes

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
32	36	40	42

Em relação à atividade interna, as competições programadas e calendarizadas foram concretizadas com sucesso e sempre com a ajuda de parceiros (clubes) na organização das mesmas – Ginásio Clube de Santo Tirso, Agrupamento de Escolas D. Dinis, Associação Académica de Espinho, Associação de Ginástica do Algarve.

De realçar o apoio dos clubes, que se esmeraram na organização e logística das competições e que viram o seu esforço recompensado.

Relativamente às Seleções Nacionais (Conjunto e Individuais) foi um ano com restrições financeiras, com reduções na participação internacional, na medida em que a verba destinada ao Alto Rendimento apenas permitiu participar no Campeonato da Europa, no Campeonato do Mundo e em duas Taças do Mundo, uma delas organizada em Portugal. Para a concretização da participação internacional das ginastas individuais na Taça do Mundo de Sofia e Dundee Cup houve necessidade do

cancelamento do estágio final. O Conjunto apenas participou na Taça do Mundo de Lisboa e no Campeonato do Mundo, um desafio enorme para estas ginastas que não tiveram qualquer rodagem internacional neste ano. A treinadora nacional sénior de conjuntos, Ida Pereira, manteve-se ao longo de toda a época, coadjuvada até ao mês de abril pela treinadora adjunta Tatiana Bahna, que deixou os trabalhos da seleção por motivos familiares. Um ano de muito trabalho e esforço para a equipa técnica onde a dificuldade de manter os níveis motivacionais em alta foi uma constante. O facto de terem desistido várias ginastas importantes do conjunto de 2014, pela impossibilidade de conciliação da faculdade com a prática gímnica ou com uma vida profissional ativa pela falta de apoios financeiros (bolsas a ginastas), motivada pela, por sua vez, falta de resultados desportivos compatíveis com esses mesmos apoios, fez com que a consistência e consolidação do trabalho dos últimos anos fossem afetadas, dando lugar a um Conjunto menos experiente e rotinado.

De salientar que foi proposta e facilitada a integração de todas as ginastas do conjunto na mesma escola para que pudessem ter horários parecidos que lhes permitissem ter maior rendimento desportivo. Mas a maioria das famílias não aceitou a proposta o que tornou impossível efetuar o trabalho desejado.

O ano de 2015 fica ainda marcado pelo bom resultado alcançado pela ginasta Rafaela Valente, no Campeonato do Mundo de Estugarda, cumprindo assim o objetivo que lhe foi proposto. Após ter falhado por três lugares o acesso ao Alto Rendimento no último ano, a ginasta da SFUAP, conseguiu classificar-se na primeira metade da tabela em dois aparelhos (maças e fita), o que lhe permitiu garantir o Estatuto de Alto Rendimento. Além disso, na classificação geral, a Rafaela ficou na 62ª posição a 22 lugares da qualificação para o Test Event. Um caminho longo ainda a percorrer, mas que deixa boas perspetivas para o próximo ciclo olímpico.

As treinadoras Sandra Nunes e Nina Chevts continuaram ser utilizadas pela Federação no que às ginastas individuais diz respeito partilhando a coordenação da preparação para o Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo.

Em relação às ginastas juniores, apenas no final do ano foi possível organizar dois estágios em conjunto com as ginastas seniores, no Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso, que continua a ser o Centro de Treinos da GR a nível nacional.

Estes estágios tiveram como objetivo fomentar o trabalho em equipa, o que do ponto de vista da FGP significa aperfeiçoar o trabalho técnico de todas as participantes, com melhores condições de trabalho e com um objetivo comum, desenvolver a ginástica rítmica em Portugal e procurar



com esforço, sacrifício e trabalho alcançar bons resultados a nível internacional.

A marcar ainda o ano de 2015 foi a desistência de uma das melhores ginastas nacionais Carolina Coelho por incompatibilidade com a sua treinadora. Um processo acompanhado de perto pela FGP que tentou encontrar soluções para a continuidade da ginasta mas que, iniciativas que, lamentavelmente, não tiveram sucesso.

### **Pontos Fracos.**

- Desistência de duas das melhores ginastas do Conjunto (Angelica Faidevitch e Beatriz Tojal) e da melhor ginasta individual (Carolina Coelho)
- Escassez de recursos financeiros para participação em provas internacionais e estágios;
- A inexistência de uma política educativa que concilie a prática desportiva com a atividade escolar;
- A dificuldade no acesso ao ensino superior para as ginastas das Seleções Nacionais que não possuem Estatuto de Alto Rendimento, o que inibe o trabalho ao mais alto nível onde se exige treinos bidários para se alcançarem resultados a nível internacional.

### **Pontos Fortes.**

- Processo de Seleção de ginastas para provas internacionais;
- A evolução das ginastas seniores da Seleção Nacional;
- O resultado da Rafaela Valente no Campeonato do Mundo;
- Parcerias de sucesso na organização de competições de GR.

### **Objetivos a curto prazo.**

- Contratar uma treinadora estrangeira capaz de melhorar o rendimento das ginastas portuguesas e criar uma “escola” a nível nacional;
- Mais experiência internacional da Seleção Nacional Sénior e Júnior;
- Organizar estágios formativos para treinadoras, de forma a aperfeiçoar os conhecimentos técnicos.

## DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Procurou-se dar continuidade ao trabalho realizado anteriormente, mantendo-se a base de trabalho com ligeiras alterações no que diz respeito a regulamentos. Todas as provas do calendário nacional foram realizadas de acordo com os regulamentos e normas estipuladas no Manual da disciplina.

A Comissão Técnica de Ginástica Rítmica manteve-se a trabalhar, no entanto, teve menos solicitações do que o previsto inicialmente. Esta Comissão manteve o seu papel importantíssimo na construção dos documentos reguladores da disciplina.

No que diz respeito ao Plano Anual de Atividades o mesmo foi cumprido na íntegra, com exceção do Encontro Nacional de Infantis, o qual acabou por ser cancelado por falta de inscrições.

Excecionalmente este ano, ficaram apuradas para o Campeonato Nacional as campeãs distritais, mais as 18 primeiras ginastas do escalão de Iniciadas da Prova Qualificativa, tendo em conta o nível e os resultados apresentados pelas mesmas. No entanto, como a decisão não foi consensual, tendo havido reclamação por parte de um dos clubes, de futuro será difícil aceitar qualquer pedido de exceção por parte de treinadoras ou clubes.

### QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Taça de Portugal	11 janeiro	Casal Vistoso (Lisboa)	---	9	73
Torneio José António Marques (GR)	14 e 15 fevereiro	Pavilhão Municipal de Santo Tirso	Ginásio Clube de Santo Tirso	17	112
Prova Qualificativa CN 1ª div e Preparação Elites	14 e 15 março	Nave Polivalente de Espinho	Associação Académica de Espinho	17	124
Campeonato Nacional Base	21 e 22 março	Escola Secundária D. Dinis (Lisboa)	Escola Secundária D. Dinis	24	108

Campeonato Nacional 1 <sup>a</sup> Divisão e Elites	18 e 19 abril	Pavilhão Municipal de Loulé	Associação de Ginástica do Algarve	16	77
Campeonato Nacional Conjuntos	4 de julho	Pavilhão Municipal do Bombarral	União Progressiva de Vale Covo e Câmara Municipal do Bombarral	18	333

No que diz respeito à organização de provas nacionais, é de enaltecer o esforço dos clubes parceiros que foram inexcedíveis, ao tornar as competições numa experiência agradável e aprazível para quem participou e assistiu. Ainda relativamente à organização das competições, a colocação de dois praticáveis de aquecimento em algumas competições facilitou a gestão do espaço e o aquecimento/treino das ginastas antes da competição.

### **Aspetos a destacar**

- O aumento do nº de ginastas e conjuntos no Campeonato Nacional de Conjuntos;
- A melhoria do tempo de saída das notas das ginastas;
- O elevado número de ginastas a praticar GR no escalão de iniciadas, com um aumento significativo de qualidade;
- Melhor organização das competições respeitando sempre os tempos previstos;
- Empenho dos clubes parceiros na organização das competições.

### **Prioridades a curto prazo.**

- Aumentar o número de ginastas nas competições nacionais;
- Criação de uma época regular de conjuntos;
- Procurar tornar as provas de GR mais apelativas para quem assiste.

## RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

<b>Competição</b>	<b>Especialidade</b>	<b>Escalão/Categoria</b>	<b>Nomes</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional 1ª Divisão e Elites	Classificação Geral	Iniciadas	Mª Eduarda Queiroz	SFUAP
	Movimentos Livres	Iniciadas	Mª Eduarda Queiroz	SFUAP
	Corda	Iniciadas	Mª Eduarda Queiroz	SFUAP
	Bola	Iniciadas	Dalia Poroknhya	SFUAP
	Classificação Geral	Juvenis	Rita Araújo	SFUAP
	Arco	Juvenis	Rita Araújo	SFUAP
	Bola	Juvenis	Rita Araújo	SFUAP
	Fita	Juvenis	Mª Beatriz Pinto	CNM
	Classificação Geral	Júnior	Margarida Ferreira	SFUAP
	Corda	Júnior	Margarida Ferreira	SFUAP
	Arco	Júnior	Sofia Oliveira	VCO
	Bola	Júnior	Margarida Ferreira	SFUAP
	Maças	Júnior	Margarida Ferreira	SFUAP
	Classificação Geral	Sénior	Patrícia Silva	GCP
	Arco	Sénior	Patrícia Silva	GCP
	Bola	Sénior	Patrícia Silva	GCP
	Maças	Sénior	Niara Farias	EGA
	Fita	Sénior	Patrícia Silva	GCP
	Classificação Geral	Júnior Elite	Laura Sales	SFUAP
	Corda	Júnior Elite	Laura Sales	SFUAP

	Arco	Júnior Elite	Laura Sales	SFUAP
	Bola	Júnior Elite	Beatriz Santos	SAD
	Maças	Júnior Elite	Laura Sales	SFUAP
	Classificação Geral	Sénior Elite	Rafaela Valente	SFUAP
	Arco	Sénior Elite	Rafaela Valente	SFUAP
	Bola	Sénior Elite	Rafaela Valente	SFUAP
	Maças	Sénior Elite	Tânia Domingues	CNM
	Fita	Sénior Elite	Rafaela Valente	SFUAP
Campeonato Nacional de Base	Classificação Geral	Iniciadas	Rafaela Passos	CIRL
	Movimentos Livres	Iniciadas	Rafaela Passos	CIRL
	Bola	Iniciadas	Marta Camacho	CSM
	Classificação Geral	Juvenis	Inês Carvalho	BFC
	Corda	Juvenis	Inês Carvalho	BFC
	Arco	Juvenis	Inês Carvalho	BFC
	Classificação Geral	Júnior	Simionela Calestru	SFUAP
	Corda	Júnior	Ema Duarte	CRP
	Maças	Júnior	Simionela Calestru	SFUAP
	Classificação Geral	Sénior	Leonor Pinto	CSM
	Arco	Sénior	Mariana Cantiga	CRP
	Fita	Sénior	Francisca Matos	AGRA

	Escalão/ Categoria	Clubes/Nomes		Clube
<b>Campeonato Nacional Conjuntos</b>	Iniciadas	<b>Associação Académica de Espinho</b> Mariana Fonseca, Beatriz Salvador, Bárbara Santos, Lara Almeida, Mariana Ramada, Francisca Oliveira		AAE
	Juvenis	<b>Sport Algés e Dafundo</b> Ana Teresa Branco, Júlia Canastra, Madalena Neves, Beatriz Verhaeghe, Leonor Glória, Madalena Costa, Sofia Bolaños		SAD
	Juniores	<b>Sociedade Filarmónica União Artística Piedense</b> Laura Sales, Margarida Ferreira, Bruna Canilhas, Ana Catarina Pereira, Dinora Bondar		SFUAP
	Seniores	<b>Sociedade Filarmónica União Artística Piedense</b> Adriana Santos, Ana Rita Vasconcelos, Inês Morais, Simionela Calestru, Catarina Bento		SFUAP
<b>Campeonato Nacional 1ª Divisão Equipas</b>	Iniciadas	AAE	Mariana Fonseca, Beatriz Salvador, Bárbara Santos	
	Juvenis	SFUAP	Rita Araújo, Dinora Bondar e Mónica Barata	
	Juniores	SFUAP	Laura Sales, Margarida Ferreira e Bruna Canilhas	

**AAE** – Associação Académica de Espinho

**AGRA**- Academia de Ginástica Rítmica AveiroGym

**BFC** - Boavista Futebol Clube

**CIRL** - Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro

**CNM** – Centro Norton de Matos

**CRP** – Clube Recreativo Piedense

**CSM** - Club Sport Marítimo

**EGA** - Escola Gímnica de Aveiro

**GCP** - Ginásio Clube Português

**SAD** - Sport Algés e Dafundo

**SFUAP** - Sociedade Filarmónica União Artística Piedense

**VCQ** – Vitória Clube Quintinhas

## ALTO RENDIMENTO

---

Em 2014/2015 foram definidos os seguintes objetivos:

- Manter o trabalho do Conjunto Sénior;
- Organizar estágios antes das competições internacionais (Taças do Mundo, CE e CM)
- Participação individual e por equipa no Campeonato do Mundo e no Campeonato da Europa e na Taça do Mundo de Lisboa;
- Participação do Conjunto Sénior no Campeonato do Mundo e na Taça do Mundo de Lisboa;
- Participação individual no Torneio Internacional de Lisboa e AGN Cup.

Objetivos específicos para 2015:

### **Campeonato da Europa**

- **Individual**
  - Classificar uma ginasta na primeira metade da tabela da classificação geral ou por aparelho. (Não Atingido)
- **Equipa**
  - Melhorar a classificação obtida no CE 2013 – 26º lugar entre 30 países participantes. (Não Atingido)

### **Campeonato do Mundo**

- **Individual**
  - Classificar uma ginasta na primeira metade da tabela da classificação geral ou por aparelho. (Atingido)
- **Equipa**
  - Melhorar a classificação do último CM – 25º lugar entre 32 países participantes; (Não Atingido)
- **Conjunto**
  - Melhorar a classificação do último CM – 22º lugar entre 31 países participantes; (Não Atingido)

## ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Estágio Preparação CE	20 a 24 abril	Pavilhão Municipal de Coimbra	Rafaela Valente Tânia Domingues	Nina Chevts
Estágio Preparação CM Individual	18 agosto a 2 setembro	SFUAP	Rafaela Valente Tânia Domingues Maria Canilhas	Sandra Nunes
Estágio Preparação CM Conjunto	2 a 8 de setembro	Espaço Inovação – Oliveira do Bairro	Ana Rita Barata Inês Neiva Inês Pinho Inês Ventura Maria Costa Sásquia Trigo	Ida Pereira
Estágio Carcavelos	10 a 15 de agosto	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Ana Rita Barata Inês Neiva Inês Pinho Inês Ventura Maria Costa Sásquia Trigo	Ida Pereira
Mini Estágio	13 a 15 novembro	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Maria Canilhas Rafaela Valente Tânia Domingues Laura Sales Margarida Ferreira M <sup>a</sup> Beatriz Pinto Rita Araújo Dinora Bondar Beatriz Silva Beatriz Santos Patrícia Barqueira Rira Costa Beatriz Rodrigues Luana Gomes	Sandra Nunes (coordenador a) Nina Chevts Amélia Paredes Andreia Alves Ana Nunes Ida Pereira Patrícia Jorge Sara Martins Carla Durão
Estágio Natal	17 a 20 dezembro	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Maria Canilhas Rafaela Valente Tânia Domingues Laura Sales Margarida Ferreira M <sup>a</sup> Beatriz Pinto Rita Araújo Dinora Bondar Beatriz Silva Beatriz Santos Patrícia Barqueira Rira Costa Beatriz Rodrigues Luana Gomes	Sandra Nunes (coordenador a) Nina Chevts Amélia Paredes Andreia Alves Ana Nunes Ida Pereira Patrícia Jorge Sara Martins Carla Durão



Estágio Conjunto Sénior	3 a 7 de março	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa	Ida Pereira Ângela Lima
Estágio Conjunto Sénior	24 a 31 de março	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa	Ida Pereira Ângela Lima
Estágio Conjunto Sénior	7 de abril a 9 junho	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa	Ida Pereira Ângela Lima
Estágio Conjunto Sénior	30 de junho a 4 de julho	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa	Ida Pereira Ângela Lima
Estágio Preparatório SN Conjunto Sénior	7 a 19 de julho	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Adriana Santos Ana Rita Barata Anzhelica Faydevitch Beatriz Tojal Inês Neiva Inês Pinho Inês Ventura Mafalda Matos Maria Costa Sásquia Trigo	Ida Pereira Ângela Lima

Estágio Conjunto Sénior	21 de julho  11 de setembro	Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso	Ana Rita Barata  Anzhelica Faydevitch  Beatriz Tojal  Inês Ventura  Mafalda Matos  Maria Costa	Ida Pereira  Ângela Lima
Estágio Final para o CM Conjunto Sénior	13 a 18 de setembro	CAR - Anadia	Ana Rita Barata  Anzhelica Faydevitch  Beatriz Tojal  Inês Ventura  Mafalda Matos  Maria Costa	Ida Pereira  Ângela Lima
Estágio Final para o CM Individuais	11 a 19 de agosto	Pavilhão Municipal de Coimbra	Carolina Coelho  Rafaela Valente  Tânia Domingues	Nina Chevts
Estágio Final para o CM Individuais	20 a 30 de agosto	SFUAP	Carolina Coelho  Rafaela Valente  Tânia Domingues  Maria Canilhas	Nina Chevts  Sandra Nunes
Estágio Final para o CM Individuais	8 a 13 de setembro	CAR - Anadia	Carolina Coelho  Rafaela Valente  Tânia Domingues	Nina Chevts

## PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
<b>Grand Prix Moscovo</b>	20 fev	Mosco vo (Rússi a)	Tânia Dominges  Gabriela Salvador (J)  Nina Chevts (T)	56,694	32º
<b>Alina Cup</b>	21fev	Mosco vo (Rússi a)	Beatriz Rodrigues  Gabriela Salvador (J)  Nina Chevts (T)	43,633	34º
<b>Grand Prix Thiais</b>	21 e 22 mar	Thiais (Franç a)	<u>Conjunto</u> <u>Sénior</u> Ana Rita Barata Inês Ventura Inês Pinho Inês Neiva Maria Costa Sásquia Trigo Ida Pereira(T) Gabriela Salvador (J)	27,782	9º

<b>Taça do Mundo de Lisboa</b>	26 a 29 março	Lisboa	Ginastas individuais:		
			Rafaela Valente	57,500	40º
			Maria Canilhas	53,750	EC
			Tânia Domingues	53,750	EC
			<u>Conjunto Sénior</u>		
			Ana Rita Barata Inês Ventura Inês Pinho Inês Neiva Maria Costa Sásquia Trigo	27,650	14º
			Sandra Nunes (T) Nina Chevts (T) Ida Pereira(T) Tatiana Bahna(T) Gabriela Salvador (J) Sílvia Canelas (J)		

<b>Torneio Internacional de Lisboa</b>	26 a 29 março Lisboa		Laura Sales	99,650	10º
			Beatriz Santos		
			Beatriz Silva	99,650	11º
			Mª Leonor Testas		
			Margarida Ferreira	EC	
			Rita Costa		
			Andreia Alves (T)		
			Sara Martins (T)		
			Carla Durão (T)		
			Ana Nunes (T)		
			Adriana Castro (J)		
			Sandra Nunes (J)		
<b>AGN CUP Seniores</b>	25 a 26 abril	Maia	Rafaela Valente	55,850	3º
			Maria Canilhas	54,750	4º
			Tânia Domingues	54,550	6º
			Nina Chevts (T)		
			Adriana Castro (J)		
			Ana Isabel Cardoso (J)		

<b>AGN CUP Juniores</b>	25 a 26 abril	Maia	Laura Sales	54,400	4º
			Beatriz Silva	51,600	8º
			Beatriz Santos	49,400	10º
			Mª Leonor Testas	48,800	11º
			Sandra Nunes (T)		
			Adriana Castro (J)		
			Ana Isabel Cardoso (J)		
<b>Campeonato da Europa</b>	27 abril a 4 de maio	Minsk Bielorrússia	Rafaela Valente	42,974 3 Aparelhos	47º
			Tânia Domingues	42,937 3 Aparelhos	48º
<b>Torneio Internacional Corbeil-Essones</b>	8 a 10 Maio	Corbeil-Essones França	Rafaela Valente	59,132	17º
			Maria Canilhas	55,748	25º
			Beatriz Santos	49,950	21º
			Patricia Jorge (T)		
			Ida Pereira (J)		
<b>Taça do Mundo Sofia</b>	14 a 16 agosto	Sofia Bulgária	Rafaela Valente	59,100	39º
<b>TI Sofia Dundee Cup</b>	13 agosto	Sofia Bulgária	Maria Canilhas	57,050	13º
			Tânia Domingues	56,900	14º
<b>Campeonato do Mundo</b>	7 a 13 setembro	Estugarda Alemanha	Equipa	115,921	26º
			Rafaela Valente	45,390 3 Aparelhos	62º
			Tânia Domingues	40,741 3 Aparelhos	93º
			Maria Canilhas	41,290 3 Aparelhos	92º
			<u>Conjunto Sénior</u> Ana Rita Barata Inês Pinho Inês Neiva Inês Ventura Maria Costa Sásquia Trigo	27,191	23º

Num ano com poucos momentos de contacto internacional foi difícil tanto para as ginastas individuais como para o Conjunto mostrar evolução. No entanto, todas tiveram uma boa prestação no Campeonato do Mundo, mostrando que conseguem superar as adversidades.

De destacar os bons resultados alcançados pela ginasta Rafaela Valente que, com uma boa prestação alcançou o Estatuto de Alto Rendimento, depois de no ano passado ter ficado a três lugares de o conseguir.

## EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

### Taça do Mundo de Lisboa e Torneio Internacional Júnior

- Local: Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso
- Data: 26 a 29 de março
- Organização: FGP
- Parcerias: Câmara Municipal de Lisboa; Associação de Ginástica de Lisboa, Escola D. Dinis; Cuf Descobertas
- Apoio: IPDJ

Prova que se insere no circuito das Taças do Mundo da Federação Internacional de Ginástica e que visa promover a disciplina em Portugal, quer na experiência que as ginastas portuguesas da Seleção Nacional podem ter na participação do evento, quer na possibilidade de dar ao público português e a todas as ginastas nacionais a hipótese de verem “ao vivo” os seus ídolos da GR.

Em ano de apuramento olímpico (no Campeonato do Mundo) a prova excedeu as expectativas em termos de números e de nomes sonantes da disciplina. Tivemos pela primeira vez a presença da Campeã do Mundo, a Vice-Campeã do Mundo e a 3ª classificada do último Mundial, bem como os 8 conjuntos finalistas do CM. Uma prova memorável para quem se deslocou ao Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso.

Países	Nº de ginastas individuais	Nº de Conjuntos	Nº de outros agentes participantes	Nº de voluntários

	<b>participantes</b>			
32	53 Seniores 37 Juniores	14 Seniores 12 Juniores	146	80

### Pontos fortes

- A presença das melhores Seleções do Mundo quer em individual quer em conjunto;
- O crescimento do número de participantes no evento em ano de apuramento olímpico;
- A melhoria da organização e da gestão do evento, com uma estrutura organizativa, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários.
- Realização de uma competição internacional em Portugal próxima do Campeonato da Europa, servindo de preparação para as equipas seniores que estiveram presentes no mesmo.

### Pontos fracos

- Limitação física dos espaços de treino para o futuro crescimento do número de participantes;
- A capacidade de lotação do pavilhão do CDM do Casal Vistoso;
- A variedade das refeições oferecidas às delegações presentes.

### AGN Cup

- Local: Ginásio Clube da Maia
- Data: 16 a 18 de maio
- Organização: AGN
- Parcerias: Câmara Municipal da Maia;
- Apoio: FGP – logística e equipamentos (praticável dinâmico)



Nº de Países	Nº de ginastas	Nº de outros agentes envolvidos	Nº de voluntários
14	75	39	20

### ***Pontos fortes***

- A presença de seleções nacionais de vários países;
- Satisfação de todos os participantes no que diz respeito à organização e instalações do evento.

### **Pontos fracos**

- Apesar de ter havido mais divulgação a presença de público a assistir pode e deve ser maior.

*Andreia Sanches*

*Diretora Técnica de Ginástica Rítmica*

## GINÁSTICA PARA TODOS

A Ginástica para Todos na última época desportiva (2014-2015) retomou o crescimento do número de ginastas, representando no final da época 45% do universo total de ginastas filiados na Federação de Ginástica de Portugal, sendo a disciplina com mais filiados.

O crescimento da disciplina refletiu-se também no número de participantes recorde nos eventos Gym For Life Nacional e PORTUGALGYM, e este importante facto resultou num crescimento de aproximadamente 15% no total de filiados que participaram nos eventos da disciplina. 50% dos praticantes filiados participaram nos eventos da Ginástica para Todos.

Internacionalmente a época fica marcada pela organização da 15ª Gymnaestrada Mundial, e na qual Portugal foi uma das maiores delegações com um total de superior a 1000 participantes.

Por último, realçar a qualidade de uma forma geral, com que os grupos se têm apresentado nos diferentes eventos, mesmo nos eventos internacionais. Portugal é dos países que mais qualidade e elementos gímnicos apresenta nas suas apresentações, sinal do bom funcionamento e formação dos clubes e treinadores, respetivamente.

### Evolução do número de ginastas

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
7.490	7.535	6.595	6.944

### Evolução do número de clubes

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
128	133	127	91

Os eventos do calendário nacional decorreram dentro dos parâmetros normais de organização, tendo os parceiros locais um papel fundamental na consecução dos objetivos traçados para cada evento.

O aumento significativo de participantes no Gym For Life Nacional e PORTUGALGYM, já referenciado anteriormente, é um feito que deve ser valorizado e potenciado nas épocas seguintes.

A Gymnaestrada Mundial que decorreu em julho de 2015, em Helsínquia, foi por assim dizer o acontecimento do ano e para o qual houve uma preparação longa, tanto a nível de clubes como da própria estrutura da FGP, pois para além de ir coordenar e enquadrar uma delegação de 1000 participantes, foi responsável pela criação do espetáculo da Noite Portugal/Brasil (numa parceria com a Federação Brasileira), espetáculo este que foi bastante elogiado por quem assistiu e que acima de tudo foi para os 800 participantes um momento

emotivo e de satisfação pelo trabalho realizado, tendo alcançado os objetivos e o sucesso pretendido.

De destacar, a presença de dois grupos nacionais (privilégio partilhado apenas com a Suíça) na Gala FIG, Mãe D'Água e Ponto Zero, ambos do Ginásio Clube Português, todos os restantes países convidados apenas puderam nomear um grupo, o que demonstra a qualidade e o prestígio da Ginástica para Todos nacional perante as instituições internacionais.

Os objetivos traçados para 2015 foram alcançados, com um aumento do número de ginastas filiados, associado a um aumento do número de participantes nos eventos e por último a uma forte participação nos eventos internacionais.

A participação em festivais internacionais de ginástica, promovidos por outras federações é algo também estimulado, e estas situações têm acontecido mais regularmente, havendo clubes que procuram estes festivais como um estimulador para os seus ginastas, o que é por si só, uma excelente forma de evoluir tecnicamente, pois contactam com outras realidades e tendências.

#### **Pontos Fracos.**

- Participação nula de clubes oriundos das ilhas;
- Necessidades de formação de treinadores (inicial, reciclagem e específica);
- Dificuldades de espaço e materiais nos clubes, que condicionam a preparação técnica e coreográfica dos grupos.

#### **Pontos Fortes.**

- Parcerias e organização dos eventos nacionais;
- Aumento da participação de clubes e ginastas no Gym For Life Nacional e PORTUGALGYM;
- Participação com uma das maiores delegações na 15ª Gymnaestrada Mundial;
- Facilidade de participação nos eventos a todos os escalões etários e níveis técnicos;
- Sustentabilidade dos eventos.

#### **Objetivos a curto prazo.**

- Captar novos clubes, formalizando a sua filiação na FGP;
- Aumentar a taxa de participação dos clubes já filiados;
- Melhorar a qualidade e as condições dos eventos regulares nacionais;
- Aumentar a participação nos eventos internacionais;

- Fomentar a formação dos treinadores, com vista à melhoria da qualidade técnica apresentada nos eventos;

## DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Na organização de eventos existem sempre aspetos a melhorar e que poderão beneficiar o espetáculo produzido do ponto de vista do público e dos próprios participantes. É com este pensamento que evento após evento é feita uma análise do que correu menos bem e do que foi bem conseguido, com o objetivo de melhorar a oferta e aumentar a participação.

### EVENTOS NACIONAIS

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Gym For Life Nacional	11 e 12 abril	Bombarral	União Progressiva de Vale Covo	50	2.165
Festival SeniorGym	9 maio	São Pedro do Sul	C.M.S.P.Sul/AEFDSPS	14	494
Fórum SeniorGym	10 maio	São Pedro do Sul	C.M.S.P.Sul/AEFDSPS	-	-
PORTUGALGYM	19,20 e 21 junho	Loulé	CM Loulé/AGA/GCL/LDC/Gharbgy	73	2.755

#### Gym For Life Nacional

O Gym For Life Nacional é um evento que desperta nos clubes e treinadores cada vez mais interesse, pois entendem o seu caráter formativo e educativo, algo que sempre foi enfatizado pela federação.

Na época que passou este evento ultrapassou as melhores expectativas de participação, e nele participaram 2165 ginastas em representação de 50 clubes de norte a sul do país. No total estiveram em concurso 100 grupos que se apresentaram com a finalidade de obter a melhor menção em concurso.

À semelhança da anterior edição, foi organizada no final do concurso geral, a Gala Gym for Life Nacional, onde é atribuída a Menção Diamante ao melhor grupo (entre os grupos que receberam Ouro no concurso geral).

Realçar por último a excelente assistência ao longo dos 2 dias de evento, lotando as bancadas e criando deste modo um ambiente motivador para os ginastas participantes.

## **Festival SeniorGym e Fórum SeniorGYM**

A edição 2015 do festival SeniorGym rumou ao norte e a cidade escolhida para a organização do festival foi a cidade termal de São Pedro do Sul.

Apesar de um ligeiro decréscimo do número de participantes, talvez devido à distância aos grandes centros populacionais, o evento decorreu dentro da normalidade com a realização de workshops de diferentes atividades, algumas destas que não estão ao dispor dos participantes no seu dia-a-dia. O período da tarde ficou reservado para o desfile dos participantes e Gala Seniorgym em que os diferentes grupos se apresentaram.

Ao longo das edições tem sido notória a evolução técnica e coreográfica dos grupos participantes, com especial cuidado no tipo de exercícios escolhidos, a música e principalmente o vestuário uniforme ou de acordo com o tema da apresentação.

No final do dia foi dada a oportunidade aos interessados de experimentarem as instalações termais gratuitamente, que são o ex-líbris da região, e muito apreciadas por esta população.

O Fórum SeniorGYM que estava previsto a sua realização também na cidade de São Pedro do Sul foi cancelado devido ao número reduzido de inscrições.

## **PORTUGALGYM**

Loulé, Cidade Europeia do Desporto 2015, foi durante os dias 19,20 e 21 de junho a cidade da Ginástica Nacional ao acolher a Festa Nacional da Ginástica, na qual se insere o PORTUGALGYM.

Como referido anteriormente, os recordes anteriores de participação foram largamente ultrapassados, tendo participado no PORTUGALGYM 2755 ginastas, a que devemos acrescentar aproximadamente 200 participantes, entre treinadores e dirigentes.

As ruas encheram-se de vida com os ginastas equipados a rigor (fato de treino oficial de cada clube) a desfilarem e a deslocarem-se entre os diferentes locais de apresentação.

Característica desde evento, as apresentações de exterior decorreram em locais emblemáticos e movimentados da cidade de Loulé (Largo do Monumento Duarte Pacheco e Praça do Tribunal), e às quais os munícipes ocorreram em grande número dado o anormal acontecimento e o elevado número de pessoas a circular nas ruas.

O Pavilhão Desportivo Municipal de Loulé recebeu as restantes atividades, das quais destacamos a Gala Prof. Henrique Reis Pinto

que reuniu as melhores classes de Ginástica para Todos e os ginastas das restantes disciplinas competitivas que participaram na Batalha dos Campeões, num espetáculo de união das disciplinas gímnicas que esgotou a lotação do pavilhão.

Uma referência ao elevado calor que fazia em Loulé e que prejudicou as apresentações de exterior durante algumas horas (entre as 12h00 e as 15h00), tendo sido registadas inclusive algumas queimaduras em atletas que se apresentavam descalços. Esta situação foi analisada e em futuros eventos a cobertura dos espaços exteriores, por mais difícil que seja de providenciar, deve ser tida em consideração e feito um esforço extra para que os municípios estejam sensíveis a esta questão.

## EVENTOS INTERNACIONAIS

Evento	Data	Local	Nº Clubes nacionais	Nº Ginastas nacionais
<i>15<sup>a</sup> Gymnaestrada Mundial 2015</i>	<i>12 a 19 julho</i>	<i>Helsínquia (Finlândia)</i>	<i>25</i>	<i>1.096</i>

### 15<sup>a</sup> Gymnaestrada Mundial 2015

A cidade de Helsínquia (Finlândia) foi a escolhida para acolher a 15<sup>a</sup> Gymnaestrada Mundial, o maior evento de ginástica do mundo que acontece de 4 em 4 anos.

A delegação de Portugal foi nesta edição a 4<sup>a</sup> maior delegação entre as 50 nações participantes, facto que superou as expectativas dado que esta edição foi a mais dispendiosa de sempre, o que poderia ter originado um decréscimo de participação.

Naturalmente a Gymnaestrada teve o seu início com o já tradicional desfile de participantes e cerimónia de abertura, e uma vez mais, o tão esperado momento de entrada no grande estádio atrás da bandeira nacional aconteceu, e o espetáculo tinha começado. Após os discursos de boas vindas a cerimónia de abertura realizou-se sob o tema "Make the Earth Move".

O moderno centro de congressos Messukeskus foi o centro nevrálgico da Gymnaestrada, pois foi lá que se realizaram as Apresentações de Interior, divididas por 8 espaços totalmente equipados, onde existiam ainda os stands comerciais e institucionais, o local de refeições para os 21000 participantes e a área médica. Contemplava ainda um espaço de exibição específico para as apresentações inseridas nas "Tardes Nacionais" e os escritórios da comissão organizadora. Esta centralidade facilitava a

deslocação dos grupos e permitia o intercâmbio entre os participantes.

As Apresentações de Exterior decorreram na Praça do Capitólio, principal ponto turístico de Helsínquia, e que esteve sempre com bastante assistência. Decorreram ainda no espaço “Get Together” junto ao Estádio Olímpico e no parque de diversões “Linnanmäki”. De salientar a excelente participação dos clubes nacionais neste programa que não é considerado pela Federação Internacional de Ginástica como parte do evento, mas que muitos participantes mobiliza para este.

A presente edição da Gymnaestrada teve algumas novidades no seu programa geral, a introdução das Tardes Nacionais, semelhante ao espetáculo das Noites Nacionais, a Apresentação do Grande Grupo Internacional, que consistiu na criação de uma apresentação única coreografada e partilhada por todos os países participantes e o “Midnight Sun Special” - a Gala dos Grandes Grupos.

O Grande Grupo Internacional foi uma inovação muito interessante. Os participantes interessados inscreveram-se e aprenderam previamente uma coreografia que foi criada e comunicada aos participantes para estes aprenderem em “casa”. Durante o evento os 2200 participantes (144 portugueses) oriundos de diversos países juntaram-se para treinar antes de apresentarem a espetacular coreografia durante a Gala dos Grandes Grupos denominada “Midnight Sun Special”. Posteriormente integraram também a cerimónia de Encerramento.

A Gala FIG foi um espetáculo multicultural, bastante diversificado e de elevado nível técnico, em que apenas os melhores são convidados a integrar esse espetáculo. Tal restrição mostra o quanto é difícil ser convidado para o elenco limitado, e Portugal integrou a Gala FIG com 2 grupos, mostrando a qualidade que nos é reconhecida internacionalmente.

Seis dias de ginástica e muita festa já se tinham passado e o último dia de Gymnaestrada (pela qual se tinha ansiado 4 anos) tinha chegado. Faltava apenas a cerimónia de encerramento, onde para além do espetáculo gímnico, o destaque foi a passagem da bandeira oficial para o próximo organizador que será a cidade de Dornbirn, na Áustria.

Em resumo, a delegação de Portugal teve um comportamento exemplar, e com imensa vontade de que a próxima Gymnaestrada chegue rapidamente.

*Ricardo Lima*

*Diretor Técnico de Ginástica para Todos*

## GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

A Ginástica de Trampolins, no ano de 2015 continuou o seu percurso em termos de crescimento global.

O número de praticantes e clubes, teve na época passada um pequeno decréscimo, provavelmente resultante das alterações introduzidas no processo de filiação, fazendo com que alguns ginastas que se inscreviam em várias disciplinas optassem apenas por uma e por consequente os clubes também o fizessem.

Mais clubes e ginastas implicam a melhoria das instalações, com condições de altura e mais clubes com capacidade financeira para investir em equipamentos ainda dispendiosos para a realidade portuguesa.

### Evolução do número de ginastas

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
2429	2472	2735	2507

### Evolução do número de clubes

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
74	75	81	69

Considera-se que o trabalho realizado foi positivo, no entanto há aspetos que há que consolidar e melhorar, nomeadamente no que diz respeito à organização competitiva das nossas provas e ao aumento de momentos de desenvolvimento da disciplina a nível técnico, com a realização de ações nacionais e locais com os Treinadores Nacionais.

#### Pontos Fracos.

O facto das condições de treino de alguns clubes não serem realmente as melhores, quer em termos de espaço como de equipamentos.

A dificuldade de alguns clubes, encontrarem espaços que sejam apropriados em termos de altura (essencialmente para o Trampolim) e com possibilidade de terem fosso para desenvolvimento técnico.

Dificuldade de implementação mais forte nas regiões autónomas.

#### Pontos Fortes.

Grande número de praticantes, com bastante representatividade de clubes pelo país.

Disciplina com enorme sucesso desportivo para Portugal, com presenças olímpicas regulares e excelentes resultados com a obtenção de medalhas a nível internacional.

Tem sido uma disciplina que continua a projetar o nome de Portugal na Ginástica Internacional.



### Objetivos a curto prazo.

Aumento do número de praticantes em Portugal.

Presença em competições internacionais de relevo para desenvolvimento da capacidade técnica e competitiva dos nossos ginastas.

Realizações de mais estágios/encontros de desenvolvimento técnico da disciplina, nas várias especialidades.

## DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

### QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Torneio José António Marques	17 janeiro	Loulé	Gharbgym	22	190
Prova Qualificativa DMT e TUM	14 e 15 fevereiro	Marinhais	Clube Trampolins Salvaterra	54	785
Prova Qualificativa TRI	14 e 15 março	Tomar	Sociedade Filarmonica Gualdim Pais	40	438
Campeonato Nacional DMT/TUM	11 e 12 abril	Viana do Castelo	Escola Desportiva de Viana	53	433
Campeonato Nacional TRI/TRS	02 03 maio	Santo Tirso	Ginásio Clube de Santo Tirso	32	217
Taça de Portugal	30 e 31 maio	Loulé	Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé	36	193
Encontro Nacional de Infantis	13 e 14 junho	Tomar	Sociedade Filarmónica Gualdim Pais	35	412

*Foi um ano de competições FGP bastante alargado. Estas competições tiveram bastante participação, mantendo números em prova bastante favoráveis para a sustentabilidade da disciplina.*

*No entanto pensamos que as associações devem possibilitar mais momentos de competição nos seus distritos, promovendo cada vez mais o desenvolvimento da disciplina, sobretudo nos escalões etários mais jovens.*

*Como prioridade para 2016 temos o aumento da participação em prova, se bem que em algumas provas a logística necessária esteja no limite e que com esse aumento possa dificultar a organização*

no espaço temporal de um fim-de-semana. Neste sentido há que garantir essas exigências organizativas.

## RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Especialidade	Escalão/Categoria	Nomes	Clube
TRAMPOLIM IND	INICIADOS BASE FEM	Beatriz Guerreiro	CEDF
TRAMPOLIM IND	INICIADOS BASE MASC	Diogo Lopes	GCV
TRAMPOLIM IND	JUVENIS BASE FEM	Matilde Silva	EDV
TRAMPOLIM IND	JUVENIS BASE MASC	João Antunes	SFGP
TRAMPOLIM IND	JUNIORES BASE FEM	Maria Santos	SCP
TRAMPOLIM IND	JUNIORES BASE MASC	Martim Simões	AGSi
TRAMPOLIM IND	SENIORES BASE FEM	Mariana Soares	LGC
TRAMPOLIM IND	SENIORES BASE MASC	Ricardo Lucas	GCO
TRAMPOLIM IND	INICIADOS 1ª DIV FEM	Margarida Amado	TCL
TRAMPOLIM IND	INICIADOS 1ª DIV MASC	André Dias	CEDF
TRAMPOLIM IND	JUVENIS 1ª DIV FEM	Ana Oliveira	GSC
TRAMPOLIM IND	JUVENIS 1ª DIV MASC	João Félix	SAR
TRAMPOLIM IND	JUNIORES 1ª DIV FEM	Catarina Nunes	LGC
TRAMPOLIM IND	JUNIORES 1ª DIV MASC	Diogo Martins	SCP
TRAMPOLIM IND	SENIORES 1ª DIV FEM	Ana Ramos	GCST
TRAMPOLIM IND	SENIORES 1ª DIV MASC	Luis Afonso	APAGL

TRAMPOLIM IND	ELITE JUNIOR FEM	Ana Gomes	CTS
TRAMPOLIM IND	ELITE JUNIOR MASC	Gonçalo Martins	APAGL
TRAMPOLIM IND	ELITE SENIOR FEM	Ana Rente	LGC
TRAMPOLIM IND	ELITE SENIOR MASC	Diogo Abreu	SCP
TRAMPOLIM SINC	INICIADOS BASE FEM	Ana Nat�rio/Joana Branco	GAC
TRAMPOLIM SINC	INICIADOS BASE MASC	Duarte Ribeiro/João Silva	SCP
TRAMPOLIM SINC	JUVENIS BASE FEM	Beatriz Ramos/Mariana Santos	GCV
TRAMPOLIM SINC	JUNIORES BASE FEM	Maria Neto/Mariana Cunha	GCS
TRAMPOLIM SINC	SENIORES BASE FEM	Bruna Neto/Mariana Neto	EDV
TRAMPOLIM SINC	INICIADOS 1� DIV FEM	Margarida Amado/Maria Alves	TCL
TRAMPOLIM SINC	JUVENIS 1� DIV FEM	Ana Oliveira/Marta Sarmiento	GSC
TRAMPOLIM SINC	JUVENIS 1� DIV MASC	Diogo Fernandes/Rui Domingos	AACo/VF C
TRAMPOLIM SINC	JUNIORES 1� DIV FEM	Mariana Balsas/Sofia Meneses	GSC
TRAMPOLIM SINC	JUNIORES 1� DIV MASC	Gonçalo Faro/João Félix	GCS/ SAR
TRAMPOLIM SINC	SENIORES 1� DIV FEM	Andreia Berto/Joana Pereira	LGC
TRAMPOLIM SINC	SENIORES 1� DIV MASC	André Graça/David Graça	GCT
TRAMPOLIM SINC	ELITE JUNIOR FEM	Ana Gomes/Mariana Carvalho	CTS/ GSC
TRAMPOLIM SINC	ELITE JUNIOR MASC	Gonçalo Martins/Ruben Tavares	APAGL/A GSi

TRAMPOLIM SINC	ELITE SENIOR FEM	Mafalda Brás/Nicole Pacheco	APAGL/CR DBR
TRAMPOLIM SINC	ELITE SENIOR MASC	Diogo Abreu/Tiago Lopes	SCP/GCV
TUMBLING	INICIADOS FEM	Carolina Val	CCRAM
TUMBLING	INICIADOS MASC	Nicholas Pickering	GDCE
TUMBLING	JUVENIS FEM	Margarida Agostinho	SFEM
TUMBLING	JUVENIS MASC	Vasco Peso	SFEM
TUMBLING	JUNIORES FEM	Maria Barba	AACx
TUMBLING	JUNIORES MASC	Carlos Pinto	AEFDTV
TUMBLING	SENIORES FEM	Marta Leandro	GCLo
TUMBLING	SENIORES MASC	Henrique Lino	ACC
TUMBLING	ELITE JUNIOR FEM	Beatriz Pinto	GMNA
TUMBLING	ELITE JUNIOR MASC	Diogo Vilela	GMNA
TUMBLING	ELITE SENIOR FEM	Beatriz Botelho   Raquel Pinto	SFEM
TUMBLING	ELITE SENIOR MASC	Nuno Silvano	AACo
DMT	INICIADOS FEM	Margarida Amado	TCL
DMT	INICIADOS MASC	André Dias	CEDF
DMT	JUVENIS FEM	Joana Brás	APAGL
DMT	JUVENIS MASC	Ruben Tavares	AGSi
DMT	JUNIORES FEM	Camila Alves	ADL
DMT	JUNIORES MASC	Afonso Teixeira	CTS
DMT	SENIORES FEM	Joana Castela	GCO
DMT	SENIORES MASC	Diogo Rodrigues	CEDF
DMT	ELITE JUNIOR FEM	Mariana Carvalho	GSC
DMT	ELITE JUNIOR MASC	Miguel Magalhães	SCP
DMT	ELITE SENIOR FEM	Andreia Robalo	CTS
DMT	ELITE SENIOR MASC	Tiago Costa	SCP

AACo – Associação Académica de Coimbra

ACC – Acrotramp Clube das Caldas

AACx – Ateneu Artístico Cartaxense

ADL – Ateneu Desportivo de Leiria

AEFDTV – Associação Educação Física e Desportiva de Torres Vedras

AGSi – Academia de Ginástica de Sines

APAGL – Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé  
 CCRAM – Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho  
 CEDF – Clube Educativo e Desportivo de Faro  
 CRDBR – Clube Recreativo Desportivo Brasileiro Rouxinol  
 CTS – Clube Trampolins de Salvaterra  
 EDV – Escola Desportiva de Viana  
 GAC – Ginásio Atlético Clube  
 GCL – Ginástica Clube de Loulé  
 GCO – Ginasio Clube de Odivelas  
 GCS – Gimno Clube Santarém  
 GCST – Ginásio Clube de Santo Tirso  
 GCT – Ginásio Clube de Tomar  
 GCV – Ginásio Clube Vilacondense  
 GDCE – Grupo Desportivo Cultural de Enxerim  
 GMNA - Gimnoanima  
 GSC – Grupo Sportivo Carcavelos  
 LGC – Lisboa Ginasio Clube  
 SAR – Sociedade Artística Reguenguense  
 SCP – Sporting Clube Portugal  
 SFEM – Sociedade Filarmonica Estrela Moitense  
 SFGP – Sociedade Filarmonica Gualdim Pais  
 TCL – Trampolim Clube de Leiria  
 VFC – Vitoria Futebol Clube

## ALTO RENDIMENTO

A disciplina tinha como objetivos para o Alto Rendimento a manutenção dos excelentes resultados que têm sido habituais nos últimos anos.

Em termos de Trampolim Individual e Sincronizado, quer na Taça do Mundo como no Campeonato do Mundo, o grande objetivo era a presença em finais, quer no escalão masculino como feminino tem sido alcançado as semifinais.

A continuidade de ginastas femininos e masculinos em projeto de preparação olímpica era também um grande objetivo, não tendo sido conseguido na totalidade com a saída de uma ginasta (Sílvia Saiote)

No Duplo Mini Trampolim, especialidade forte no nosso país, um objetivo de finais individuais e por equipas está sempre presente, tal como a obtenção de medalhas individuais, essencialmente no escalão masculino, apenas a equipa feminina atingiu o objetivo de chegar às finais.

Na especialidade de Tumbling apenas o setor masculino participou no campeonato do Mundo.

## ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Estágio Grã-Bretanha	15 a 18 fevereiro	Lilleshall	Ana Rente	Luis Nunes

Estágio China	21 a 30 março	Pequim	Ana Rente Silvia Saiote Pedro Ferreira Diogo Abreu Diogo Ganchinho Ricardo Santos	Luis Nunes Tiago Duarte Hugo Paulo André Brito
Estágio Canadá	19 a 25 abril	Toronto	Ana Rente Beatriz Martins Diogo Ganchinho	Carlos Nobre
Estágio Preparação TM Rússia	15 a 17 maio	Santo Estevão	Ana Rente Beatriz Martins Diogo Ganchinho Ricardo Santos	Carlos Matias Hugo Paulo
Estágio Tumbling	05 a 07 junho	CAR, Sangalhos	Raquel Pinto Beatriz Botelho Inês Botelho Nuno Silvano Paulo Cruz Diogo Silva	Luis Rosa Nunes
Estágio Tumbling	13 a 17 julho	Dinamarca	Raquel Pinto	Luis Rosa Nunes
Estágio Rússia	12 a 21 agosto	Moscovo	Silvia Saiote Pedro Ferreira Diogo Abreu	Hugo Paulo
Estágio Prep. TM Valladolid	04 a 06 setembro	Santo Estevão	Pedro Ferreira Diogo Ganchinho Diogo Abreu Tiago Lopes Ana Rente Silvia Saiote Beatriz Martins	Carlos Matias Hugo Paulo

Estágio Prep TM Loulé e CM 1	25 a 28 outubro	Loulé	Pedro Ferreira Diogo Ganchinho Diogo Abreu Ricardo Santos Tiago Lopes Ana Rente Silvia Saiote Beatriz Martins Ana Pacheco Nuno Silvano Paulo Cruz André Fernandes André Lico Diogo Costa Bruno Nobre Ana Robalo Andreia Robalo Joana Pereira	Carlos Matias Hugo Paulo
Estágio Prep CM 2	09 a 13 novembro	Sangalhos	Pedro Ferreira Diogo Ganchinho Diogo Abreu Ricardo Santos Tiago Lopes Ana Rente Silvia Saiote Beatriz Martins Ana Pacheco Nuno Silvano Paulo Cruz André Fernandes André Lico Diogo Costa Bruno Nobre Ana Robalo Andreia Robalo Joana Pereira	Carlos Matias Hugo Paulo

## PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
Open Baku	01 a 07 março	Azerbaijão	<b>Ginastas</b> Pedro Ferreira Diogo Abreu Ana Rente Sílvia Saiote <b>Treinador</b> Hugo Paulo <b>Juiz</b> Luis Apolónia	53.765/45.800 53.765/45.800 51.355/38.800 29.640/38.800	3ºTRI/2ºTRS 4ºTRI/2ºTRS 2ºTRI/3ºTRS 6ºTRI/3ºTRS
Frivoltén Cup	15 a 17 maio	Suécia	<b>Ginastas</b> Diogo Abreu Sílvia Saiote <b>Treinador</b> Tiago Duarte <b>Juiz</b> Aquilino Martins	55.120 51.055	3º TRI 1º TRI
Taça do Mundo St. Petersbourg	03 a 07 junho	Rússia	<b>Ginastas</b> Pedro Ferreira Diogo Ganchinho Diogo Abreu Ricardo Santos Ana Rente Sílvia Saiote <b>Treinadores</b> Carlos Matias Hugo Paulo <b>Juiz</b> Márcia Abana	102.525/49.40 102.390/76.70 101.470/49.40 74.830/76.70 52.615 96.660	15ºTRI/3ºTRS 16ºTRI/15ºTRS 22ºTRI 47ºTRI/15ºTRS 6º TRI 15º TRI
1os Jogos Europeus		Azerbaijão	<b>Ginastas</b> Diogo Ganchinho Ricardo Santos Ana Rente Beatriz Martins <b>Treinador</b> Carlos Matias	13.245/47.800 103.365/47.80 95.885/44.500 93.575/44.500	6º TRI/11ºTRS 10ºTRI/11ºTRS 11ºTRI/3º TRS 15ºTRI/3º TRS
Taça do Mundo Valladolid	09 a 13 setembro	Espanha	<b>Ginastas</b> Pedro Ferreira Diogo Ganchinho Diogo Abreu Ana Rente Sílvia Saiote Beatriz Martins <b>Treinadores</b> Carlos Matias Hugo Paulo <b>Juiz</b> Sara Piscarreta	105.495/64.50 105.905 61.400/64.50 97.015/46.400 95.345 93.975	13ºTRI/20ºTRS 12ºTRI 62ºTRI/20ºTRS 14ºTRI/4ºTRS 20ºTRI 23ºTRI/4º TRS
Taça do Mundo Mouilleron Le Captif	07 a 11 outubro	França	<b>Ginastas</b> Pedro Ferreira Diogo Ganchinho Diogo Abreu Ricardo Santos Ana Rente Sílvia Saiote Raquel Pinto Nuno Silvano Paulo Cruz <b>Treinadores</b> Carlos Matias Hugo Paulo Luis Rosa Nunes <b>Juizes</b> Ana Varajão Ana Baltazar	102.805/86.40 55.860/5.700 105.780/86.40 58.590/5.700 97.410 93.485 64.200 65.100 63.700	26ºTRI/12ºTRS 8ºTRI/8ºTRS 16ºTRI/12ºTRS 60ºTRI/8º TRS 23ºTRI 39ºTRI 5ºTUM 15ºTUM 17ºTUM
Taça do Mundo Loulé	29 a 31 outubro	Portugal	<b>Ginastas</b> Pedro Ferreira Diogo Ganchinho Diogo Abreu Ricardo Santos Tiago Lopes Ana Rente Sílvia Saiote Beatriz Martins Ana Pacheco Nuno Silvano Paulo Cruz <b>Treinadores</b> Carlos Matias Tiago Duarte Luis Rosa Nunes <b>Juizes</b> João Oliveira João Ferreira	106.790 54.785/85.500 29.725/46.500 55.255/85.500 46.500 52.605/44.300 93.260 78.700/44.300 88.095 65.800 64.800	18ºTRI 65ºTRI/9ºTRS 6º TRI/5º TRS 64ºTRI/9ºTRS 5º TRS 5ºTRI/6ºTRS 25ºTRI 41ºTRI/6ºTRS 38ºTRI 5ºTUM 6ºTUM



Loulé Cup	29 a 31 outubro	Portugal	<b>Ginastas</b> <b>DMT MASC</b> André Fernandes André Lico Diogo Costa Bruno Nobre <b>DMT FEM</b> Ana Robalo Andreia Robalo Joana Pereira <b>Treinador</b> Hugo Paulo <b>Juiz</b> Luis Apolónia	109.400 142.900  144.500 136.800 99.900 33.300 134.700 127.100	1ºEQDMT 2ºDMT  1ºDMT 6ºDMT 2ºEQDMT 14ºDMT 1ºDMT 3ºDMT
Campeonato do Mundo	22 a 30 novembro	Dinamarca	<b>Ginastas</b> <b>TRA MASC</b> Pedro Ferreira Diogo Ganchinho Diogo Abreu Ricardo Santos Tiago Lopes <b>TRA FEM</b> Ana Rente Silvia Saiote Beatriz Martins Ana Pacheco <b>TUM MASC</b> Nuno Silvano Paulo Cruz <b>DMT MASC</b> André Fernandes André Lico Diogo Costa Bruno Nobre <b>DMT FEM</b> Ana Robalo Andreia Robalo Joana Pereira <b>Treinadores</b> Hugo Paulo Carlos Matias Tiago Duarte Luis Rosa Nunes <b>Juizes</b> Ana Baltazar Ana Varajão Sara Piscarreta <b>Chefe de Delegação</b> Isabel Falcão	100.330 18.055/83.70 12.210/87.20 73.200/83.70 87.200  52.885/79.60 61.970 94.950/79.60 89.730  65.900  72.400 60.000 0.000  101.400 68.100 66.500 66.700	50ºTRI 20ºTRI/22ºTRS 21ºTRI/12ºTRS 98ºTRI/22ºTRS 12ºTRS  17ºTRI/14ºTRS 70ºTRI 40ºTRI/14ºTRS 55ºTRI  28ºTUM  13ºDMT 31ºDMT 34ºDMT  5ºEQDMT 10ºDMT 5ºDMT 17ºDMT
Competição Mundial por Grupos de Idades	01 a 07 dezembro	Dinamarca	<b>Ginastas</b> <b>11/12 anos</b> Sofia Vala Beatriz Guerreiro Margarida Amado André Dias  João Duarte Diogo Ramos Miguel Marianito  <b>13/14 anos</b> Joana Abrantes Sofia Guimarães Joana Brás  Sofia Correia Sara Guido Ana Oliveira Tatiana Li Inês Moreira Ruben Tavares  Gonçalo Martins  Lucas Santos Henrique Moreira João Félix  Diogo Vilela Vasco Peso <b>15/16 anos</b> Mária Barba Camila Alves Lilas Potting Débora Gonçalves Beatriz Peng Catarina Nunes Mária Estêvão Diogo Cabral	59.000 29.500 59.100 78.790/32.100 24.500 62.600 30.900 86.690/30.400 24.500  39.000/62.100 39.000 81.275/39.500 62.200 42.025/39.500 64.300 83.010/64.200 77.615 61.500 92.605/44.700 66.300 90.785/44.700 63.000 67.980/39.100 66.000 88.035/39.100 66.600 63.200 59.300  59.900 61.100 54.600 48.825 85.775 45.685/62.700 62.700 70.325	11ºDMT 16ºDMT 8ºDMT 37ºTRI/19ºDMT 12ºTRS 4ºDMT 20ºDMT 13ºTRI/21ºDMT 12ºTRS  15ºTRS/21ºDMT 15ºTRS 41ºTRI/13ºTRS 19ºDMT 64ºTRI/13ºTRS 10ºDMT 36ºTRI/7ºDMT 48ºTRI 9ºTUM 11ºTRI/1ºTRS 10ºDMT 17ºTRI/1ºTRS 7ºDMT 68ºTRI/13ºTRS 6ºDMT 25ºTRI/13ºTRS 9ºDMT 10ºTUM 18ºTUM  20ºTUM 26ºDMT 32ºDMT 71ºTRI 41ºTRI 75ºTRI/19ºDMT 18ºDMT 65ºTRI

			Carlos Pinto	60.000	20°TUM
			Gonçalo Faro	43.200	14°TRS
			João Félix	43.200	14°TRS
			Hugo Novais	88.915	34°TRI
			Tiago Romão	71.500	2°DMT
			Miguel Magalhães	57.850/44.600	72°TRI/7°TRS
				69.200	4°DMT
			Afonso Fernandes	50.890/44.600	78°TRI/7°TRS
				67.800	9°DMT
			Afonso Verde	55.800	28°DMT
			<b>17/18 anos</b>		
			Mafalda Brás	64.700	1°DMT
			Ana Gomes	91.005/12.100	12°TRI/23°TRS
			Ana Ferreira	0.000	27°TRS
			Beatriz Peng	0.000	27°TRS
			Joana Castela		
			Ana Ramos	88.370	23°TRI
			Mariana Carvalho	88.795/12.100	20°TRI/23°TRS
				61.700	6°DMT
				90.755	14°TRI
			Bruna Li		
			João Saraiva		
			Luis Afonso	44.265/42.400	56°TRI/10°TRS
				36.000	24°DMT
			Tiago Romão	42.400	10°TRS
			Marco Laginha	47.935/70.400	52°TRI/2°DMT
			André Graça	65.300	17°DMT
			António Carvalho	92.390/38.800	20°TRI/15°TRS
			Diogo Santos	38.800	15°TRS
			Tiago Costa	53.530/56.300	8°TRI/22°DMT
			<b>Chefe de Delegação</b>		
			Isabel Falcão		
			<b>Treinadores</b>		
			Carlos Matias		
			Hugo Paulo		
			Sofia Teixeira		
			Luis Santos		
			Pedro Fernandes		
			Helder Silva		
			Helder Andrade		
			Jorge Almeida		
			Marco Gonçalves		
			Hugo Cecília		
			João Rito		
			Margarida Lage		
			Margarida Maia		
			Eduardo Mendes		
			<b>Juízes</b>		
			Ana Varajão		
			Sara Piscarreta		
			David Dias		
			Luis Andrade		
			Mónica Mexia		

Em termos competitivos os resultados foram positivos, mantendo-se a seleção portuguesa num patamar de qualidade a nível mundial.

Na Competição Mundial por Grupos de Idades a obtenção de medalhas e lugares de finais em várias especialidades demonstra a continuidade da evolução da Ginástica de Trampolins em Portugal.

As prioridades, na nossa opinião, devem ser direccionadas para os momentos de estágio para desenvolvimento técnico, e para o correto apetrechamento dos clubes onde treinam os nossos ginastas de Seleção (atuais e do futuro).

Seria desejável que estrutura da equipa técnica pudesse ter mais condições para levar o seu "saber" aos clubes e ginastas envolvidos nas seleções nacionais.

## EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

### **Taça do Mundo de Loulé e Loulé Cup 2015**

29 a 31 outubro 2015 | Loulé

Parceiros de Organização – Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé

Este evento está enquadrado no calendário FIG em termos de Taça do Mundo. É uma Taça do Mundo que tem sido habitual no nosso país e onde o nível de adesão tem sido muito positivo, uma vez que é utilizada como preparação para os Campeonatos do Mundo.

A Loulé Cup foi em 2015 um evento FIG, que pela data de realização serviu para muitos países prepararem a sua participação na Competição Mundial por Grupos de Idades.

Taça do Mundo de Loulé:

Países Participantes	26
Nº Praticantes	148
Nº Outros Agentes	97
Nº Voluntários	60

Loulé Cup:

Clubes Estrangeiros	27
Clubes Portugueses	20
Nº Outros Agentes	229
Nº Ginastas	464
Nº Voluntários	126

Esta competição tem como pontos fortes a sua localização em termos de cidade e de condições turísticas para os ginastas participantes, a forte organização que é realizada pela Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé e a procura internacional por esta prova por parte de diversos países fortes na Ginástica de Trampolins.

O facto de haver a Loulé Cup para outros escalões torna a Taça do Mundo mais concorrida e como principais escolhas de participação.

Como pontos fracos nesta última edição poderá ter sido o curto espaço de tempo entre a prova e o Campeonato do Mundo afastando grande parte dos países fora da Europa, que os levaria a vir para a Europa 4 semanas antes do Campeonato do Mundo.

A fraca audiência tem sido um problema que deve ser trabalhado com a organização local e Câmara Municipal, para que mais público assista a uma espetacular competição de ginástica.

As dimensões do pavilhão começa a ser um problema para o desenrolar da competição, nomeadamente as zonas de aquecimentos.

### **Scalabis Cup 2015**

1 a 5 de julho de 2015 | Santarém

Organização com Apoio FGP realizada pelo Gimno Clube de Santarém.

Competição de âmbito internacional de Ginástica de Trampolins nas especialidades de trampolim individual, duplo minitrampolim e tumbling, que se realiza em Santarém na primeira semana de julho. Tem por principais objetivos encerrar a época em Portugal, permitindo aos ginastas alcançar alguns objetivos individuais que por diversos motivos possam não ter sido conseguidos durante as provas oficiais da FGP e pretende ainda servir de lançamento para a participação portuguesa nos Campeonatos dos Mundo e/ou Competições Mundiais por grupos de idade.

Visa ainda promover o convívio entre ginastas, treinadores, juízes e outros agentes desportivos, de uma forma menos formal e ainda a troca de experiências com outras realidades e culturas desportivas.

Esta prova tem como pontos fortes a altura do ano, que significa um fechar de época antes das férias, onde os ginastas e os países participantes optam por muitas vezes finalizar a época nesta competição.

Foram usados materiais muito bons para a prova e em termos turísticos a cidade de Santarém continua bastante acolhedora com o evento.

Como ponto negativo a organização não consegue ainda garantir a climatização do espaço de prova, tendo a competição decorrido sempre com temperaturas elevadas.

A participação de mais países estrangeiros é objetivo para futuras edições.

<i>Clubes Estrangeiros</i>	<i>20</i>
<i>Clubes Portugueses</i>	<i>27</i>
<i>Nº Outros Agentes</i>	<i>200</i>
<i>Nº Ginastas</i>	<i>498</i>
<i>Nº Voluntários</i>	<i>45</i>

*Isabel Falcão*

*Diretora Técnica de Ginástica de Trampolins*

## TEAMGYM

Crê-se que o decréscimo do número de filiados nesta disciplina se deva, sobretudo, ao facto das filiações serem taxadas por disciplina, tendo sido assim anuladas algumas duplicações.

Sendo uma disciplina eclética e exclusivamente de equipa, apresenta méritos que ainda não conseguiram ser suficientemente assimilados pelo nosso sistema gímico, sendo possível esperar crescimentos em anos futuros que corporizem essa potencialidade.

### Evolução do número de ginastas filiados

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
436	593	514	424

### Evolução do número de clubes

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
13	17	15	12

### Objetivos a curto prazo

- Melhorar o nível técnico médio dos grupos;
- Aumentar o número de grupos e praticantes filiados;

### Pontos Fracos.

- Regulamentação Internacional muito voltada para o Alto Rendimento no que diz respeito aos aparelhos utilizados;
- Necessidade de uma regulamentação adaptada para escalões de formação.

### Pontos Fortes.

- Crescente interesse pela disciplina;
- Características menos rígidas da participação conjugadas com a riqueza dos aparelhos envolvidos efetuando bem a conjugação do trabalho de Ginástica de Base, individual e em grupo.

## DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Foi criada em 2014 uma regulamentação mais ajustada e simplificada, com capacidade para ser aglutinadora de forma a proporcionar uma maior participação nesta disciplina que, apesar disso, ainda não aconteceu. A FGP continuará a monitorar o desenvolvimento deste aspeto, designadamente por meio de um trabalho mais constante da Comissão Técnica.

### QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Open Team Gym	21 março	Setúbal	CNS	6	163
Campeonato Nacional	28 junho	São Pedro do Sul	CGP	8	225

A realização de apenas uma competição por ano era uma preocupação de todos os intervenientes, pelo que a concretização das duas competições no calendário nacional foi já um avanço.

### RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Especialidade		Clube
Juniores Femininos	Joana Sebastião, Inês Valada, Joana Madeira, Rita Ferreira, Catarina Faria, Ana Penedos, Margarida Barbosa, M <sup>a</sup> . Inês Caeiro, Mafalda Garcia, Benedita Feliz e Beatriz Pinto	CM
Juniores Mistos	Frederico Belchior, Duarte Ferreira, Carolina Monteiro, Duarte Mocho, Inês Costa, Francisco D'Oliveira, Leonor Carradas, Madalena Aleixo, Matilde Brito, Gonçalo Alves e Pedro Silva	SCP
Juniores Masculinos	André Seromenho, Nicholas Pickering, João Ferrão, Fábio Silva, João Lehodey, Diogo Jesus e Rodrigo Conçeição	GDCE
Seniores Femininos	Carlota Vieira, Filipa Sousa, Francisca Fernandes, Sara Franco, Mariana Matos, Rita Sousa, Laura Santos, Bruna Li, Júlia Marcos, Inês Eterno, Joana Abreu e Vera Martins	SCP

Seniores Mistos	Miguel Albuquerque, Pedro Santos, Santiago Dantas, Maria Monteiro, M <sup>a</sup> .Luísa Ribeiro, Pedro Lencastre, Margarida Neves, Inês Mello, Leonor Barros, João Sousa, Mafalda Nave, Bruno Lopes, Miguel Figueiredo, Joana Cunha	CSJB
Seniores Masculinos	Francisco Ribeiro, João Ribeiro, João Pereira, Daniel Gomes, Sérgio Soares, Tiago Horta, Mauro Vitório e Miguel Vicente	GCP
Elite Sénior Femininos	Ana Mendoça, Alexandra Santos, Laura Lopes, Rita Barroso, Mafalda Figueiredo, Maria Domingues, Rafaela Marques, Diana Coelho, Joana Meireles, Maria Machado, Sofia Ferreirinha e Louise Lindblad	GCP
Elite Sénior Masculinos	Nuno Rodrigues, João Ferreira, Ricardo Martins, João Oliveira, Guilherme Jesus, Eduardo Botelho, André Resende, João Almeida, Luís Almeida, Francisco Marçal, Ricardo Santos e João Tavares	GCP

**CM** – Colégio Moderno, **CSJB** – Colégio São João de Brito, **GCP** – Ginásio Clube Português, **GDCE** – Grupo Desportivo e Cultural de Enxerim, **SCP** – Sporting Clube de Portugal.

Bernardo Tomás

Coordenador das Disciplinas Não Olímpicas



## PROGRAMA DE APOIO AOS TREINADORES DE ALTO RENDIMENTO (PATAR)

A FGP continua a considerar o enquadramento técnico como um fator decisivo para o sucesso de projetos gímnicos de elevado perfil, pela especificidade do conhecimento envolvido, mas também pelo volume de treino necessário para alcançar determinados níveis de prática.

Nesta perspetiva a FGP implementou em setembro de 2012 o Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento (PATAR), que tem possibilitado a exclusividade ao treino de diversos treinadores/as das várias disciplinas.

Ao longo destes anos, infelizmente, tem vindo a decrescer o número de técnicos apoiados, por razões que se prendem com limitações orçamentais, por um lado, e, por outro, por vontade dos próprios em diminuir as suas responsabilidades no âmbito deste programa ou ainda por ter deixado de se justificar o seu apoio neste programa.

### TREINADORES PATAR – 2012 – 2013 – 2014 - 2015

Treinadoras/es (11)						
Disciplina	Clube	Treinador	2012 (Set/Dez)	2013	2014	2015
Ginástica Acrobática	Acro Clube da Maia	Lourenço França	X	X	X	X
Ginástica Aeróbica	Seleção Nacional + Lisboa Ginásio Clube	Ana Maçanita	X	X	Até 31 agosto	---
Ginástica Artística Feminina	Ginásio Clube Português	Pedro Roque	X	X	X	X
Ginástica Artística Feminina	Sport Club do Porto	Cristina Gomes	X	X	X	Até 31 agosto
Ginástica Artística Feminina	Ginásio Clube da Maia	Raimundo Amorim	X	X	Até 31 agosto	---
Ginástica Artística Masculina	Ginásio Clube Português	Pedro Almeida	X	X	X	X
Ginástica Artística Masculina	Lisboa Ginásio Clube	José Augusto Dias	X	X	X	X
Ginástica Rítmica	Sociedade Filarmónica Artística Piedense	Sandra Nunes	X	X	X	X
Ginástica de Trampolins	Lisboa Ginásio Clube	Luís Nunes	X	Até 31 agosto	---	---
Ginástica de Trampolins	C. F. Estevesense / C. Trampolins Salvaterra	Carlos Matias	X	X	X	X
Ginástica de Trampolins	Ginásio Clube Vilacondense	Hugo Paulo	X	X	X	X

## OBJETIVOS DO PROGRAMA “PATAR”

---

Tendo como objetivos:

- Apoio ao incremento dos projetos gímnicos dos clubes, onde esses Treinadores exercem funções técnicas;
- Aumento do número de sessões e horas de treino dos ginastas;
- Apoio ao treino de ginastas de outros Clubes;
- Rendibilização dos espaços e dos recursos humanos internos dos clubes;
- Apoio técnico a outros clubes (assessoria/consultoria),

O PATAR continua a revelar-se um Programa muito importante no desenvolvimento da Ginástica e cujo controlo e monitorização é realizado pela Direção Técnica Nacional.

Do balanço efetuado julgamos que os objetivos foram atingidos, reconhecendo no entanto que os Treinadores PATAR não têm sido potencializados, especialmente no apoio a outros Clubes e Treinadores. Trata-se de um aspeto que importa planificar de uma forma mais assertiva no futuro.

## INTERVENÇÃO COMUM DOS TREINADORES “PATAR”

---

Cruzando alguns dos objetivos deste Programa, importa destacar as ações que, de algum modo, são comuns a vários Treinadores “PATAR”:

- Realização de atividades de dinamização/sensibilização para a prática da ginástica e captação, a vários níveis (escolas do 1º ciclo, clubes, atividades autárquicas, etc.);
- Apoio nas atividades dos clubes onde desenvolvem atividade profissional;
- Treinos abertos e/ou em conjunto com outros clubes;
- Apoio técnico a treinadores de outros clubes, de forma pontual;
- Colaboração/Apoio esporádico às Associações Territoriais de Ginástica;

## A OPINIÃO DOS TREINADORES “PATAR”

Cruzando algumas opiniões expressas pelos Treinadores “PATAR”, destacamos:

### Aspetos positivos:

- Continuidade de desenvolvimento dos Projetos gímnicos dos clubes onde exercem funções técnicas;
- Possibilidade de trabalho em exclusividade no treino, com disponibilidade total para a realização de sessões bdiárias;
- Face à disponibilidade dos Treinadores PATAR tem sido possível ter uma maior flexibilização de horários para os ginastas, permitindo em alguns casos alguma “individualização” dos treinos;
- Possibilidade de apoio a outros clubes, treinadores e ginastas;
- Maior disponibilidade para o apoio aos/às treinadores (as) estagiários (as).

### Aspetos negativos:

- Nos Clubes de Lisboa, nas disciplinas de GAF e GAM, os respetivos ginásios não oferecem as condições necessárias para o desenvolvimento do Treino a nível do Alto Rendimento, limitando o trabalho dos treinadores PATAR;
- Em alguns Clubes, a existência de algumas limitações nas condições de treino, não possibilita a potencialização do trabalho dos treinadores “PATAR”;
- Ausência dos Treinadores “PATAR” em vários treinos dos seus Clubes, por exercerem funções técnicas nas Seleções Nacionais, alguns dos quais não recebendo o seu vencimento do clube quando ausentes;
- O número reduzido de técnicos de GAM e GAF nos Clubes continua a não permitir que os Treinadores “PATAR” possam disseminar os seus conhecimentos e ter mais disponibilidade de tempo para o acompanhamento de outros clubes;
- Os horários escolares dos (as) ginastas são claramente um entrave ao aumento do volume de treino, para o qual os Treinadores “PATAR” estão totalmente disponíveis.

*José Carlos Manaças*

*Coordenador das Disciplinas Olímpicas*

## SALAS ESPECIALIZADAS DE GINÁSTICA E CENTROS DE TREINO:

- Centro de Alto Rendimento – Sangalhos

- Centro de treino de ginástica rítmica - Lisboa

### **Salas especializadas – uma das “vias” para o desenvolvimento qualitativo da Ginástica nacional.**

Para a atual gestão da Federação de Ginástica de Portugal (FGP) a criação de salas especializadas para a Ginástica, tanto de Clubes como de outras entidades, enquadra-se na sua política desportiva e continua a ser uma das prioridades ainda não desenvolvida eficazmente.

Depois da FGP ter realizado alguns estudos e apresentado propostas a eventuais parceiros (autarquias e clubes), de forma a criar “espaços” específicos para a Ginástica, houve alguns avanços embora ainda não suficientes, pelo que há ainda um longo caminho a percorrer até termos novas infraestruturas – SALAS ESPECIALIZADAS DE GINÁSTICA.

Cremos que quando se concretizar este grande objetivo poderemos dar resposta às atuais exigências do treino de Alto Rendimento e ao mesmo tempo, criar mais condições para o alargamento da base de praticantes da nossa modalidade.

Das várias disciplinas que a FGP superintende, a Ginástica Artística (Feminina e Masculina) e a Ginástica Rítmica continuam a ser as mais debilitadas em termos de condições de treino, com:

- Espaços exíguos, sem a possibilidade de se terem disponíveis os aparelhos de competição, aparelhos de treino (facilitadores), fossos para a maioria dos aparelhos;
- Ginásios com baixa altura (para a Ginástica Rítmica exige-se 10 metros, com 8 metros – mínimo);
- Impossibilidade de treinos a qualquer hora, não permitindo aos ginastas a realização de treinos em conciliação com os estudos.

### **CENTRO DE ALTO RENDIMENTO - SANGALHOS**

A FGP reconhece que o Centro de Alto Rendimento (CAR) – Sangalhos veio dar uma nova dimensão de qualidade à Ginástica, especialmente ao nível das possibilidades de treino de Alto Rendimento e para a realização de eventos das várias disciplinas.

No entanto, temos assistido nos últimos dois anos a uma grande dificuldade de cumprimento da sua utilização no quadro do Plano de Atividades da FGP (eventos e competições) e nos Estágios das Seleções Nacionais.

No âmbito do Plano de Atividades não temos conseguido realizar no CAR Sangalhos todas as competições propostas, ora por razões de coincidência com atividades desportivas de outras Federações, ora por simultaneidade com iniciativas não desportivas do Município

Relativamente à ocupação do CAR Sangalhos para a realização de Estágios das Seleções Nacionais temos sentido muitas dificuldades no cumprimento dos planeamentos apresentados pelos Treinadores Nacionais, não só pelas razões anteriormente referidas, como também pela sobreposição com estágios de seleções de outros países.

Da parte da FGP tem havido todo o interesse e empenho, contribuindo para a melhoria do seu funcionamento, apresentando sugestões e propostas. Importa referir a absoluta necessidade de reapetrechamento com alguns equipamentos, de forma a manter o CAR um centro de treino de qualidade e atraente.

## **CENTRO DE TREINO DE GINÁSTICA RÍTMICA - LISBOA**

**Ginástica Rítmica: uma das disciplinas que teve um apoio especial.**

Por opção estratégica para o desenvolvimento da Ginástica Rítmica, a FGP *apostou* na época 2012-2013 na constituição de uma Seleção Nacional de Conjuntos – Seniores que se manteve durante três anos, até ao Campeonato do Mundo (setembro 2015).

Terminado este Projeto, com a suspensão temporária do Conjunto sénior, a FGP iniciou um novo “ciclo” definindo como prioridades: enquadramento técnico/supervisão de uma treinadora estrangeira, criação de uma “escola” de GR a nível nacional, incremento do trabalho de Conjuntos a nível nacional (clubes), investimento nas Individuais com o aumento da participação a nível nacional.

**Centro de Treino de Ginástica Rítmica: uma Sala Especializada em Lisboa.**

Já o referimos por várias vezes e nunca é demais destacar a importância que se revestiu e reveste para a Ginástica Rítmica a existência deste Centro de Treino, em Lisboa.

O Centro de Treino de Ginástica Rítmica é decorrente de um Contrato-Programa existente entre a FGP e a autarquia de Lisboa, em que os objetivos traçados para a sua criação têm sido globalmente atingidos:

- Criar condições para o treino das ginastas das Seleções Nacionais de Ginástica Rítmica (Conjuntos e Individuais);

- Possibilitar a realização de treinos bidiários das ginastas das Seleções Nacionais, condição fundamental para diminuir a diferença do nível técnico, entre Portugal e os outros países;
- Permitir a realização de treinos regulares de Clubes da cidade de Lisboa, usufruindo de excelentes condições;
- Criar um conjunto de ofertas de prática da Ginástica, com especial incidência nos escalões mais baixos e no âmbito da GR;
- Potencializar o espaço com atividades de Ginástica Rítmica e de outras disciplinas (aulas, treinos, estágios, ações de formação, etc.), numa mancha horária alargada.

I. Utilização em 2015 pelas Seleções Nacionais de Ginástica Rítmica

Meses	Nº de sessões de treino	Nº de horas de treino
Janeiro	31	123
Fevereiro	32	122 com estágio (bidiário 16 a 22)
Março	39	133 com estágio (bidiário 9 a 18)
Abril	31	122
Maio	27	109
Junho	11	45 Férias das ginastas para exames
Julho	49	189 com estágios (bidiários)
Agosto	41	156 com estágios (bidiários)
Setembro	20	74
Outubro		
Novembro	6	21 - Estágio das Seleções Nacionais (dias 13, 14 e 15)
Dezembro	8	26 - Estágio das Seleções Nacionais (dias 17, 18, 19, 20)

Limitações	Pausas forçadas de 30 dezembro a 8 de janeiro (7 treinos) e 6 a 9 de fevereiro (4 treinos), devido à ocupação por parte da CML
Sessões "especiais": apresentações, controlos, outras	11 e 29/jan., 14 e 19/fev., 16/mar., 8/maio, 2, 11, 18/jul., 15/ago. e 8/set.
Outras ocupações:	Ginásio de treino durante a Taça do Mundo (TM) e Torneio Internacional (TIL) de Ginástica Rítmica, de 23 a 29 de março

## II. Desenvolvimento da Ginástica

Atividades regulares de clubes, de carácter periódico (semanal) possibilitando excelentes condições de treino, não existentes nas instalações dos mesmos.

## III. Ginástica para pessoas portadoras de deficiência e desfavorecidas.

Integrado na Ginástica Solidária, projeto de grande alcance humano e social, o CTGR continuou a ser utilizado semanalmente com treinos de um grupo de ginastas portadores de deficiência do Colégio Claparede. Segundo a Professora responsável por este grupo, o apoio da FGP continuou a revelar-se de grande importância na motivação e empenhamento das alunas. A participação de uma aluna no Special Olympics foi um dos pontos altos da participação das alunas.

## IV. Utilização em 2015 por Clubes, Escolas e outras Entidades

CTGR - Mapa de ocupação "base" 2015-2016 (último trimestre 2015)									
Entidades	Escalões etários	Nº total de ginastas	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado	Domingo
MANHÃ									
Agrupamento de Escolas Luís de Camões	...	...	08H30/10H45	08H30/10H45	08H30/10H45	08H30/10H45			
Colégio Claparede (Projeto Ginástica Solidária)	Vários	12	10H45/12H15						
TARDE / NOITE									
Agrupamento de Escolas Luís de Camões	...	...	14H45/17H00	14H45/17H00	14H45/17H00	14H45/17H00			
Federação de Ginástica de Portugal (Seleções Nacionais)	Juniões e Seniores	20							
Ginásio Clube Português	Infantis, Iniciadas, Juvenis, Juniores e Seniores	15	17H00/20H30				17H00/20H30	09H00/13H00	
Vitória Clube Quintinhas	Juvenis, Juniores e Seniores	18						17H00/20H00	
Sporting Clube de Portugal	Representação	30 (a)   20 (b)			18H30/20H00				
Associação de Ginástica de Lisboa	Competição	18	Pedidos pontuais						

### Pontos fracos:

- Impossibilidade de utilização do CTGR, cumprindo o normal plano de treinos, por decisão da CML, para:

- Plano de contingência (vaga de frio), para apoio aos sem-abrigo.
- Aspectos relacionados com o normal funcionamento diário do CTGR, que continuaram a ser apresentados à CML:
  - Dificuldade de compatibilização dos treinos da Seleção Nacional com as aulas de Educação Física da EB 2.3 Luís de Camões, devido ao barulho;
  - Limpeza muito pouco eficaz do ginásio e aspiração dos praticáveis;
  - Barulho do sistema de renovação de ar;
  - Falta de vigilância no Complexo Desportivo, nos acessos, podendo entrar qualquer pessoa, para a área do ginásio e pavilhões, sem que haja qualquer controlo.

### **Melhorias e apetrechamento do CTGR**

No âmbito do Contrato Programa estabelecido com a autarquia de Lisboa continuaram a ser efetuadas melhorias/obras no ginásio, bem como a aquisição de alguns equipamentos e materiais de treino para as Seleções Nacionais.

### **Agradecimento à Câmara Municipal de Lisboa**

No balanço do trabalho desenvolvido em mais um ano de utilização do Centro de Treino de Ginástica Rítmica, a FGP não pode deixar de reiterar os agradecimentos à Câmara Municipal de Lisboa a possibilidade que tem dado à Ginástica Rítmica de continuar a utilizar este espaço, fundamental para o desenvolvimento desta disciplina gímnica na cidade de Lisboa e para o trabalho das Seleções Nacionais.



## DOCUMENTAÇÃO E FORMAÇÃO

Durante o ano de 2015, o Gabinete de Formação e Documentação, preparou, organizou, desenvolveu, apoiou e validou 55 atividades de formação, as quais foram objeto de relatório para o IPDJ, I.P. Estas 55 atividades constituem-se como uma taxa de execução de 74,32% das 74 inicialmente propostas, mas somente 65,48% das 84 que foram lançadas para execução neste exercício.

A taxa de não execução total é assim de 34,52%, que derivou das seguintes razões:

- Por falta de datas disponíveis e dificuldade de disponibilidade dos formadores contactados, ou ainda por dificuldade de recrutar formadores para as temáticas propostas – 20 atividades anuladas (68,96%);
- Por falta de inscritos em atividades lançadas - 6 atividades anuladas (20,68%);
- Por falta de enquadramento da atividade previamente proposta e anulada da responsabilidade da ENGym - 2 atividades anuladas (6,89%);
- Por não ser possível lançar devido a atraso de encerramento de outras-caso do Estágio de Grau III - 1 atividades anuladas (3,44%);

O acréscimo de 10 atividades às inicialmente previstas, derivou de cursos e atividade que foram sendo decididas por oportunidade (7 Cursos Internacionais ainda não conhecidos no princípio do ano por não terem sido lançados à data) e para suprir necessidades novas (1 Curso de Treinadores de Grau III de Teamgym, 1 de Grau II de Ginástica Acrobática e 1 Ação de Formação de Formadores).

## INTRODUÇÃO

2015, é o 3º ano do ciclo olímpico de 4 anos, que decorre entre 2013 e 2016 (o XIII).

Tendo sido o ano de 2013 dedicado principalmente à formação de juizes e tendo o ano de 2014 reiniciado a formação de treinadores com o novo modelo de formação de Grau I (todas as disciplinas) e o lançamento de Cursos de Treinadores de Grau II para todas as disciplinas, o ano de 2015 teve como objetivo finalizar os Cursos de Treinadores de Grau II, lançar os de Grau III e ainda organizar os cursos de Juizes de todas as disciplinas (Juizes de Acrobática lançado no fim do ano e a decorre durante o início de 2016).

Todas as atividades de formação foram sistematizadas para terem uma forte componente de formação b-learning com a migração e sistematização de conteúdos de apoio à formação para a plataforma de ensino a distância e-gym.

Assim apresenta-se a seguinte distribuição para as atividades de formação para treinadores e juizes, com base numa divisão com a seguinte tipologia:

- 1 - Cursos de treinadores terminados em 2015;
- 2 - Cursos de treinadores lançados em 2015 e a terminar em 2016;
- 3 - Cursos de formação especializada para treinadores;
- 4 - Ações de formação contínua para treinadores;

- 5 - Cursos de formação internacional para treinadores;
- 6 - Outras ações para treinadores e formadores;
- 7 – Cursos de juízes terminados em 2015;
- 8 – Cursos de juízes lançados em 2015 e a terminar em 2016;

### **1 - Cursos de treinadores terminados em 2015:**

- Nº1/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica de Trampolins
- Nº2/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica Rítmica
- Nº3/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica Acrobática
- Nº4/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica Aeróbica
- Nº5/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica Artística Feminina
- Nº6/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica para Todos
- Nº7/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica Teamgym
- Nº9/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica Tumbling
- Nº1/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Geral
- Nº1/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Prática / estágio
- Nº2/I/2014 - Curso de treinadores de Grau I- Componente Prática / estágio
- Nº3/I/2015 - Curso de treinadores de Grau I - Componente Geral
- Nº3/I/2015 - Curso de treinadores de Grau I - Componente Específica de Ginástica (todas as disciplinas) - Turma Norte
- Nº3/I/2015 - Curso de treinadores de Grau I - Componente Específica de Ginástica (todas as disciplinas) - Turma Centro

### **2 - Cursos de treinadores lançados em 2015 e a terminar em 2016:**

- Nº9/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica Tumbling
- Nº1/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Geral
- Nº1/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Prática / estágio
- Nº2/I/2014 - Curso de treinadores de Grau I- Componente Prática / estágio
- Nº3/I/2015 - Curso de treinadores de Grau I - Componente Geral
- Nº3/I/2015 - Curso de treinadores de Grau I - Componente Específica de Ginástica (todas as disciplinas) - Turma Norte

- Nº3/I/2015 - Curso de treinadores de Grau I - Componente Específica de Ginástica (todas as disciplinas) - Turma Centro
- Nº3/I/2015 - Curso de treinadores de Grau I- Componente Prática / estágio
- Nº1/III/2015 - Curso de treinadores de Grau III - Componente Geral
- Nº1/III/2015 - Curso de treinadores de Grau III- Componente Específica de Ginástica de Trampolins
- Nº2/III/2015 - Curso de treinadores de Grau III- Componente Específica de Ginástica de Tumbling
- Nº3/III/2015 - Curso de treinadores de Grau III- Componente Específica de Ginástica Rítmica
- Nº4/III/2015 - Curso de treinadores de Grau III- Componente Específica de Ginástica Acrobática
- Nº5/III/2015 - Curso de treinadores de Grau III- Componente Específica de Ginástica Artística Feminina
- Nº6/III/2015 - Curso de treinadores de Grau III- Componente Específica de Ginástica Artística Masculina
- Nº10/II/2015 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica Acrobática

### **3 - Cursos de formação especializada para treinadores:**

- Ação de Formação Contínua de Especialização em Baby GYM

### **4 - Ações de formação contínua para treinadores:**

- WKSP 1 - Preparação Física Específica de base em Ginástica - Turma Funchal 1.1
- WKSP 2 - Técnicas de Base de Solo em Ginástica - Turma Loulé 2.2
- WKSP 3 - Treino Mental para Treinadores de Competição - Turma Loulé
- WKSP 2 - Técnicas de Base de Solo em Ginástica - Turma Funchal 2.1
- WKSP 4 - Técnicas de Treino Mental durante a carreira dos ginastas - Turma Leiria 4.2
- WKSP 8 - Abordagem, sistematização e Desenvolvimento em Aparelhos na GR - 1 aparelho - Turma Sangalhos 8.2
- WKSP 13 - Abordagem, sistematização e Desenvolvimento em Aparelhos Trampolins - Técnicas de Base em Tumbling - Turma Moita 13.2
- WKSP 13 - Abordagem, sistematização e Desenvolvimento em Aparelhos Trampolins - Técnicas de Base em Tumbling e MT para Teamgym - Turma Sintra 13.3
- WKSP 13 - Abordagem, sistematização e Desenvolvimento em Aparelhos Trampolins - Air Track e Fast Track como preparação acrobática na Ginástica - Turma Sangalhos 13.4
- WKSP 16 - Construção Coreográfica em Grupos de Ginástica para Todos e Teamgym - Turma Lisboa
- WKSP 18 - A dor súbita no decurso da prática desportiva - Turma Lisboa

WKSP 19 - Controlo do treino no planeamento da carreira dos ginastas - Turma Leiria

WKSP 20 - Elementos Específicos de Ginástica Aeróbica: situações de aprendizagem, aspectos técnicos, ajudas e preparação física específica - Funchal

### **5 - Cursos de formação internacional para treinadores:**

- Curso UEG - Curso de Coreografia para Treinadores de GAF
- Curso UEG - Curso de Treinadores de GR
- Curso UEG - Curso de Treinadores de Teamgym
- Academia FIG de Treinadores de Nível III - GAM
- Academia FIG de Treinadores de Nível III - GAF
- Academia FIG de Treinadores de Nível III - GR
- Academia FIG de Treinadores de Nível III – TRAMP

### **6 - Outras ações para treinadores e formadores:**

- Plenário Técnico Nacional
- Ação de Formação de Formadores de e-learning

### **7 – Cursos de juízes terminados em 2015:**

- Curso de Juízes de Ginástica Rítmica (e-learning + presencial)
- Curso de Juízes de Ginástica Artística Masculina (e-learning + presencial)
- Curso de Juízes de Ginástica Artística Feminina (e-learning + presencial)
- Curso de Juízes de Ginástica Trampolins (e-learning + presencial)
- Curso de Juízes de Ginástica Aeróbica (e-learning + presencial)
- Curso de Juízes de Ginástica Aeróbica (presencial + e-learning)
- Curso de Juízes de Ginástica Teamgym (e-learning + presencial)

### **8 – Cursos de juízes lançados em 2015 e a terminar em 2016:**

- Curso de Juízes de Ginástica Acrobática (e-learning + presencial)

Numa perspetiva de análise geral das atividades, estas contaram com um universo de 1197 inscritos. Divididos de uma forma geral pelas seguintes atividades:

- 219 Juízes inscritos em atividades de formação de Juízes;
- 656 Treinadores em cursos de formação nacional, internacional e de especialização;
- 241 Participantes ações de formação Contínua;
- 81 Participantes no PTN e na Formação de Formadores.

## ATIVIDADES REALIZADAS POR TIPOLOGIA 2011-2015

	2011	2012	2013	2014	2015	Total
<i>Cursos Treinadores Grau 1</i>	1	4	2(a)	7(c)	5(e)	19
<i>Cursos Treinadores Grau 2</i>	1	4	0	8(d)	11(f)	24
<i>Cursos Treinadores Grau 3</i>	0	0	0	0	7(g)	7
<i>Ações. Formação / Workshops</i>	2	0	1	15	13	31
<i>Ações Atualização Treinadores</i>	0	0	0	1	8	9
<i>Academias FIG</i>	3	3	0	2	0	8
<i>Cursos Formadores</i>	0	0	1	1	1	3
<i>Fóruns/Semin./Simpósios/Jornadas / Congressos</i>	1	1	1	0	2	5
<i>Cursos Treinadores GpT</i>	9	4	0	0	0	13
<i>Estágios Técnicos</i>	1	0	0	1	0	2
<i>Cursos Juizes</i>	11	5	30	8	8	62
<i>Ações Atualização Juizes</i>	0	0	1	2	0	3
<i>Curso Juizes Internacionais</i>	0	7	10	0	0	17
<i>Formação Desporto Escolar</i>	4	5	2	0	0	11
<i>Outros Cursos</i>	1	0	2	0	0	3
<i>Ações de Formação de Prof. de Educação Física</i>	0	0	2(b)	0	0	0
<i>Total</i>	<b>34</b>	<b>33</b>	<b>50</b>	<b>45</b>	<b>55</b>	<b>217</b>

Legenda:

- a) 1 Curso com 2 componentes, cada 1 com um relatório (2 relatórios)
- b) Executadas no âmbito do CFAGPEF e não contabilizadas para efeitos de IPDJ, IP.
- c) 1 Componente Geral, 4 turmas de componente específica e 2 grupos de Componente Prática / Estágio.
- d) 1 Componente Geral, 7 grupos/disciplina de componente específica
- e) 1 Componente Geral, 2 turmas de componente específica e 2 grupos de Componente Prática / Estágio.
- f) 1 Componente Geral, 9 grupos/disciplina de componente específica e 1 Componente Prática/Estágio
- g) 1 Componente Geral, 6 grupos/disciplina de componente específica

## DISTRIBUIÇÃO DE JUÍZES POR NÍVEL DE FORMAÇÃO

	Acrobática	Aeróbica	Artística Feminina	Artística Masculina	Ritmica	Team Gym	Trampolins
<i>Nacionais</i>	105	92	48	41	140	69	193
<i>Internacionais</i>	9	10	7	11	10	2	23
<i>Total</i>	<b>114</b>	<b>102</b>	<b>55</b>	<b>52</b>	<b>150</b>	<b>71</b>	<b>216</b>

## ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE JUÍZES

<b>Nome Ação</b>	<b>Data Fim</b>	<b>Local</b>	<b>Entidades Parceiras</b>	<b>Nº de Participantes</b>
Curso de Juízes de Ginástica Rítmica (e-learning + presencial)	23-Jan-16	"engym" - Todo o país	FGP	47
Curso de Juízes de Ginástica Artística Masculina (e-learning + presencial)	15-03-2015	"engym" - Todo o país	FGP	6
Curso de Juízes de Ginástica Artística Feminina (e-learning + presencial)	17-Jan-16	"engym" e Porto	FGP e AGN	12
Curso de Juízes de Ginástica Trampolins (e-learning + presencial)	24-Jan-16	"egym" e Lisboa, Funchal e Loulé	FGP, AGIM, AGA	40
Curso de Juízes de Ginástica Aeróbica (e-learning + presencial)	24-Jan-16	"egym" + Funchal, Águeda e Cantanhede	FGP, AGIM, AGC	52
Curso de Juízes de Ginástica Aeróbica (presencial + e-learning)	12-Jul-15	Maia + "egym"	AGN	18
Curso de Juízes de Ginástica Teamgym (e-learning + presencial)	16-Jan-16	"egym" e Lisboa e Loulé	FGP e AGA	10
Curso de Juízes de Ginástica Acrobática (e-learning + presencial)	01-03-2016	"egym" e Porto, Lisboa e Loulé	FGP, AGN e AGA	34

## ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE TREINADORES

Nome Ação	Data Início	Data Fim	Local	Entidades Parceiras	Nº de Participantes
Nº1/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica de Trampolins	15- Dez- 14	01-07-15	Lisboa	FGP	15
Nº2/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica Rítmica	15- Dez- 14	25-07-15	Lisboa e Almada	FGP	12
Nº3/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica Acrobática	10- Dez- 14	01-07-15	Maia	FGP	26
Nº4/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica Aeróbica	15- Dez- 14	25-Jul-15	Lisboa	FGP	11
Nº5/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica Artística Feminina	14- Dez- 14	25-Jul-15	Lisboa e Porto	FGP	10
Nº6/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica para Todos	13- Dez- 14	26-Set-15	Lisboa	FGP	22
Nº7/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica Teamgym	14- Dez- 14	06-Jun-15	Lisboa/ Sintra	FGP	6

Nº9/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica Tumbling	19- Dez- 15	01-Jul-16	Lisboa / Sintra	FGP	4
Nº1/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Geral		05-Out-15	Todo o país	FGP	101
Nº1/II/2014 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Prática / estágio	01- Out-15	01-Set-16	Todo o país	FGP	46
Nº2/I/2014 - Curso de treinadores de Grau I - Componente Prática / estágio	Outubr o 2014 (Janeir o 2015 para este relatór io)	01-Set-16	Todo o país	FGP	113
Nº3/I/2015 - Curso de treinadores de Grau I - Componente Geral	31- Ago- 15	03-Out-15	Todo o país	FGP / ESDRM / UTAD	46
Nº3/I/2015 - Curso de treinadores de Grau I - Componente Específica de Ginástica (todas as disciplinas) - Turma Norte	31- Ago- 15	03-Out-15	Vila Real de Trás-os- Montes	FGP	17
Nº3/I/2015 Curso de treinadores de Grau I - Componente Específica de Ginástica (todas as disciplinas) - Turma Centro	31- Ago- 15	03-Out-15	Rio Maior	FGP	36
Nº3/I/2015 Curso de treinadores de Grau I - Componente Prática / estágio	01- Out-15	01-Set-16	Todo o país	FGP	47



Nº1/III/2015 Curso de treinadores de Grau III - Componente Geral	18- Dez- 15	30-Jul-16	Todo o país	FGP	51
Nº1/III/2015 Curso de treinadores de Grau III - Componente Específica de Ginástica de Trampolins	19- Dez- 15	01-Jul-16	Lisboa	FGP	19
Nº2/III/2015 Curso de treinadores de Grau III - Componente Específica de Ginástica de Tumbling	20- Dez- 15	01-Jul-16	Lisboa / Sintra	FGP	4
Nº3/III/2015 Curso de treinadores de Grau III - Componente Específica de Ginástica Rítmica	19- Dez- 15	01-Jul-16	Almada e Espinho	FGP	10
Nº4/III/2015 Curso de treinadores de Grau III - Componente Específica de Ginástica Acrobática	9/10- Jan-16	01-Jul-16	Maia e Lisboa	FGP	10
Nº5/III/2015 Curso de treinadores de Grau III - Componente Específica de Ginástica Artística Feminina	20- Dez- 16	01-Jul-16	Porto, Maia e Lisboa	FGP	3
Nº6/III/2015 Curso de treinadores de Grau III - Componente Específica de Ginástica Artística Masculina	19/20- Dez- 15	01-Jul-16	Lisboa e Porto	FGP	6
Ação de Formação Contínua de Especialização em Baby GYM	20-11- 2015	05-Dez-15	Maia	FGP	16

Nº10/II/2015 - Curso de treinadores de Grau II - Componente Específica de Ginástica Acrobática	09-Jan-16	09-Jan-16	Maia e Lisboa	FGP	7
Curso UEG - Curso de Coreografia para Treinadores de GAF	10-Dez-15	13-Dez-15	Madrid - Espanha	União Europeia de Ginástica (UEG)	4
Curso UEG - Curso de Treinadores de GR	07-Nov-15	12-Dez-15	Marbella - Espanha	União Europeia de Ginástica (UEG)	4
Curso UEG - Curso de Treinadores de Teamgym	28-Ago-15	30-Ago-15	Malmo - Suécia	União Europeia de Ginástica (UEG)	3
Academia FIG de Treinadores de Nível III - GAM	05-Jan-16	12-Jan-16	Frankfurt - Alemanha	FIG	2
Academia FIG de Treinadores de Nível III - GAF					
Academia FIG de Treinadores de Nível III - GR	05-Jan-16	12-Jan-16	Frankfurt - Alemanha	FIG	2
Academia FIG de Treinadores de Nível III - TRAMP	05-Jan-16	12-Jan-16	Frankfurt - Alemanha	FIG	3

## ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Nome Ação	Data Início	Data Fim	Local	Entidades Parceiras	Nº de Participantes
WKSP 1 - Preparação Física Específica de base em Ginástica - Turma Funchal 1.1	08-Mai-15	08-Mai-15	Funchal	FGP e AGIM	19
WKSP 2 - Técnicas de Base de Solo em Ginástica - Turma Loulé 2.2	24-Out-15	24-Out-15	Leiria	FGP e AGA	29
WKSP 3 - Treino Mental para Treinadores de Competição - Turma Loulé	22-Nov-15	22-Nov-15	Loulé	FGP e AGA	10
WKSP 2 - Técnicas de Bse de Solo em Ginástica - Turma Funchal 2.1	09-Mai-15	09-Mai-15	Funchal	FGP e AGIM	16

WKSP 4 - Técnicas de Treino Mental durante a carreira dos ginastas - Turma Leiria 4.2	29-Nov-15	29-Nov-15	Leiria	FGP e AGDL	25
WKSP 8 - Abordagem, sistematização e Desenvolvimento em Aparelhos na GR - 1 aparelho - Turma Sangalhos 8.2	05-Dez-15	05-Dez-15	Espinho	FGP e AGC	10
WKSP 13 - Abordagem, sistematização e Desenvolvimento em Aparelhos Trampolins - Técnicas de Base em Tumbling - Turma Sintra 13.2	12-Dez-15	12-Dez-15	Lisboa	FGP	10
WKSP 13 - Abordagem, sistematização e Desenvolvimento em Aparelhos Trampolins - Técnicas de Base em Tumbling e MT para Teamgym - Turma Sintra 13.3	06-Dez-15	06-Dez-15	Mem Martins/Sintra	FGP	12
WKSP 13 - Abordagem, sistematização e Desenvolvimento em Aparelhos Trampolins - Air Track e Fast Track como preparação acrobática na Ginástica - Turma Sintra 13.4	13-Dez-15	13-Dez-15	Lisboa	FGP	21
WKSP 16 - Construção Coreográfica em Grupos de Ginástica para Todos e Teamgym - Turma Lisboa	21-Nov-15	21-Nov-15	Lisboa	FGP	36
WKSP 18 - A dor súbita no decurso da prática desportiva - Turma Lisboa	05-Dez-15	05-Dez-15	Lisboa	FGP	24
WKSP 19 - Controlo do treino no planeamento da carreira dos ginastas - Turma Leiria	21-Nov-15	21-Nov-15	Leiria	FGP e AGDL	24

WKSP 20 - Elementos Específicos de Ginástica Aeróbica: situações de aprendizagem, aspectos técnicos, ajudas e preparação física específica - Funchal	31- Ago- 15	31-Ago-15	Ponta Delgada	FGP e AGIM	5
--	-------------------	-----------	------------------	------------	---

Nome Ação	Data Inicio	Data Fim	Local	Entidades Parceiras	Nº de Participantes
Plenário Técnico Nacional	19- Set-15	20-Set-15	Lisboa	FGP	68
Comissão Científica FGP	Todo o ano	Todo o ano	Lisboa	FGP e EES	
Ação de Formação de Formadores de e-learning	21- Dez- 15	21-Dez-15	Lisboa	FGP	13

*Paulo Barata*

*Coordenador do Gabinete de Formação e Documentação*

## PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

### FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA

#### COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS

##### 1 – Introdução

Para as autoridades eleitas da Federação Internacional de Ginástica, 2015 foi o terceiro ano do quadriénio 2013/2016. Dei assim continuidade ao exercício do cargo de 1º Vice-Presidente do Comité.

Durante o ano de 2015 as principais atividades que desenvolvemos relacionadas com o Comité de Ginástica para Todos foram:

##### 2 – Reuniões e eventos

Tomei parte em todas as reuniões formais do comité, eventos FIG e acompanhamento de comité organizador da Gymnaestrada Mundial, em:

- Janeiro, Carolina / Puerto Rico – Diretor de Curso e preletor do Curso “Foundations of Gymnastics”, da Academia FIG;
- Fevereiro, Helsínquia / Finlândia – reunião conjunta FIG/Comissão organizadora Gymnaestrada Mundial 2015;
- Fevereiro, Helsínquia / Finlândia – elaboração dos horários da Gymnaestrada Mundial 2015;
- Março, Tonsberg / Noruega – reunião formal do Comité e Colóquio FIG;
- Maio, via Skype - reunião formal do Comité;
- Junho, via Skype - reunião formal do Comité;
- Julho, Helsínquia / Finlândia – 15ª Gymnaestrada Mundial 2015;
- Novembro, Dornbirn / Áustria – avaliação formal da Gymnaestrada Mundial 2015 e reunião formal do Comité;
- Novembro, Bratislava / Eslováquia – Congresso UEG.

Os principais temas desenvolvidos nas reuniões do comité foram os seguintes:

- Preparação e realização do 3º World Gym for Life Challenge – Tonsberg 2017
- Colóquio FIG, realizado em Tonsberg, Noruega
- Atividades de formação / educação, principalmente através do Curso de Fundamentos da Ginástica / “Foundations of Gymnastics”, da Academia FIG

- Preparação e realização de cursos de formação de experts
- Preparação e realização da Gymnaestrada Mundial 2015
- Avaliação da 15<sup>a</sup> Gymnaestrada Mundial – Helsínquia/Finlândia 2015
- Processo de candidatura para organizar a Gymnaestrada Mundial
- Processo de candidatura para organizar o World Gym for Life Challenge
- Preparação e realização de cursos para promoção e divulgação da participação na Gymnaestrada Mundial
- Comité Olímpico Internacional – Comissão de Desporto Para Todos = A presidente do Comité de Ginástica para Todos da FIG é a representante desta federação internacional nesta comissão
- Eventos gímnicos = Acompanhamento técnico e suporte dos diversos eventos gímnicos realizados na área da Ginástica Para Todos.
- Publicações = Desenvolvimento e atualização do conjunto de brochuras, manuais e outras publicações que suportam a promoção e desenvolvimento.
- Plano Estratégico = Análise e desenvolvimento de estratégias conducentes ao desenvolvimento sustentado da Ginástica Para Todos.
- Internet = Produção regular de informação
- Reuniões conjuntas com as Uniões Continentais
- Revisão e atualização das normas que regem a Gymnaestrada Mundial

Enquanto membro do Comité de Ginástica para Todos da Federação Internacional de Ginástica fui diretor do Curso “Foundations of Gymnastics”, da Academia FIG que teve lugar em Carolina – Puerto Rico .

*Rogério Valério, março 2016*

## COMISSÃO DE ATLETAS/COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

---

### **1. Introdução**

A partir de 2014, tive a honra de integrar o Comité Técnico de Ginástica de Trampolins, na qualidade de representante dos Ginastas da Federação Internacional de Ginástica. É sem dúvida um desafio para mim passar da qualidade de ginasta para membro do Comité Técnico pois a perspetiva

mudou radicalmente. Fui recebido muito bem e as ideias que tentei transmitir dos Ginastas acolhidas muito positivamente, dando-me confiança para uma comunicação aberta e ao mesmo nível dos membros eleitos pelas federações, uma vez que eu sou eleito de maneira diferente.

O ano de 2015 foi um ano muito dedicado ao novo sistema de qualificação Olímpica e ao Código de Pontuação onde se tentou a introdução do Deslocamento Horizontal, um novo fator objetivo que ajudará a modalidade e a depender menos do olho humano para análise.

## **2. Reuniões**

Durante o ano de 2015 foram realizadas as seguintes reuniões que estive presente:

- Comissão de Atletas
  - 31 JAN – 02 FEV, Lausanne, SUIÇA
- Comité Técnico de Ginástica de Trampolins
  - 26 JAN – 30 JAN, Lausanne, SUIÇA
  - 02 JUN – 10 JUN, São Petersburgo, RUSSIA
  - 06 OUT – 14 OUT, Mouilleron-le-Captif, FRANÇA
  - 17 NOV – 1 DEZ, Odense, DINAMARCA

Os temas abordados e discutidos nas reuniões foram os seguintes:

- Preparação e organização do Campeonato do Mundo de Odense, Dinamarca – 2015
- Preparação do novo sistema de qualificação Olímpica – Tokyo 2020
- Alteração e atualização do Código de Pontos - 2017-2020
  - Introdução do Deslocamento Horizontal
  - Alteração do desenho do retângulo central para ser usado com o Deslocamento Horizontal
  - Alteração dos requisitos para a Primeira Série
  - Alteração das funções de juízes
  - Alteração do sistema de Dificuldade da disciplina de Tumbling
- Clarificação dos Regulamentos Técnicos da Ginástica de Trampolins
- Preparação do novo sistema de avaliação de Juízes

## **3. Conclusão**

Este segundo ano no comité técnico foi sem dúvida um ano positivo. Tal como disse na introdução, senti uma forte aceitação da minha posição e uma grande abertura e receptividade para as minhas ideias. De salientar, os 4 saltos a contar Dificuldade na Primeira Série, proposta que foi aprovada no Comité Executivo, apesar de o Comité Técnico ter acordado em 5 saltos inicialmente, mostrando como a FIG está de ouvidos abertos para os Ginastas permitindo-me a mim realizar a minha função mais facilmente.

A par desta decisão, julgo que o novo sistema de apuramento Olímpico é o sistema que os Ginastas defendem faz algum tempo, sendo para mim um marco gigante para a modalidade, aumentando a importância das Taças do Mundo e Campeonatos Continentais, tornando estes eventos momentos onde se pode conseguir a qualificação Olímpica. Desta forma a qualificação Olímpica não se faz num só momento mas sim ao longo de um ano e meio possibilitando ter presente nos Jogos olímpicos os Ginastas mais completos.

Para terminar, é com imenso orgulho que represento os Atletas, Portugal e a FGP, mantendo-me ligado ao meu País mesmo não estando a viver em Portugal presentemente.

*Nuno Merino, Huntsville, AL, Março de 2016*

## UNIÃO EUROPEIA DE GINÁSTICA

---

### COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

---

#### **1. Introdução**

Este foi um ano de estabilização das minhas funções dentro da Comissão. A equipa já se conhece melhor, os novos elementos entraram na rotina das novas funções, e portanto, tudo parece mais fácil.

A organização dos Jogos Europeus foi um grande desafio, mas ao mesmo tempo um privilégio estar numa posição em que podíamos ter alguma influência no que se ia passar, de preferência uma influência positiva, o que acho que foi exatamente o que se passou.

Também a dinamização do Campo de Treino teve um novo episódio, no sentido de fazermos com este seja uma ação que um grande número de Países veja como uma mais-valia para os seus ginastas. Os 2 anos passados foram o relançamento, os próximos anos serão determinantes para o sucesso futuro destes Campos de Treino.

#### **2. Reuniões**

##### **Holanda – 23 a 26 de Abril**

Esta reunião foi centrada na organização dos I Jogos Europeus. Todas questões foram discutidas por forma a competição tivesse o mínimo de falhas possível, pelo menos no que tem a ver com a responsabilidade do TC.

Foram ainda discutidas algumas questões sobre o Campeonato da Europa 2016, sobre o Campo de Treinos 2015 e sobre os projetos que deverão ser lançados pela Comissão Técnica.



### **Espanha – 11 a 13 de Setembro**

Como não poderia deixar de ser, o principal tema desta reunião foi a organização do Campeonato da Europa 2016 (Visita aos hotéis, familiarização com o local da competição, reunião com os responsáveis do Sistema de Pontuação, etc...).

O balanço dos I Jogos Europeus também foi um tema abordado. Neste ponto, houve algumas considerações sobre o sistema de apuramento para a competição, especialmente no Sincronizado.

Finalmente, foi feito um balanço do Campo de Treinos. O balanço deste ano foi muito positivo, porque conseguimos vários objectivos:

- Incluir o Tumbling;
- Manter o número de ginastas inscritos;
- Voltar a fazer parceria com a FIG para realização de Academia FIG;
- Melhorar a qualidade das refeições;
- Melhorar a organização geral dos treinos e atividades envolventes.

### **Portugal – 11 a 13 de Dezembro**

Esta reunião serviu para se fazer a revisão das questões pendentes para a organização do Europeu 2016 (live-streaming, merchandising, Sistema de pontuação, preparação do rascunho do Work-plan, etc...)

Foi também preparado o processo de candidaturas ao Campo de Treinos 2016, com o objectivo de definir o local onde vai ser organizado até ao final de Janeiro.

O presidente do TC informou que o Azerbaijão entregou uma candidatura à organização do Campeonato da Europa 2018.

### ***3. Competições (1<sup>os</sup> JOGOS EUROPEUS)***

Foi uma grande pressão mas, ao mesmo tempo, uma satisfação enorme a participação numa organização desta envergadura. Felizmente, já tive a experiência da participação Olímpica por 3 vezes como treinador. Estar do outro lado é completamente diferente a todos os níveis, desde logo

porque as preocupações são outras, não só com os nossos ginastas mas com todos.

Sendo eu responsável pelas questões do material, segurança (dar formação aos spotters), tentei que nesse aspecto as coisas não tivessem falhas.

Houve alguns problemas com os trampolins, com a sua qualidade na zona de treinos e com alguns dos que estavam na zona de aquecimento. Esta situação não foi resolvida visto que a Eurotramp não se fez representar e delegou, nos representantes da Spieth, a supervisão dos trampolins. Todas as questões foram sendo resolvidas na medida do possível e no final não houve queixas de maior por parte dos participantes.

Quanto à competição propriamente dita, e como sempre nestas situações, assumo o cargo de Júri Superior, normalmente faço-o na nota de dificuldade. Também aqui faço um balanço positivo porque ajudei a detectar alguns erros por parte dos juízes de dificuldade do painel masculino, o que fez com que os meus colegas de TC, que não me veem como juiz, me olhassem com outros olhos.

#### **4. Conclusões**

Na conclusão do relatório do ano passado, escrevi que felizmente tinha aceite o convite da FGP para me candidatar à Comissão Técnica da UEG. Neste momento, e passado mais um ano nesta minha aventura, esta sensação está mais vincada. Quero com isto dizer que tenho gostado muito destas funções e da influência que elas podem ter na tomada de decisão sobre as coisas que irão ajudar a melhorar os Trampolins.

Penso que a visão do Treinador é muito importante numa Comissão deste género, principalmente de um treinador que continua no ativo, e não de alguém que teve essas funções à 20 ou 30 anos atrás.

Eu suma, estou ansioso pelo desenrolar de 2016, por todos os novos desafios que nos vai trazer.

Luís Nunes, março 2016

## COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA

---

### **1. Introdução**

O ano 2015 foi um ano atribulado com a organização do Campeonato da Europa e da Competição Europeia por Grupo de Idades, com a realização de reuniões no local, e com varias reuniões via skype para uma efetiva atualização de dados com a comissão organizadora local no entanto e com um acompanhamento tão efetivo pode-se dizer que a organização foi fraca.

O regresso em 2015 do Campo de Treinos mais uma vez em Cosenza na Itália, com um elevado número de ginastas foi um sucesso tendo havido a participação de alguns ginastas lusos.

Em 2015 realizamos também um seminário conjuntamente com a Presidente da Comissão Técnica da FIG com o objetivo de tornar mais simples a avaliação da componente artística, foram dois dias de muito trabalho mas muito proveitoso para o futuro da disciplina e com a simplificação desta componente para o próximo ciclo olímpico.

Mas o grande desafio deste ano foi a organização do Jogos Europeus, que apesar de ser uma organização internacional, todos os pormenores relativos a cada disciplina foram organizados e tratados pelos membros das comissões técnicas, mas apesar de tudo foi um privilégio fazer parte desta organização junto das disciplinas olímpicas, que tanto apreciaram as apresentações de Ginástica Acrobática.

### **2. Reuniões**

Durante o ano o comité realizou 3 reuniões onde estive presente:

- Fevereiro, Berlim - Alemanha
- Maio, Genebra - Suíça
- Julho, Riesa – Alemanha

Durante as reuniões da comissão técnica são abordados e desenvolvidos diversos temas destacando os seguintes:

- Preparação e organização do Campeonato da Europa, Riesa (GER) 2015
- Preparação e organização dos 1<sup>os</sup> Jogos Europeus em Baku
- Preparação e organização do campo de treinos
- Preparação e organização de cursos de treinadores para países em desenvolvimento
- Aperfeiçoamento do programa de desenvolvimento da disciplina.
- Programa de cooperação com países em desenvolvimento
- Propostas para redução do tempo de competição.
- Propostas de elaboração de programa de avaliação de juizes.
- Programa de desenvolvimento na captação de novos países para a ginástica Acrobática.

- Propostas de alterações e sugestões à comissão técnica da FIG sobre código de pontuação

### 3. Conclusões

Considero que este teve um balanço muito positivo com a realização de todos os projetos propostos com grande sucesso no que diz respeito às responsabilidades da comissão técnica, no entanto destaco o maior desafio de todos a organização dos 1<sup>os</sup> Jogos Europeus que foram o ponto alto do ano para a disciplina.

*Bernardo Tomás, março 2016*

## COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA PARA TODOS E COMITÉ EXECUTIVO

---

### 1. Introdução

2015 foi ano de preparação dos grandes eventos da *Ginástica para Todos* europeia – o Eurogym e o Golden Age Gym Festival –, foi também o ano da concretização de novos projetos, como o primeiro Seminário "*Gymnastics for Fun*" e a participação da UEG na *Semana Europeia do Desporto*, e ainda da consolidação de outros, como foi o caso do *Campo de Coreografia*.

Além disso, 2015 foi também o ano dos 1<sup>o</sup> Jogos Europeus, do arranque do plano estratégico da UEG para a Ginástica do futuro e do Congresso da UEG em Bratislava, na Eslovénia.

Tive o privilégio de estar envolvidos em todos estes projetos e eventos!

### 2. Reuniões

Tomei parte em todas as reuniões do Comité Técnico de Ginástica para Todos (CT GpT) da UEG realizadas em:

- Fevereiro, Lausanne / Suíça;
- Abril, Ceske Budejovice / República Checa;
- Julho, Hesínquia / Finlândia
- Novembro, Bratislava / Eslováquia (reunião não oficial)

Os principais temas desenvolvidos nas reuniões da CT GpT foram os seguintes:

- Estratégia de desenvolvimento da GpT na Europa;
- Organização e funcionamento do TC GpT;
- Atualização dos regulamentos do Eurogym e do Golden Age Gym Festival;
- Preparação, supervisão e organização do 10<sup>o</sup> Eurogym, em Ceske Budejovice;

- Preparação, supervisão e organização do 5º Golden Age Gym Festival, em Portoroz;
- Proposta de criação do “European Gym for Life Challenge”;
- Participação da UEG e das suas federações filiadas na “Semana Europeia do Desporto”;
- Estratégia de comunicação do TC com os restantes órgãos da UEG, as federações nacionais e os ginastas;
- Base de dados relativa à “Ginástica para Todos” nas federações nacionais;
- Desenvolvimento de projetos europeus de educação/formação: “Educativo Choreo Camp”, “Seminar”, “Booklet of Choreography”;
- Projetos de cooperação UEG/Federação Internacional de Ginástica.

Na qualidade de presidente do CT GpT da UEG participei ainda nas seguintes reuniões das “Task Forces” dos eventos UEG, com as respetivas Comissões de Organização (CO):

- Janeiro, Ceske Budejovice / República Checa – CO 10º Eurogym;
- Fevereiro, Portoroz / Eslovénia – CO 5º Golden Age Gym Festival;
- Setembro, Portoroz / Eslovénia – CO 5º Golden Age Gym Festival + Educational Choreo Camp + Reunião de informação.

Como membro da Comissão Executiva, participei em todas as reuniões nos seguintes meses e locais:

- Janeiro, Lausanne / Suíça - Comissão Executiva;
- Março, Lausanne / Suíça - Presidentes de Comités Técnicos
- Maio, Lausanne / Suíça - Comissão Executiva;
- Junho, Baku / Azerbaijão - Comissão Executiva;
- Outubro, Lausanne / Suíça - Comissão Executiva;
- Novembro, Bratislava / Eslováquia - Comissão Executiva.

De entre os vários assuntos tratados nestas reuniões, destaco pela sua importância:

- Gestão financeira da UEG;
- Estratégia de desenvolvimento da Ginástica nas suas diferentes disciplinas;
- Estratégia de comunicação e de marketing da UEG;
- Definição do modelo de competição e acompanhamento da organização e da logística dos primeiros Jogos Europeus;
- Decisão sobre patrocínios;
- Organização e planeamento do calendário de eventos europeus;
- Atribuição de Campeonatos da Europa, Festivais e Campos de Treino das diferentes disciplinas;
- Nomeação de delegados aos diferentes eventos;
- Atualização de estatutos e regulamentos;

- Apresentação pelos respetivos Comitês técnicos e discussão dos relatórios dos campeonatos e eventos europeus entretanto realizados;
- Análise dos resultados desportivos nos campeonatos de mundo;
- Cooperação com outras organizações, nomeadamente com a FIG;
- Informações sobre a “poule” de fornecedores de material gímico.

Ainda como membro da Comissão Executiva, integrei o Grupo de Trabalho de Estratégia (constituído pelo presidente e vice-presidentes da UEG, a diretora executiva, dois consultores externos e dois membros da Comissão Executiva) e participei nas seguintes reuniões:

- Março, Lausanne / Suíça
- Setembro, Lausanne / Suíça
- Novembro, Bratislava / Eslováquia

Nas reuniões do Grupo de Estratégia tratou-se da discussão e da elaboração de um plano estratégico para o desenvolvimento da Ginástica na Europa, num horizonte de médio e de longo prazo.

### 3. Conclusões

Em 2015 participei ativamente na organização e na supervisão do 10º Eurogym e do 5º Golden Age Gym Festival. Também em 2015 participei na organização e na supervisão dos eventos formativos “Educational Choreo Camp”, em Portoroz, Eslovénia, e no Seminário “Gymnastics for Fun”, que se realizou pela primeira vez este ano e que teve lugar em Lillsved, na Suécia.

Em 2015 integrei também o grupo de observadores da UEG aos Primeiros Jogos Europeus, em Baku, no Azerbaijão, e fui um dos representantes da UEG na XV Gymnaestrada Mundial, em Helsínquia, Finlândia.

Em todas as circunstâncias, procurei dignificar a UEG e os cargos que me foram confiados, procurando cumprir com eficácia as tarefas que me foram distribuídas.

Por outro lado, enquanto membro da UEG, não deixei de ser um representante da Ginástica portuguesa numa organização europeia. Em todas as circunstâncias, enquanto europeu, sou, acima de tudo, português.

*Alberto Claudino, Bombarral, março de 2016*

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

## RELATÓRIO DE GESTÃO

---

No cumprimento do mandato conferido e nos termos das disposições legais e estatutárias, submete-se à consideração da Assembleia Geral da FGP o relatório de gestão da Federação de Ginástica de Portugal, de forma a prestar a devida informação sobre a posição financeira a 31 de Dezembro de 2015.

Para suporte das contas apresentadas pela Direção, foi elaborado o presente Relatório de Gestão, o qual deve ser lido em complemento com os modelos de demonstração financeira apresentados, nomeadamente o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza e Funções, a Demonstração da Alteração dos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao exercício findo naquela data.

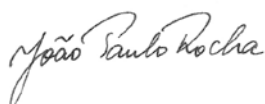
As Demonstrações Financeiras da Federação de Ginástica de Portugal foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

Em 2015, a Federação de Ginástica de Portugal apresentou um resultado líquido positivo de Euro: 164.606,79 €. Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira se encontram explicadas com grande detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação dos resultados líquidos de 2015 e comparação com os resultados do ano anterior.

À semelhança do praticado em anos anteriores, propõe-se que o resultado positivo do exercício de 2015 no montante de 164.606,79 € seja levado a Resultados Transitados do Exercício.

Lisboa, 10 de Março de 2016

*O Presidente*



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2015

### BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

#### Balanço Analítico:

O Balanço da Federação de Ginástica de Portugal de 31 de Dezembro de 2015 evidenciava um total de 1.621.843,31 € (2014: 1.695.862,20 €), dos quais se salientam o montante de 1.223.515,73 € (75% do valor de ativo) relativos ao valor líquido dos ativos fixos tangíveis, nomeadamente Edifícios e Outras Construções (sede da FGP) e diverso equipamento desportivo. Fazem ainda parte do ativo valores a receber de várias entidades no montante de 130.009,90 € (8% do ativo), das quais se destaca a dívida do Comité Olímpico de Portugal no montante € 40.799,90. Por fim destaca-se ainda no ativo a rubrica respeitante a disponibilidades/meios monetários no montante de 88.582,62 € (5% ativo). Esta rubrica reduziu bastante em relação a 2014 em virtude do IPDJ ter cumprido com o pagamento de todos os contratos programa no decorrer de 2015 e a Câmara Municipal de Portimão ter liquidado em 2015 uma dívida que se arrastava desde 2011, no montante de € 136.000,00 €. Durante o ano de 2015 verificou-se igualmente uma melhoria nas cobranças de dívidas a terceiros.

No que respeita ao passivo, este ascende a 855.179,54 € (2014: 1.090.396,28 €) e refere-se, essencialmente, às rubricas de diferimentos, no montante de 234.563,15 € (27% do passivo) a qual inclui os rendimentos a reconhecer em 2016, nomeadamente as filiações da época 2015/2016 € no montante de 191.752,21€ (2014: 155.551,43) e a inscrição em provas e ações de formação a realizar em 2016 no montante de 42.810,94 (2014: 7.830,82 €). e de outras contas a pagar no montante de 393.540,74 € (46 % do passivo), a qual inclui os acréscimos de gastos no montante de € 127.235,69 (2014: ) referente às remunerações a liquidar em 2016 com o mês de férias e o subsídio de férias dos trabalhadores da Federação e outros acréscimos de custos contabilizados, por faturas que só deram entrada em 2016, mas diziam respeito a eventos realizados em 2015 e outros credores no montante de 266.305,06 € (ver nota 16.6).

O passivo inclui ainda a rubrica de Fundadores e Associados no montante de 71.231,88 € (8% do passivo), referente aos valores ainda por liquidar junto das Associações Regionais e Clubes decorrente dos Contratos-Programa celebrados em 2015 e não assinados em 2014 e aos créditos atribuídos aos Clubes pelas filiações efetuadas na época 2014/2015.

O total do Fundo de Capital aumentou para 766.663,77 € influenciado pelo Resultado Líquido positivo do exercício, que ascendeu a 164.606,79 € (2014: Resultado Líquido positivo em 7.926,38 €).

#### Demonstração de Resultados:

As Vendas e prestações de serviços no valor de 1.122.869,00 €, registaram um aumento de 18,7%, em relação ao exercício anterior (2014: 946.203,61€). Este



aumento resultou essencialmente pelo aumento das taxas de inscrição em provas e eventos, nomeadamente na World Gymnaestrada, e pelo aumento das filiações.

Os Subsídios à Exploração registaram um valor de 1.509.514,20 € (2014: 1.433.807,54 €), representando um aumento de 5% em relação ao exercício anterior, em resultado do aumento do apoio do IPDJ.

Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um valor de 1.534.180,99 € (2014: 1.460.943,87 €) o que representa um aumento de 5% em relação ao exercício anterior. Tal aumento deveu-se a uma maior adesão às atividades desenvolvidas pela Federação, tendo tido reflexos também no lado dos rendimentos.

Os Gastos com o pessoal atingiram neste período o montante de 669.938,01 € (2014: 712.181,39 €), sendo a diminuição resultado da redução do número de técnicos requisitados a partir de Setembro de 2015.

Os Outros rendimentos e ganhos registaram um valor de 746.092,44 € (2014: 589.265,85 €). Este aumento deve-se fundamentalmente aos rendimentos suplementares obtidos com a organização dos eventos internacionais, sendo que esta rubrica no ano de 2015 atingiu os 659.314,30 €, contra os 495.765,56 € alcançados em 2014.

Os Outros gastos e perdas registaram um valor de 934.754,10 € (2014: 682.417,74 €) o que representa um aumento de 37%, em relação ao ano anterior, em consequência de vários fatores:

- Aumento da taxa de inscrição em provas internacionais, tais como a participação na World Gymnaestrada;
- Regularizações relativas a anos anteriores;
- Assinatura em 2015 de contratos com as Associações Territoriais que não assinaram em 2014;
- Do pagamento das bolsas e prémios a ginastas que ascendeu em 2015 aos € 64.000,00.

O resultado antes de depreciações no valor de 254.133,34 €, registou um aumento relativamente ao exercício anterior (2014: 88.609,90), resultante principalmente do aumento das rubricas de Proveitos associativos e Outros rendimentos e ganhos e de um maior controlo na realização de gastos.

O Resultado Líquido do exercício foi positivo, no montante de 164.606,79 €.

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO

RUBRICAS	Notas	Anos	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.223.515,73 €	1.177.863,11 €
Participações financeiras	16.1	1.399,34 €	536,47 €
		1.224.915,07 €	1.178.399,58 €
Activo Corrente			
Inventários	7	23.950,68 €	10.809,15 €
Clientes		29.844,47 €	9.835,97 €
Estados e outros entes públicos	16.5	0,46 €	- €
Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros	16.2	71.512,98 €	97.448,76 €
Outras contas a receber	16.3	130.009,90 €	347.487,23 €
Diferimentos	16.4	53.027,13 €	29.837,47 €
Caixa e depósitos bancários	4	88.582,62 €	22.044,04 €
		396.928,24 €	517.462,62 €
Total do activo		1.621.843,31 €	1.695.862,20 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	3.2.4	1.246.467,27 €	1.246.467,27 €
Resultados transitados		(679.565,91) €	(687.492,29) €
Ajustamentos em ativos financeiros	3.2.3	20.770,21 €	20.770,21 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.4	14.385,41 €	17.794,35 €
Resultado líquido do período		164.606,79 €	7.926,38 €
Total do fundo de capital		766.663,77 €	605.465,92 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	9	47.307,08 €	70.000,00 €
		47.307,08 €	70.000,00 €
Passivo corrente			
Fornecedores		50.785,35 €	159.500,09 €
Estado e outros entes públicos	16.5	37.751,33 €	40.226,16 €
Diferimentos	16.4	234.563,15 €	163.382,25 €
Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros	16.2	71.231,88 €	46.432,76 €
Financiamentos obtidos	6	- €	84.183,00 €
Pessoal		20.000,00 €	
Outras contas a pagar	16.6	393.540,75 €	526.672,02 €
		807.872,46 €	1.020.396,28 €
Total do passivo		855.179,54 €	1.090.396,28 €
Total do fundo de capital e do passivo		1.621.843,31 €	1.695.862,20 €

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados (proveitos associativos)	8	1.122.869,00 €	946.203,61 €
Subsídios à exploração	10	1.509.514,20 €	1.433.807,54 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(7.726,43) €	(22.505,91) €
Fornecimentos e serviços externos	16.7	(1.534.180,99) €	(1.460.943,87) €
Gastos com o pessoal	14	(669.938,01) €	(712.181,39) €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.3	0,00 €	(2.492,12) €
Provisões (aumentos/reduções)	9	22.692,92 €	0,00 €
Outras imparidades (perdas/reversões)		(435,69) €	(126,07) €
Outros rendimentos e ganhos	16.8	746.092,44 €	589.265,85 €
Outros gastos e perdas	16.9	(934.754,10) €	(682.417,74) €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		254.133,34 €	88.609,90 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(81.072,13) €	(72.691,22) €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		173.061,21 €	15.918,68 €
Juros e rendimentos similares obtidos	16.10	14,97 €	75,72 €
Juros e gastos similares suportados	16.10	(5.191,87) €	(8.068,02) €
<b>Resultado antes de impostos</b>		167.884,31 €	7.926,38 €
Imposto sobre o rendimento do período	16.5	3.277,52 €	0,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>		164.606,79 €	7.926,38 €

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados (proveitos associativos)	8	1.122.869,00 €	946.203,61 €
Custos das vendas e dos serviços prestados		(7.726,43) €	(22.505,91) €
<b>Resultado bruto</b>		1.115.142,57 €	923.697,70 €
Outros Rendimentos		2.278.299,56 €	2.023.073,39 €
Gastos de Distribuição		0,00 €	0,00 €
Gastos Administrativos		(355.155,85) €	(373.256,82) €
Gastos de Investigação e Desenvolvimento		0,00 €	0,00 €
Gastos de Organização de atividades		(746.013,34) €	(798.905,43) €
Outros Gastos		(2.119.211,73) €	(1.758.690,16) €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		173.061,21 €	15.918,68 €
Gastos de Financiamento	19.10	(5.176,90) €	(7.992,30) €
<b>Resultado antes de impostos</b>		167.884,31 €	7.926,38 €
Imposto sobre o rendimento do período	12	3.277,52 €	0,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>		164.606,79 €	7.926,38 €

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
<b>Posição no início do período: 1-Jan-2014</b>		<b>1.246.467,27</b>	<b>(472.399,03)</b>	<b>20.770,21</b>	<b>24.907,96</b>	<b>(215.093,26)</b>	<b>604.653,15</b>
<b>Alterações do período:</b>							
Primeira adopção de novo referencia contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento					(7.113,61)		(7.113,61)
Aplicação do resultado líquido do exercício			(215.093,26)			215.093,26	0,00
		0,00	(215.093,26)	0,00	(7.113,61)	215.093,26	(7.113,61)
<b>Resultado líquido do período</b>						7.926,38	7.926,38
<b>Resultado extensivo</b>						223.019,64	812,77
<b>Posição no fim do período: 31-Dez-2014</b>		<b>1.246.467,27</b>	<b>(687.492,29)</b>	<b>20.770,21</b>	<b>17.794,35</b>	<b>7.926,38</b>	<b>605.465,92</b>

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
<b>Posição no início do período: 1-Jan-2015</b>		<b>1.246.467,27</b>	<b>(687.492,29)</b>	<b>20.770,21</b>	<b>17.794,35</b>	<b>7.926,38</b>	<b>605.465,92</b>
<b>Alterações do período:</b>							
Primeira adopção de novo referencia contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento					(3.408,94)		(3.408,94)
Aplicação do resultado líquido do exercício			7.926,38			(7.926,38)	0,00
		0,00	7.926,38	0,00	(3.408,94)	(7.926,38)	(3.408,94)
<b>Resultado líquido do período</b>						164.606,79	164.606,79
<b>Resultado extensivo</b>						156.680,41	161.197,85
<b>Posição no fim do período: 31-Dez-2015</b>		<b>1.246.467,27</b>	<b>(679.565,91)</b>	<b>20.770,21</b>	<b>14.385,41</b>	<b>164.606,79</b>	<b>766.663,77</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO 2015

RUBRICAS	2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes	211.358,62 €	165.081,97 €
Pagamento a fornecedores	(728.694,65) €	(836.331,87) €
Pagamento a pessoal	(369.279,49) €	(396.803,35) €
Recebimento do imposto s/ o rendimento	0,00 €	254,84 €
Pagamento do imposto s/ o rendimento	(3,74) €	(18,94) €
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	3.624.107,41 €	2.877.424,05 €
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(2.455.557,63) €	(1.799.344,48) €
Recebimentos relativos a rubricas extraordinárias	617,70 €	5.690,82 €
Pagamentos relativos a rubricas extraordinárias	(763,33) €	0,00 €
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	281.784,89 €	15.953,04 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Juros e proveitos similares	14,97 €	75,72 €
Pagamentos de investimentos financeiros	(435,69) €	(126,07) €
Pagamentos de Ativos Tangíveis	(125.616,10) €	(5.940,00) €
Fluxo de caixa das atividades investimento (2)	(126.036,82) €	(5.990,35) €
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de empréstimos obtidos	978.500,00 €	530.500,00 €
Pagamentos provenientes de empréstimos obtidos	(1.047.500,00) €	(541.500,00) €
Amortizações de contratos de locação financeira	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares	(5.026,49) €	(8.078,40) €
Fluxo de caixa das atividades financiamento (3)	(74.026,49) €	(19.078,40) €
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	81.721,58 €	(9.115,71) €
<b>Caixa e seus equivalente no início do período</b>	6.861,04 €	15.976,75 €
<b>Caixa e seus equivalente no fim do período</b>	88.582,62 €	6.861,04 €

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

### 1. Introdução

#### Identificação da Entidade

A Federação de Ginástica de Portugal (FGP), é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 20 de Novembro de 1950, sob a forma de associação sem fins lucrativos e dotada de utilidade pública. Tem a sua sede na Estrada da Luz, nº 30 A, em Lisboa.

A Federação de Ginástica de Portugal está filiada na Federação Internacional de Ginástica, na União Europeia de Ginástica, na União Ibero-Americana de Ginástica e na Federação Internacional de Desporto pra Todos. Ao nível nacional está filiada no COP - Comité Olímpico de Portugal, e na CDP – Confederação do Desporto de Portugal.

#### Atividade

A Federação de Ginástica de Portugal rege-se pelos estatutos aprovados pela Assembleia Geral e pela lei vigente, designadamente pelo regime jurídico das federações desportivas, subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, e ainda pelas normas a que ficar vinculada pela sua filiação em organismos internacionais.

Constituem atribuições da FGP a definição de valores e objetivos da ginástica nacional, em todas as suas disciplinas e variantes, bem como o seu fomento e desenvolvimento.

#### Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 10 de Março de 2016, pelo Presidente, João Paulo Rocha. É do entendimento da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da FGP bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

### 2. Referencial contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

#### 2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

## **2.2. Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## **2.3. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

Os valores do Balanço e da Demonstração dos Resultados a 31 de Dezembro de 2015 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

## **3. Principais políticas Contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

#### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a FGP continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

#### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de

acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, ainda que a FGP tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, já que preparou o Balanço de Abertura a 01 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

## 3.2 Outras políticas contabilísticas

### 3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

As depreciações foram calculadas dentro dos limites das taxas mínimas legalmente fixadas, de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil.

Os bens de reduzido valor (valores unitários inferiores a 1.000,00 €) foram amortizados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

Activos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	20-100 anos	5% - 1%
Equipamento administrativo	6-16 anos	16,67% - 6,25%
Equipamento desportivo	8-16 anos	12,5% - 6,25%
Outros ativos fixo tangíveis	8-10 anos	12,5% - 10%

### 3.2.2 Investimentos financeiros

A rubrica “Outros Investimentos Financeiros” engloba o Fundo de Compensação do Trabalho criado em Outubro de 2013, no âmbito dos contratos assinados a partir desta data e encontra-se registada ao custo de aquisição.

O FCT é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.



### 3.2.3 Instrumentos Financeiros

#### Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui o montante disponível em 31.12.2015 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Clientes, Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros e outras contas a receber

As rubricas de contas a receber foram reconhecidas ao justo valor (Valor nominal), deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

Em 2015 foi registada uma perda por imparidade em Investimentos Financeiros decorrente da desvalorização das Unidades de Participação detidas no Montepio Geral.

Estas perdas de imparidades estão registadas na demonstração dos resultados, em “Outras Imparidades”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

#### Fornecedores, Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Empréstimos” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.4 Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelas seguintes rubricas:

- Fundo Social;
- Resultados Transitados, que engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados nos últimos 7 exercícios, ou seja de 2007 a 2014;
- Ajustamentos em ativos financeiros, referente à regularização pelo método da equivalência patrimonial, da participação na empresa Gimactiv.
- Outras variações nos fundos patrimoniais, referente ao reconhecimento dos subsídios atribuídos pelo IPDJ relacionados com ativos fixos tangíveis.

### 3.2.5 Estado e outros entes públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à Segurança Social, ao Fundo de Compensação, à Caixa Geral de Aposentações, e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2016, em razão do processamento de salários e do

pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2015.

Está registado o imposto sobre o valor acrescentado a pagar em Fevereiro de 2016 das operações sujeitas a IVA realizadas no último trimestre de 2015.

### 3.2.6 Financiamento obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Em 31 de Dezembro de 2015, a Federação não registava qualquer financiamento.

### 3.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### 3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da FGP.

Neste âmbito foi revisto o risco de liquidez da Federação e consideramos adequados os acordos estabelecidos para assegurar a liquidez no prazo de pelo menos um ano.

## 4. Fluxos de caixa

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentavam os seguintes valores:

Descrição	2015	2014
Caixa	871,01	884,53
Caixa - Moeda estrangeira	1.138,70	2.168,37
Depósitos à ordem	28.349,27	17.331,81
Depósitos a prazo	57.000,00	0,00
Outros Instrumentos Financeiros	1.223,64	1.659,33
<b>Total</b>	<b>88.582,62</b>	<b>22.044,04</b>

A caixa de moeda estrangeira era composta pelas seguintes moedas:

		2015		
Moeda		Valor	Câmbio	Valor em €
Lev da Bulgária	BGN	45,00	1,9558	23,01
Francos Suíços	CHF	156,21	1,0835	144,17
Dólares Americanos	USD	93,62	1,0887	85,99
Libra Estrelina	GBP	131,30	0,7340	178,90
Dólares Australianos	AUD	465,65	1,4897	312,58
Coroas eslovacas	SKK	340,00	31,2145	10,89
Coroas norueguesas	NOK	217,00	9,6030	22,60
Coroas Suecas	SEK	107,50	9,1895	11,70
Coroas Dinamarqueses	DKK	1.248,00	7,4626	167,23
Yuan	CNY	453,00	7,0608	64,16
Rublos	RBL	3.200,00	80,6736	39,67
Shekel - Israel	ILS	21,00	4,2481	4,94
Ucrânia	UAH	411,00	26,1593	15,71
Moeda Azerbaijão	AZN	61,75	1,1110	55,58
Liras Turcas	TRY	5,00	3,1765	1,57
<b>TOTAL</b>				<b>1.138,70</b>

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação encontram-se referidos no anterior Ponto 4.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

	Saldo em 01-jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2015
<b>Ativo</b>						
Terrenos e recursos naturais	152.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	152.500,00
Edifícios e outras construções	761.788,44	0,00	0,00	0,00	0,00	761.788,44
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	26.269,12	0,00	0,00	0,00	0,00	26.269,12
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	292.657,62	3.496,89	0,00	0,00	0,00	296.154,51
Outros ativos fixos tangíveis	575.372,56	123.227,86	0,00	0,00	0,00	698.600,42
<b>Total</b>	<b>1.808.587,74</b>	<b>126.724,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.935.312,49</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	106.631,90	11.623,45	0,00	0,00	0,00	118.255,35
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	26.269,12		0,00	0,00	0,00	26.269,12
Equipamento biológico	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	251.935,28	7.142,15	0,00	0,00	0,00	259.077,43
Outros ativos fixos tangíveis	245.888,33	62.306,53	0,00	0,00	0,00	308.194,86
<b>Total</b>	<b>630.724,63</b>	<b>81.072,13</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>711.796,76</b>

O aumento registado na rubrica de "Outros Ativos Fixos tangíveis" deve-se sobretudo a aquisição de equipamento desportivo adquirido em 2015, no montante de 123.227,86 € e que compreende os seguintes equipamentos: dois praticáveis de Ginástica Rítmica e um de Ginástica Aeróbica, uma pista de tumbling, 4 trampolins, 6 banzos, 1 cavalo c/ arções, 1 mesa de saltos, 1 pista de corrida de competição e 3 conjuntos de lonas e molas.

## 6. Custos de empréstimos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Durante o ano de 2015, a Federação teve uma conta caucionada no Millennium BCP no montante de 150.000,00 € e outra no Montepio Geral no montante de 100.000,00 €, para fazer face a situações pontuais de Tesouraria.

A 31 de Dezembro de 2015 não estavam a ser utilizadas as contas caucionadas (2014: 69.000,00 €).

Entre janeiro e dezembro de 2015 a federação suportou juros no montante de 5.026,49 € (2014: 7.730,31 €).

## 7. Inventários

O custo dos inventários deve incluir todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Durante o ano de 2015 verificaram-se as seguintes alterações nos inventários:

	Saldo em 01-jan-2015	Compras	Transferências	Saldo em 31-dez-2015	Gastos do período
<b>Inventários</b>					
Equipamento Desportivo	0,00	23.944,81		14.172,68	9.772,13
Material de Representação Propaganda	0,00	5.182,90		1.009,02	4.173,88
Materiais diversos	10.809,15	54.555,35	(54.555,35)	8.768,98	2.040,17
<b>Total</b>	<b>10.809,15</b>	<b>83.683,06</b>	<b>(54.555,35)</b>	<b>23.950,68</b>	<b>15.986,18</b>

As perdas de inventários devem ser reconhecidas como um gasto do período em que o ajustamento ou perda ocorra. Os Gastos em Inventários encontram-se registados em Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas no montante de 7.177,02 € e em Fornecimentos e Serviços Externos no montante de 8.809,16 €.

O saldo dos inventários a 31 de Dezembro de 2015 de 23.950,68 € é composto por:

- Equipamento desportivo, referente a equipamentos da seleção nacional, adquiridos para venda ou para equipar as nossas seleções;
- Material de representação e propaganda referente ao evento Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica;
- Materiais diversos, que integram:
  - Medalhas no montante de 3.149,74€
  - Cordas no montante de 406,07€
  - Livros e publicações no montante de 5.213,17 €.

Quanto às compras efetuadas durante o ano, sobressaem as compras de equipamento desportivo (Praticável de GR e Trampolins Eurotramp) no valor de 54.555,35 € que não tendo havido alienação dos mesmos foram transferidos para ativos fixos tangíveis da FGP.

## 8. Rédito

A FGP reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

### Vendas e serviços prestados, subdividido nas seguintes rubricas:

- Vendas: Inclui as vendas de equipamento desportivo, publicações, material desportivo (cordas) e *merchandising*;
- Proveitos Associativos: Diz respeito aos rendimentos provenientes das quotas de filiação pagas pelas Associações, Clubes, Ginastas e demais agentes desportivos; inscrições em provas do quadro competitivo nacional e internacional, bem como em ações de formação para agentes desportivos associados;
- Rendimentos provenientes de Ingressos e afins;
- Rendimentos de patrocinadores.

### Subsídios à exploração:

Respeitam aos subsídios atribuídos à FGP pelo Estado, por outros Organismos e Entidades públicas e privadas e, quando aplicável, são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante.

### Outros rendimentos e ganhos:

Respeitam os rendimentos suplementares obtidos e que não se enquadram nas restantes rubricas.

### Juros, dividendos e outros rendimentos:

Respeitam a juros obtidos com depósitos bancários.

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes réditos:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Vendas e serviços prestados (proveitos associativos)	1.122.869,00	946.203,61
Subsídios à exploração	1.509.514,20	1.433.807,54
Reversões	22.692,92	0,00
Outros rendimentos e ganhos	746.092,44	589.265,85
Juros	14,97	75,72
<b>Total</b>	<b><u>3.401.183,53</u></b>	<b><u>2.969.352,72</u></b>

A variação positiva verificada em 2015 na rubrica de Vendas e serviços prestados, ficou a dever-se sobretudo:

- Ao aumento das filiações, no montante de 44.853,12 €;

- Ao aumento do valor de inscrições em competições e eventos no montante de 134.350,58 €
- Ao aumento proveniente de ingressos para eventos gímnicos no montante de 20.715,44 €.

Os “Subsídios à Exploração” registaram uma subida que se ficou a dever essencialmente ao aumento do apoio atribuído pelo IPDJ em 2015, no montante de 110.000,00 €. Verificou-se no entanto uma descida ao nível do apoio do Comité Olímpico de Portugal, em virtude de termos tido uma redução no número de ginastas incluídos no Projeto Rio 2016, daí que o aumento desta rubrica se tenha fixado nos € 75.706,66.

Foi efetuada a reversão de provisões no montante de € 22.692,92, correspondente à sua utilização para fazer face ao perdão de dívida atribuído à Câmara Municipal de Portimão no montante de 10.067,08 € e à regularização de débitos consideráveis incobráveis, dado a sua antiguidade, no montante de 12.625,84 €.

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” também sofreu um incremento fruto da organização dos eventos internacionais: Taça do Mundo de Ginástica Rítmica; Torneio Internacional de Ginástica Rítmica; Taça do Mundo de Ginástica Artística e Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica, com o aumento do número de participantes nos eventos.

## 9. Provisões

No ano de 2015 utilizou-se parte da provisão criada em anos anteriores, para fazer face ao perdão de dívida atribuído à Câmara Municipal de Portimão no montante de 10.067,08 € e à regularização de débitos consideráveis incobráveis, dado a sua antiguidade, no montante de 12.625,84 € (nota 16.9).

## 10. Subsídios e outros apoios

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Administração Pública Desportiva (IPDJ)	1.237.500,00	1.127.500,00
Autarquias	600,00	0,00
De outras entidades oficiais	4.133,74	20.000,00
Comité Olímpico de Portugal (COP)	248.656,67	283.307,54
De outras entidades	18.623,79	3.000,00
<b>Total</b>	<b>1.509.514,20</b>	<b>1.433.807,54</b>

O aumento desta rubrica explica-se essencialmente por um lado pelo aumento de 9,75 % em relação a 2014 do apoio do IPDJ e, por outro, pelo reconhecimento em 2015 de 40.799,99 € do Comité Olímpico de Portugal, a receber só em 2016, respeitante ao apoio para o projeto de Preparação Olímpica Rio 2016. O apoio das Outras Entidades Oficiais em 2015 diz respeito ao apoio atribuído pelo IEPF, decorrente de um contrato de estágio profissional na área de comunicação social. Em

2014 o valor registado no montante de € 20.000,00, dizia respeito ao apoio atribuído pela Fundação do Desporto para a organização da Taça do Mundo de Ginástica Artística desse ano.

O apoio de Outras Entidades regista o apoio atribuído pela UEG para a organização do Campeonato da Europa de Aeróbica e da FIG para apoio à organização das Academias FIG e apoio ao ginasta Ricardo Santos.

## 11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Os valores em caixa de moeda estrangeira foram atualizados ao câmbio em 31/12/2015, verificando-se uma diferença de câmbio desfavorável.

Foram ainda feitas correções entre os valores contabilizados à data de aquisição e os valores efetivamente liquidados.

Em 31 de dezembro encontram-se registadas as seguintes diferenças de câmbio:

692 – Diferenças de câmbio desfavoráveis	151,48 €
7861 – Diferenças de câmbio favoráveis	9,37 €

## 12. Imposto sobre o rendimento

A FGP beneficia na maioria dos seus rendimentos de isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do CIRC.

O total de rendimentos sujeito a imposto no ano de 2015 foi de 141.100,04 € para um total de gastos de 125.855,75 €, pelo que em 2015 a Federação apresenta um lucro fiscal de 15.244,29 €, havendo lugar a pagamento de imposto no montante de 3.277,52 €.

O apuramento da matéria coletável foi apurado numa base de incidência real, em função de cada uma das atividades e eventos.

Concorrem para este resultado os seguintes rendimentos:

- Vendas
- Rendimentos de patrocinadores
- Ingressos para espetáculos desportivos
- Direitos de retransmissão
- Prestação de serviços secundários

## 13. Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.3. e no ponto 16.1 onde estão decompostas as respetivas contas.

## 14. Benefícios dos empregados

O número médio de funcionários da FGP em 2015 foi de 27 funcionários, sendo 2 dos órgãos sociais, 10 de apoio técnico/administrativo e 15 de apoio técnico/desportivo.

Os gastos com pessoal que a FGP incorreu foram os seguintes:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Remunerações dos órgãos sociais	55.684,21	63.821,37
Remunerações do pessoal	442.094,87	481.860,78
Indemnizações	20.364,05	0,00
Encargos sobre remunerações	111.238,82	123.045,88
Seguros de acidentes de trabalho	1.914,42	3.043,53
Outros gastos com pessoal	28.510,96	27.978,81
Requisições	10.130,68	12.431,02
<b>Total</b>	<b>669.938,01</b>	<b>712.181,39</b>

A diminuição dos Gastos com Pessoal ficou a dever-se ao facto de a partir de Setembro de 2015 se ter reduzido o número de técnicos requisitados, sendo um dos órgãos sociais e outro de apoio a alto rendimento. Houve ainda a redução a partir da mesma data de mais um técnico no âmbito do PATAR (Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento)

Em 2015 foi efetuado o pagamento de uma indemnização no montante de € 20.364,05, a ser liquidado em 2016, decorrente de rescisão de um contrato.

## 15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A FGP apresenta a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.

## 16. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 16.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a FGP detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2015	2014
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>		
Fundo de Compensação do Trabalho	1.399,34	536,47
<b>Total</b>	<b>1.399,34</b>	<b>536,47</b>



## 16.2 Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros

A 31 de dezembro de 2015 e 2014, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
<b>Ativo</b>		
Fundadores/Associados/Membros		
Associações Territoriais de Ginástica	17.788,53	31.904,61
Clubes	53.724,45	65.544,15
<b>Total</b>	<b>71.512,98</b>	<b>97.448,76</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/Associados/Membros		
Associações Territoriais de Ginástica	17.625,51	20.710,69
Clubes	53.606,37	25.722,07
<b>Total</b>	<b>71.231,88</b>	<b>46.432,76</b>

No ano de 2015 recuperou-se dívida tanto das Associações Territoriais como dos Clubes.

O aumento do passivo junto dos Clubes ficou a dever-se aos créditos que foram atribuídos aos mesmos pelas filiações efetuadas na época desportiva 2014/2015.

## 16.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
<b>Outras contas a receber</b>		
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	920,00
Fornecedores	29.602,72	
Entidades devedoras de subsídios e subvenções	40.799,99	111.231,89
Outros devedores	69.099,31	237.827,46
Perdas por imparidade	(2.492,12)	(2.492,12)
<b>Total</b>	<b>137.009,90</b>	<b>347.487,23</b>

A conta de Fornecedores apresente um saldo devedor no montante de 29.602,72 €, referente aos adiantamentos efetuados a dois hotéis que alojaram participantes do Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica (Hotel D. Luis com 7.806,47 € e Hotel Rural Quinta de ST. António com 21.796,25 €), mas cuja fatura só foi emitida em 2016. O custo com estes alojamentos foi registado em Acréscimos de Custos.

A 31 de Dezembro de 2015 encontrava-se ainda em dívida e registado na rubrica "Entidades devedoras de subsídios e subvenções" o apoio do Comité Olímpico de Portugal no âmbito do Projeto Rio 2016 e do projeto Esperanças Olímpicas no montante de 40.799,99 (2014: 74.731,89).

Esta rubrica diminuiu ainda em relação a 2014, dado que no final de 2015 o IPDJ tinha regularizado todos os contratos programa, o que não aconteceu em 2014 (valor em dívida de 36.500,00 €).

Para a diminuição registada na rubrica Outros devedores muito contribuiu a liquidação da dívida por parte da Câmara Municipal de Portimão no montante de 136.670,80€, paga em dezembro de 2015, bem como, o aumento da recuperação de dívida antiga e da eficácia de cobrança.

Destaca-se como principais devedores:

- Associação Académica da Amadora: € 2.300,00
- Câmara Municipal de Sesimbra: € 2.000,00
- Federação de Ginástica Roménia: € 4.750,00

#### 16.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica “Diferimentos” englobava os gastos diferidos relativos a inscrições e cauções pagas à FIG referente à realização dos eventos internacionais de 2016, no montante de 24.669,08 € e despesas de deslocação/alojamento liquidadas em 2015 e relativas a 2016, no montante de 28.358,05 €.

A rubrica Diferimentos (passivo) inclui, essencialmente, o valor por reconhecer das inscrições e revalidações pagas para a época desportiva 2015/2016 as quais se encontram reconhecidas linearmente ao longo do período da época desportiva (de setembro a agosto do ano seguinte)

#### 16.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	31-12-2015		31-12-2014	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	0,46	3.277,52		3,28
Retenções de imposto s/ rendimento		17.766,32		18.726,54
Contribuições p/ segurança social		11.688,30		12.211,59
Imposto s/ valor acrescentado		4.898,82		9.222,14
Outras tributações - Fundo Compensação		120,37		62,61
<b>Total</b>	<b>0,46</b>	<b>37.751,33</b>	<b>0,00</b>	<b>40.226,16</b>

## 16.6 Outras contas a pagar

A rubrica ““Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Outras contas a pagar</b>		
Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00
Seguros a Liquidar	0,00	5.200,31
Pessoal - Remunerações a pagar	60.658,21	61.575,11
Outros acréscimos de custos	66.577,48	16.016,90
Outros credores	266.305,06	443.879,70
Perdas por imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>393.540,75</b>	<b>526.672,02</b>

Em “Acréscimos de Custos” foram contabilizados os gastos com o alojamento dos participantes no Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica, cuja fatura dos hotéis só foi emitida em 2016 no montante de € 29.602,72. Foi ainda registada a inscrição na Academia FIG no montante de € 8.470,00, cuja fatura também só foi emitida pela Federação Internacional de Ginástica em 2016. Os restantes acréscimos de custo, à semelhança de 2014, dizem respeito a recibos verdes emitidos em 2016 pelos nossos formadores, mas respeitantes a ações de formação e /ou desenvolvimento de conteúdos realizados em 2015.

A diminuição do montante apresentado na rubrica de “Outros Credores” de 2014 para 2015 deve-se especialmente ao registo de 115.500,00 € referente a inscrições entretanto liquidadas da World Gymnaestrada. A restante diminuição nesta rubrica ficou a dever-se à liquidação da dívida que foi efetuada durante o ano de 2015. Nos outros credores destacamos as seguintes dívidas:

- Centro de Alto Rendimento da Anadia: 27.395,60 €
- BDO & Associados: 11.383,65 €
- Frota Azul: 20.808,72 €
- IPDJ – AdOP: 15.666,80€
- Quorumeios: 12.000,00 €
- RTP: 23.985,00 €

## 16.7 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		
Subcontratos	124.213,45	102.728,87
Trabalhos especializados	117.309,50	135.714,83
Publicidade e propaganda	19.529,17	12.477,98
Vigilância e segurança	737,78	2.557,56
Honorários	250.746,30	160.297,64
Comissões	2.690,77	7.678,70
Conservação e reparação	3.792,01	841,12
Outros Serviços	13.442,27	9.130,52
Materiais	127.346,41	88.831,14
Energia e fluidos	50.877,64	49.219,67
Deslocações, estadas e transportes	640.028,27	723.844,18
Rendas e alugueres	46.643,36	51.775,12
Comunicação	21.143,71	20.615,63
Seguros	83.415,75	81.348,50
Contencioso e notariado	1.038,96	173,15
Despesas de Representação	2.320,65	413,45
Limpeza, higiene e conforto	13.592,91	8.018,98
Outros serviços diversos	<u>15.312,08</u>	<u>5.276,83</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.534.180,99</u></b>	<b><u>1.460.943,87</u></b>

A rubrica de Subcontratos divide-se em subcontratos de transporte (19.907,72 €) e alimentação (104.305,73 €) dos eventos internacionais (Taça do Mundo de Ginástica Rítmica, Taça do Mundo de Ginástica Artística e Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica) e nacionais com o é o caso da Festa Nacional da Ginástica.

O crescimento verificado no Fornecimento de Serviços Externos deve-se principalmente ao aumento de gastos correspondentes ao incremento da atividade que se refletiu no aumento também dos rendimentos.

A rubrica de Subcontratos divide-se em subcontratos de transporte (19.907,72 €) e alimentação (104.305,73 €) dos eventos internacionais (Taça do Mundo de Ginástica Rítmica, Taça do Mundo de Ginástica Artística e Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica) e nacionais com o é o caso da Festa Nacional da Ginástica.

A rubrica que apresenta aqui maior destaque é a rubrica de “Deslocações e Estadas”, decorrente da organização dos vários eventos internacionais. Esta rubrica sofreu um decréscimo de valor em relação a 2015.

A rubrica de Honorários também apresentou um aumento significativo em relação a 2014, verificando-se o seu aumento sobretudo ao nível das atividades de formação e dos prémios atribuídos, quer pela Federação de Ginástica, quer pelo Comité Olímpico de Portugal.

A rubrica de Outros Materiais inclui material de escritório, artigos para oferta, medalhas, fitas e galardões, material de fisioterapia e equipamentos para as seleções.

## 16.8 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
Outros rendimentos suplementares	737.259,73	574.643,99
Rendimentos e ganhos em investimentos	3.408,94	7.113,61
Outros rendimentos e ganhos	<u>5.423,77</u>	<u>7.508,25</u>
<b>Total</b>	<b><u>746.092,44</u></b>	<b><u>589.265,85</u></b>

Na rubrica “Outros Rendimentos suplementares” estão contabilizados os rendimentos obtidos com a organização das Taças do Mundo e do Campeonato da Europa de Ginástica de Aeróbica, e dizem respeito aos rendimentos obtidos com os serviços prestados durante os eventos (transferes, refeições e noites extra, alugueres de material). Este aumento resulta fundamentalmente do aumento do número de participantes nos eventos organizados pela FGP.

Os “Rendimentos e ganhos em investimentos” dizem respeito ao subsídio atribuído pelo IPDJ para aquisição de ativos fixos tangíveis, sendo contabilizado anualmente na proporção da depreciação verificado nesse ativo.

A rubrica “Outros Rendimentos” diz respeito sobretudo a regularizações de exercícios anteriores no montante de € 5.323,20, respeitante a uma receita não contabilizada em 2014 da Taça do Mundo da Anadia de 2014 e da redução de dívida aceite pela empresa Frota Azul, respeitante à organização do Golden Age de 2010 em Portimão.

## 16.9 Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
<b>Outros gastos e perdas</b>		
Impostos	81.095,42	89.294,89
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	891,63	2.829,74
Outros não especificados	518.934,30	358.358,40
Custos com apoios financeiros concedidos	<u>333.832,75</u>	<u>231.934,71</u>
<b>Total</b>	<b><u>934.754,10</u></b>	<b><u>682.417,74</u></b>

A rubrica de Impostos inclui sobretudo o IVA suportado pela FGP no montante de 78.376,13 €.

A rubrica “Outros não especificados” inclui:

- Taxas de inscrição em eventos internacionais no montante de 462.020,95 €, dos quais 418.503,50 € dizem respeito a inscrições na World Gymnaestrada.
- Correções relativas a exercícios anteriores, no montante de 45.363,93€, dos quais se destacam:
  - Correção do apoio do IPDJ no Contrato da Formação no montante de 7.075,51 €;
  - Acordo de regularização de dívida com a Câmara Municipal de Portimão no valor de 10.067,08 €;
  - Cedência de instalações do Campeonato da Europa de Acro 2013 no montante de € 7.917,50
  - Regularizações de saldos vários, no montante de 12.625,84 €, para os quais não é espectável a sua recuperação.

O aumento desta rubrica ficou a dever-se essencialmente ao aumento de inscritos nos eventos nacionais e internacionais.

Na rubrica de “Custos com apoios financeiros concedidos”, salientamos os seguintes apoios:

- Associações Territoriais: € 197.307,25
- Apoio a Clubes: € 50.344,58
- Bolsas/Prémios a Ginastas: Esta rubrica inclui para além dos “Prize Money” das Taças do Mundo atribuídos de acordo com as regras da FIG no montante de 43.442,94 € e bolsas/apoios a ginastas de alto rendimento no montante de 42.737,98 €.

O aumento que se verificou ficou a dever-se sobretudo ao apoio atribuído às AT´s dado que este valor incluía os contratos assinados em 2015 bem como os contratos não assinados em 2014.

## 16.10 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	5.026,49	7.730,31
Diferenças de câmbio desfavoráveis	151,48	226,47
Outros gastos e perdas de financiamento	13,90	111,24
<b>Total</b>	<b>5.191,87</b>	<b>8.068,02</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	14,97	75,72
<b>Total</b>	<b>14,97</b>	<b>75,72</b>

A gestão financeira rigorosa permitiu reduzir os gastos financeiros suportados em 2.876,15 €, de 2014 para 2015.

#### **16.11 Acontecimentos após a data do balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

## ANÁLISE POR CENTROS DE CUSTO

**ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO 2015**

<b>GASTOS</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA</b>		
<i>Organização e Gestão da Federação</i>		
- Custos com pessoal	286.773,22	277.311,82
- Representação da direcção	14.984,34	22.634,49
- Conselho Consultivo	815,72	613,01
- Conselho Científico	162,20	495,56
- Assembleia Geral	654,92	1.719,75
- Conselho de Ajuizamento	370,34	354,95
- Consumos administrativos	88.746,68	78.308,65
- Encargos financeiros	11.175,75	10.616,64
- Imposto s/ o rendimento	3.277,52	0,00
- Depreciações e amortizações	65.050,49	57.181,82
- Assessoria jurídica	6.177,90	6.000,00
- Informática (assessoria, manutenção e actualização)	3.664,17	4.279,65
- Comunicação	14.158,34	19.481,55
- Marketing	23.564,98	13.264,30
- Dirigentes em Organismos Internacionais	11.202,43	7.945,82
- Regularização de Exercícios Anteriores	10.272,30	3.275,03
<i>Desenvolvimento da Atividade Desportiva</i>		
- Organização de quadros competitivos nacionais	189.066,99	207.796,54
- Ginástica solidária/Playgym	14.379,50	9.423,57
- Apoio ao apetrechamento	8.010,82	7.538,81
- Apoio ao Associativismo	230.328,65	127.390,16
- Enq. Técnico para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva	143.182,87	103.958,55
<b>Sub total</b>	<b>1.126.020,13</b>	<b>959.590,67</b>
<b>ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS</b>		
- Disciplinas Olímpicas	223.357,10	288.738,25
- Disciplinas Não Olímpicas	67.401,11	92.961,03
- Apoio médico	12.306,07	20.564,40
- Enq. Técnico para apoio ao Alto Rendimento	209.980,06	217.607,28
<b>Sub total</b>	<b>513.044,34</b>	<b>619.870,96</b>



**GASTOS (Continuação)****2015****2014**

<b>EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS</b>		
- Taça do Mundo de Ginástica Rítmica 2015	170.422,32	124.166,83
- Taça do Mundo de Ginástica Artística 2015	153.080,16	120.989,86
- Taça do Mundo de Ginástica Acrobática 2015	357,69	860,45
- Taça do Mundo de Ginástica de Trampolins 2015	12.262,45	437,39
- Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica Cantanhede	0,00	3.010,99
- Jogos Europeus por Grupos de Idade ACRO 2015	20.407,75	
- Competição Mundial por Grupos de Idade TRA	25.536,82	36.101,61
- Gymnaestrada Mundial 2015	511.098,56	119.857,06
- Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica 2015	219.064,37	
- Golden Age 2014		17.443,80
- Eurogym 2014		209.069,79
- Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica dos Açores		43,05
- Campeonato da Europa de Trampolins 2014		324.637,94
<b>Sub total</b>	<b>1.112.230,12</b>	<b>956.618,77</b>
<b>FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>		
- Acções de formação	99.544,90	90.040,05
- Documentação		3.818,44
- Enq. Técnico para apoio à Formação de Recursos Humanos	34.309,06	53.179,50
<b>Sub total</b>	<b>133.853,96</b>	<b>147.037,99</b>
<b>PROJECTO OLIMPICO</b>		
- Projecto Rio 2016	165.020,78	146.857,05
- Projecto Esperanças Olímpicas	4.815,01	1.730,99
- Apoio complementar	60.875,56	28.709,43
- Jogos Europeus	9.290,55	
- Jogos Olímpicos da Juventude		7.876,23
<b>Sub total</b>	<b>240.001,90</b>	<b>185.173,70</b>
<b>OUTROS PROJECTOS</b>		
- Aniversário FGP	6.200,42	3.279,03
- Apoio a ginasta	12.820,98	
- Seguros	80.873,31	75.981,64
- Ginástica para Todos e com Todos	4.694,51	
- Outros Projectos	6.594,84	
<b>Sub total</b>	<b>111.184,06</b>	<b>79.260,67</b>
<b>COOPERAÇÃO INTERNACIONAL</b>	2.685,27	1.668,16
<b>Sub total</b>	<b>2.685,27</b>	<b>1.668,16</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.239.019,78</b>	<b>2.949.220,92</b>

## RENDIMENTOS

	2015	2014
<b>APOIOS FINANCEIROS</b>		
<i>Instituto Português do Desporto e da Juventude</i>		
- Organização e gestão	177.500,00	165.000,00
- Desenvolvimento da Atividade desportiva	301.000,00	300.000,00
- Alto Rendimento e seleções nacionais	250.000,00	380.000,00
- Eventos desportivos internacionais	75.000,00	60.000,00
- Formação de recursos humanos	45.000,00	45.000,00
- Enquadramento técnico	354.000,00	165.000,00
- Desporto para Todos e com Todos	35.000,00	12.500,00
<b>Sub total</b>	<b>1.237.500,00</b>	<b>1.127.500,00</b>
<i>Comité Olímpico de Portugal</i>	248.656,67	259.135,42
<i>Autarquias</i>	600,00	
<i>Outras entidades</i>	45.063,85	35.000,00
<i>Vendas</i>	58.299,26	40.312,73
<b>Sub total</b>	<b>352.619,78</b>	<b>334.448,15</b>
<b>INSCRIÇÕES</b>		
- Filiação	296.955,15	252.102,03
- Ações de formação	58.662,50	61.047,50
- Competições e eventos	716.405,00	582.054,42
<b>Sub total</b>	<b>1.072.022,65</b>	<b>895.203,95</b>
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>		
- Ingressos em espetáculos desportivos	60.498,49	39.783,05
- Seguros	51.048,50	58.345,29
- Recuperação de amortizações	3.408,94	7.113,61
- Rendimentos suplementares relativos a eventos	626.528,21	494.753,25
<b>Sub total</b>	<b>741.484,14</b>	<b>599.995,20</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.403.626,57</b>	<b>2.957.147,30</b>
<b>SALDO</b>	<b>164.606,79</b>	<b>7.926,38</b>

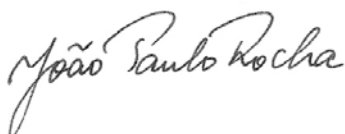
Da análise dos Centros de Custo, salientam-se os seguintes aspetos:

- Na Organização e Gestão da Federação, verificou-se um aumento dos Custos com Pessoal, em virtude de se ter aqui registado o pagamento de uma indemnização decorrente da cessação de um contrato de trabalho. Não fosse essa situação, os custos com pessoal ficariam abaixo de 2014 por se ter reduzido um técnico requisitado para os Órgãos Sociais a partir de 01 de setembro de 2015;

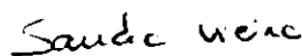
- O valor das depreciações e amortizações sofreu um aumento em virtude do investimento efetuado em 2015 em equipamento desportivo na ordem dos 123.227,86 €;
- As despesas de Marketing tiveram um aumento no montante de 10.300,68 € em relação a 2014, mas parte desse valor, mais precisamente 7.785,45 €, tem correspondência direta nos patrocínios recebidos, registados no apoio de Outras Entidades, em igual valor;
- A Regularização de exercícios anteriores que apresenta igualmente um crescimento em relação a 2014, destacam-se as seguintes regularizações efetuadas:
  - Devolução à Holanda de parte do alojamento no Camp. da Europa de Trampolins no montante de e 4.301,25 €;
  - Regularização do valor a liquidar ao Município de Odivelas, relativo à organização do Campeonato da Europa de Acrobática em 2013 no montante de 7.917,50 €;
  - Redução de dívida a pagar no montante de 5.323,20 €
- Em relação à Organização dos quadros competitivos nacionais, a Federação de Ginástica organizou todas as provas a que se tinha proposto, com exceção do Encontro de Nacional de Infantis de Ginástica Aeróbica e de Ginástica Rítmica, que não se realizaram dado o número insuficiente de ginastas inscritos, e o Campeonato Nacional de Hip Hop. Apesar da redução de gastos que se verificou em comparação com 2014, acabou por ser excedido o valor orçamentado (151.500,00 €). Este défice foi compensado pelo aumento do valor de inscrições nas provas do quadro competitivo nacional.
- O Apoio ao Associativismo registou um aumento significativo em relação a 2014, dado que no ano de 2014 ficaram por assinar contratos com as Associações Regionais no montante de 57.350,41 €, os quais foram assinados e registados como gasto em 2015.
- Os gastos com o Alto Rendimento ficaram abaixo dos valores registados em 2014, mas ficaram acima do valor orçamentado no montante de 23.044,34 €.
- De um modo geral os gastos com a organização dos eventos internacionais ficou acima do esperado, em virtude de ter aumentado o número de participantes nas competições, tendo tal aumento tem correspondência proporcional nos rendimentos obtidos.
- No ano 2015 o Projeto Olímpico apoiou 7 ginastas no projeto Rio, menos 1 que em 2014, sendo 1 de Ginástica Artística Feminina, 1 de Ginástica Artística Masculina e 5 de Ginástica de Trampolins. Foram ainda integrados no projeto Esperanças Olímpicas 3 ginastas (2 de Ginástica Artística Feminina e 1 de Ginástica de Trampolins).

- O apoio do IPDJ em 2015 teve um incremento global na ordem dos 10%, tendo-se verificado esse aumento em todos os projetos, com exceção da Formação que se manteve.
- Pelo 3º ano consecutivo registou-se um aumento nas receitas de filiações, superior em 18% em relação ao ano anterior.
- O aumento nas rubricas de Inscrições em competições e eventos, nos Ingressos em espetáculos desportivos e nos Outros Rendimentos Suplementares obtidos com a organização dos eventos internacionais, permitiu, conjugada com uma gestão racional dos gastos, não prejudicando as atividades nem a qualidade dos nossos eventos, atingirmos no final de 2015 um resultado positivo, que se traduziu tanto ao nível económico/financeiro como ao nível desportivo.

*O Presidente*



*A Técnica Oficial de Contas*



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Tel: +351 217 990 420  
Fax: +351 217 990 439  
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º  
1069-211 Lisboa

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Federação de Ginástica de Portugal** (adiante também designada por Federação), as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de € 1 621 843 e um total do fundo de capital de € 766 664, incluindo um resultado líquido de € 164 607), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Federação, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade, e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 1122.  
A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



#### Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Federação de Ginástica de Portugal**, em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as entidades do sector não lucrativo em Portugal.

#### Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 14 de março de 2016



---

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de  
BDO & Associados - SROC

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

#### EXERCÍCIO DE 2015

1. No sentido de cumprir com o disposto no nº 2 do artº 53º dos Estatutos da Federação de Ginástica de Portugal, aprovados em Assembleia Geral realizada no dia 19/10/2014, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre os documentos de Prestação de Contas relativos a 2015, apresentados pela Direcção nos termos da alínea f) do nº 2 do artº 51º dos Estatutos.
2. O Conselho Fiscal analisou os documentos colocados á sua disposição, nomeadamente: Demonstrações Financeiras, Anexo ás Demonstrações Financeiras, Relatório de Gestão e Certificação Legal de Contas emitido pela BDO & Associados – SROC em 14 de Março de 2016;
3. Em termos globais, vem o Conselho Fiscal manifestar a sua satisfação com a enorme melhoria apresentada nas contas de 2015, tanto na vertente relacionada com os Resultados do Exercício, positivos em 164.606,79 €, tanto na vertente que respeita á notória e significativa redução do Passivo da Federação em 235.216, 74 €;
4. Estes dois factos, no seu conjunto, representam uma melhoria muito apreciável nas contas e performance Financeira, da F.G.P., sendo ainda de realçar o facto de ter sido alcançada num contexto de crise económica do país;
5. Cumpre ainda dizer que face ao Orçamentado para o exercício de 2015, estes resultados representam mais do dobro previsto no documento apresentado e apreciado pelo Conselho Fiscal (Previsão : 80.135 € - Realizado : 164.606,79 €);
6. Face ao exposto, é nosso parecer que :
  - a. Sejam aprovados o Relatório de Contas, o Balanço e a Demonstração dos Resultados apresentados pela Direcção da F.G.P. relativos ao exercício de 2015;
  - b. Seja aprovada a proposta de aplicação dos Resultados do Exercício apresentada pela Direcção no seu Relatório de Gestão;

Lisboa, 17 de Março de 2016

O conselho Fiscal

*António Miguel Quintas Feres*  
(Presidente)

*Ricarda Alexandra Andreia Almeida*  
(Vogal)